Diretor: SEVERINO ALVES AYRES
Secretário: JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente: MARDOKÉO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as Farmácias STO. ANTONIO, á Praça Pedro Américo e MINERVA, á Rua da República.

ANO LII — João Pessoa — Paraíba — Brasil — Domingo, 11 de Junho de 1944 — NUMERO 131

Os aliados iniciaram a batalha pela posse de Cherburgo

Capturada a cidade de Issigny

Anuncia-se a captura de um general nazista e seu E. M.

As forças invasoras avançam na França, numa frente de 80 kms. — Assalto á Normandia

LONDRES, 10 (U. P.) (Urgente) — Informa-se oficialmente que as forças aliadas avançam na França num frente de 80 quilômetros.

CAPTURADO UM GENERAL ALEMÃO

LONDRES, 10 (U. P.) (Urgente) — A BBC informa que as forças aliadas capturaram um general germanico com todo o seu Estado Maior. Não foi revelado o nome dessa alta patente germaniča.

OCUPADA A CIDADE DE ISSIGNY

LONDRES, 10 (U. P.) — As forças expedicionárias aliadas capturaram a cidade de Issigny, na peninsula de Cherburgo.

CONTRA CHERBURGO

BERLIM ANUNCIOU

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que a batalha pela posse de Cherburgo teve inicio e os aliados lançam todo o seu poderio militar, concentrado na área de Caen e Bayeux, contra aquela base, numa tentativa de captura-la ou, pelo menos, isola-la.

EVACUAÇÃO DE FERIDOS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Informações procedentes de Berna e publicadas no jornal "Alehanda" anunciam que o Alto Comando Alemão ordenou a evacuação de todos os feridos de Bruxelas para a Alemanha.

DESEMBOCADURA DO RIO VIRE

LONDRES, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas ocuparam Isigny situada nas vizinhanças da desembocadura do rio Vire.

AS ESTRADAS ENTULHADAS

NUMA BASE DE CAÇAS DA NOVA FORÇA AÉREA, 10 (U. P.) — Os pilotos de "Thunderbolts" que retornam da Normandia informam que as estradas meridionais do leste da França estão atulhadas com uma grande quantidade de comboios germanicos, especialmente destinados ao transporte de munições e gasolina.

CANHONEIARAM AS POSIÇÕES

LONDRES, 10 (U. P.) — A DNB anunciou que as baterias pesadas das unidades navais anglo-norte-americanas canhoneiaram as posições costeiras alemãs em Trouville.

TRES DIVISÕES "PANZER"

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 10 (R.) — Três divisões PANZER inimigas estão operando em torno de Caen, onde a maioria da força blindada alemã está concentrada. Noticia-se autorisadamente que os aliados manteem "solidamente" a frente firme de Caen á Issigny através de Bayeux. Declara-se autorisadamente que "fracassaram todos os contra ataques desfechados pelos alemães, ontem, para dividir as forças aliadas e notadamente o esforço inimigo para reconsquistar a estrada Bayeux-Caen. Espera-se que aumente a qualquer momento e com extrema ferocidade a luta pela posse de Caen. Confirma-se oficialmente que o general Marshall, o general Arnold e o Almirante King, chefes respectivamente das forças de terra, mar e ar dos Estados Unidos, estão presentemente, aqui, para conferenciar. Os elementos de todos os paises que se acham sob o dominio dos alemães e que lutam compulsoriamente no exército nazista, foram identificados entre as forças germanicas na área do assalto aliado á costa ocidental.

LONDRES, 10 (R.) — O radio alemão para ultramar, anunciou na manhã de hoje que certa consolidação estrategica foi conseguida pelos aliados na cabeça de ponte da Normandia. Essa era a opinião de um dos comentaristas militares germanicos.

NA DIREÇÃO DE CHERBURGO

LONDRES, 10 (R.) — "Todo a força militar aliada concen-

(Conclue na 2.ª pag.)

UM DESEMBARQUE — Lanchas especiais vão e veem dos transportes que se vêem ao fundo, desembarcando os apetrechos e provisões que destacamentos do serviço de guarda-costas dos Estados Unidos aprestam para as forças que já arrebataram aos japoneses essa ilha, situada no Pacifico. Para as operações dessa classe é necessário transportar enormes quantidades de provisões de bôca e guerra, a milhas e milhas de distancia. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIAO).

OS ALIADOS COMBATEM A 17 MILHAS DE CHERBURGO

A infantaria e os "tanks" norte-americanos fizeram junção com as tropas norte-americanas no flanco esquerdo, a oéste de Bayeux — Cruzada, em numerosos pontos, a estrada Carentam-Valognes

LONDRES, 10 (U. P.) — Os Exércitos aliados de invasão lograram ligar as cabeças de ponte ao longo duma frente de mais de sessenta milhas com a captura do baluarte costeiro do inimigo em Issigny e agora lutam a 17 milhas de Cherburgo. Os "tanks" norte-americanos, bem como a infantaria dos Estados Unidos realizaram uma dramatica junção com as tropas britanicas em seu flanco esquerdo a oeste de Bayeux no dia de ontem, enquanto outra coluna norte-americana mais para o noroéste está lutando ao longo da principal estrada costeira, que liga Saint Mere Eglise e Cherburgo.

40 LOCOMOTIVAS DESTRUIDAS

ZURICH, 10 (Reuters) — Segundo informa o "Tribune de Lausanne" as autoridades da Alta Saboia ordenaram a evacuação de mulheres e crianças de Chembery, Saint Michel e Saint Jean de Maurienne, distrito de Midane. Diz mais que, seguindo o exemplo dos seus colegas de Bellegarde, os trabalhadores ferroviários de Amberieu destruiram 40 locomotivas, unindo-se, posteriormente, aos "maquis".

CAÇADORES ALPINOS

ZURICH, 10 (Reuters) — Grandes forças patriotas francesas chefiadas por caçadores alpinos cercaram a cidade de Grenoble. Acha-se em curso, no momento, pesada luta, ali, tendo sido proclamada lei marcial, segundo informações recebidas pela imprensa suéca.

O GENERAL MONTGOMERY COMANDA OS SEUS SOLDADOS

COM A VANGUARDA ALIADA NA FRANÇA, 10 (Reuters) — (Por Doon Campbell) — Está sendo consolidada a cabeça de ponte aliada. Desembarca-se grande numero de soldados, material e equipamento, o que cada vez mais assegura a posse dos verdes campos da França setentrional.

Os soldados e os correspondentes da guerra teem os olhos irritados devido a falta de sono e sofrem muito dos pés, devido a falta de transportes. Mas todo o mundo está de bom humour. Todos os que se encontram nesta cabeça de ponte sabem que figuravam entre os primeiros que iniciaram o assalto a Fortaleza de Hitler e que começaram a Segunda Frente.

O general Montgomery se encontra á frente de suas tropas.

AVANÇAM OS ALIADOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 10 (U. P.) — Oficialmente informa-se que patrulhas avançadas norte-americanas atravessaram numerosos pontos da estrada principal de Carentan-Valognes.

(Conclue na 2.ª pag.)

Poderosa força naval foi vista em aguas da Corsega e Sardenha

Iminentes novos desembarques dos aliados no sul da França

Debilitadas pelo fôgo da artilharia e bombardeio da aviação anglo-norte-americana as defêsas nazistas na Normandia — Ocupada Saint Croix, 11 kms. além de Bayeux

ZURICH, 10 (Reuters) — O jornal "La Suisse" noticia que poderosas forças navais aliadas foram assinaladas em aguas da Corsega e da Sardenha. Acrescenta o referido jornal que espiritos militares alemães estão convencidos de que estão iminentes desembarques aliados ao sul da França, em conexão com ataques pela Belgica e pela costa dinamarquêsa.

De acordo com as informações que obteve o jornal, as defesas germanicas estão debilitadas na costa da Normandia, principalmente por parte da Luftwaffe.

CAPTURADAS INUMERAS LOCALIDADES

LONDRES, 10 (U. P.) — O comunicado supremo do Q. G. aliado anuncia oficialmente que as tropas americanas capturaram inumeras localidades na região de Cherburgo.

AO SUDÉSTE DE VALOGNES

LONDRES, 10 (U. P.) — As forças aliadas estão obtendo novos exitos na zona da França invadida há quatro dias pelos exercitos expedicionarios de Eisenhower. As mais recentes informações destacam que as forças anglo-norte-americanas já estão de posse de inumeras cidades, tendo ampliado consideravelmente, nestas ultimas horas, as zonas da Normandia que estão sob o seu controle.

Segundo admitiram os alemães, as forças anglo-norte-americanas lançaram um violentissimo ataque na zona ao sudéste de Valognes, onde os combates estão se desenvolvendo de forma sumamente encarniçada. Além disso, de acordo com informações oficiais, os exércitos expedicionarios ocuparam a importante localidade de Saint Croix, 11 quilometros além de Bayeux.

OS ALEMAES ADMITIRAM

LONDRES, 10 (U. P.) — Os alemães admitiram oficialmente que em diversas partes da frente da Normandia, importantes forças nazistas estão cercadas combatendo violentamente o inimigo. Ainda segundo o comunicado alemão, os aliados estão atacando a retaguarda nazista em Caen, onde os ger-

(Conclue na 2.ª pag.)

BERLIM FOI ATACADA NA NOITE DE ONTEM

Os bombardeiros aliados voltaram a atacar as refinarias de petróleo de Ploesti

LONDRES, 10 (A. N.) — O Ministério do Ar anuncia que na noite passada poderosa força constituida por varios aviões mosquitos atacou Berlim, tendo tambem sido lançadas minas em aguas inimigas. Todos os aparelhos regressaram ás suas bases.

SOBRE PLOESTI

NAPOLES, 10 (U. P.) — Anuncia-se que bombardeiros aliados com escolta de Lightnings atacaram, intensamente, hoje, as jazidas de petroleo de Ploesti.

SUBMERSIVEIS NAZISTAS AFUNDADOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — As indomaveis patrulhas aliadas contra-submarinos afundaram vários submersiveis nazistas. Um navio mercante das Nações Unidas foi posto a pique pelos inimigos. O comunicado conjunto anglo-norte-americano anunciou que durante o mês de maio se perdeu o menor numero de navios desde o inicio da guerra.

ATAQUES AO TERRITORIO OCUPADO

LONDRES, 10 (R.) — Além de Berlim, a RAF atacou na noite de ontem varios pontos do territorio continental ocupado pelos nazistas.

DE VALERA REELEITO

DUBLIN, 10 (U. P.) — O sr. De Valera foi reeleito primeiro ministro, logo na primeira reunião do "Dail Erean" (Camara dos Deputados da Irlanda).

Caotica a situção na fronteira franco-suiça

Grande força de patriotas francêsas cercou Grenoble — Violenta luta

Especial por Remald LANGFORD

(Correspondente da REUTERS)

ZURICH, 10 — Grande força de patriótas francêses chefiados por caçadores alpinos, cercaram Grenoble na quinta-feira á noite, segundo informações transmitidas pela imprensa suiça. Pesada luta prossegue e a lei marcial foi proclamada.

Os jornais suiços dão também informações sôbre a luta em outros distritos e declaram que as condições da França no sul oriental tornaram-se caóticas, especialmente nos distritos não muito longe de Genebra tais como Bellagarde, Evian e Thonon.

O jornal "La Suisse" informa que os alemães trouxeram tropas como reforços para atacar as formações e os centros ferroviários da fronteira de Bellegarde. Os maquins" fôram reforçados pelos ferroviários que deixaram os seus postos para apoiar o movimento de resistência.

A policia francêsa dos districtos vizinhos foi também chamada, mas muitos, dentre os policiais recusaram-se atender a chamada. Numerosos membros da milicia, em Evian e Thonon, nas praias meridionais do lago de Genebra, desertaram.

Os alemães desarmaram as formações da reserva movel e levaram-na como prisioneira de guerra.

Grenoble de há muito tem sido o centro da resistência.

O desembarque aliado na Normandia

Aviões da RAF, armados com granadas-foguetes, auxiliaram as operações

LONDRES, 10 (U. P.) — (Do correspondente aeronáutico da REUTERS) — A contribuição vital para o sucesso dos desembarques aliados na Normandia foi prestada pelos aviões da RAF, armados com granadas foguetes.

Está claro que os alemães não estavam absolutamente advertidos da aproximação das forças transportadas pelos ares e por via maritima. Isto foi uma proeza espantosa ao considerarmos que os alemães possuem uma sé-

(Conclue na 2.ª pag.)

O Q. G. de Montgomery

Na vanguarda da zona de assalto

LONDRES, 10 (U. P.) — O general Montgomery estabeleceu o seu Q. G. na vanguarda da zona de assalto, em terras francesas. Informações autorizadas salientam que esse fato indica que as operações aliadas chegaram a tal ponto e obtiveram tais exitos que se tornou necessario da transferencia do comando geral das forças expedicionarias para o próprio solo da França. Outros despachos adiantam que as forças aéreas aliadas que estabeleceram dois aerodromos em terras da Normandia, deonde começaram a operar contra o inimigo aviões de caça e bombardeiros leves anglo-norte-americanos. Os alemães, por sua vez, admitem que as forças da zona invadida continuem ampliando as suas vantagens a despeito da encarniçada resistencia oposta pelos nazistas. Ao que parece, a situação das forças alemãs é mais grave na área de Cherburgo, uma vez que naquele setor os aliados poderam realizar uma manobra de envolvimento e destruir grandes contingentes da WEHRMACHT. Durante as ultimas horas, as forças expedicionarias ocuparam a localidade de Treviers e penetraram em diversas povoações na peninsula de Cherburgo, depois de terem atravessado em varios pontos a estrada de Carentan e Volognes. Tambem em Carentan os com-

(Conclue na 2.ª pag.)

O FALECIMENTO DO PREFEITO JUVENCIO CARNEIRO

AINDA por motivo do falecimento de seu tio, sr. Juvencio Carneiro, que era prefeito de Cajazeiras, recebeu o sr. interventor Ruy Carneiro as seguintes mensagens de pezar:

SÃO JOÃO DO CARIRI, 6 — Somente agora tive conhecimento inesperado falecimento cel. Juvencio pelo que apresento vossencia sinceras condolências. **Tertuliano Brito.**

SOUSA, 3 — Transmito a v. excia. meus pezames falecimento prezado Juvencio. **Divaldo Almeida.**

SOUSA, 3 — Receba meus votos de conforto e resignação pelo desaparecimento prefeito Juvencio. **Arlindo Colaço.**

SOUSA, 4 — Profundamente contristado falecimento Juvencio Carneiro, transmito meus pezames. **José Cavalcanti de Sousa.**

JOÃO PESSOA, 3 — Nosso pezar pela morte caro Juvencio. Diretor Departamento Municipalidades e demais funcionários.

ALAGÔA NOVA, 4 — Apresento-vos sinceros pezames extensivos familia falecimento Juvencio Carneiro. **Adelson Lucena.**

BONITO, 2 — Meus sentidos pezames falecimento vosso querido tio, extensivos destinta familia. Respeitosas saudações. **Chiquinha Palitot.**

JOÃO PESSOA, 3 — Sinceros pezames. **Helena, Isabel e José Novais.**

GUARABIRA, 3 — Em nome municipio apresento vossencia sinceros pezames prematuro falecimento Juvencio Carneiro, digno prefeito Cajazeiras. Saudações cordiais. **Sebastião Basto**, prefeito.

ENTRONCAMENTO, 6 — Apresento v. excia. sentimentos pezames falecimento cel. Juvencio. **Viúva Paulo Cavalcanti.**

TABAIANA, 4 — Receba vossencia minha expressão pezar desaparecimento tio amigo. **Pinto Ribeiro.**

MAGUARI, 3 — Aceite v. excia. meu sincero pezar pelo falecimento do seu prezado tio Juvencio Carneiro. **I. Meira Lima.**

AREIA, 8, — Queira vossencia aceitar meus votos pezar falecimento saudoso tio. **Abel Barbosa.**

MAMANGUAPE, 5 — Condolências súbito desaparecimento seu digno tio prefeito Juvencio Carneiro. Abraços. **Sizenando Oliveira e Antonio Oliveira.**

BANANEIRAS, 4 — Receba v. excia. expressão profundo pezar falecimento seu inesquecivel tio cel. Juvencio Carneiro. **Julio Santos**, prefeito.

SANTA RITA, — 3 — Partilhando sua grande dor motivada falecimento inesperado prefeito Juvencio Carneiro, apresento vossencia expressão sincera profundo pezar. **Diogenes Chianca**, prefeito.

JATOBA', 3 — Transmito a v. excia. sinceros pezames falecimento seu querido tio e meu dedicado amigo. Saudações **Antonio Andrade Neto**, prefeito.

POMBAL, 3 — Queira aceitar minhas condolências falecimento prefeito Juvencio Carneiro. **Ernesto Lombardi.**

ESPERANÇA, 3 — Associados Cooperativa Batatinha enviam sinceros pezames pelo falecimento seu nunca esquecido tio. Saudações. **Eustáquio Luiz**, presidente; **Joaquim Virgolino**, gerente e **Cromacio Camara**, secretário.

ESPERANÇA, 3 — Aceite v. excia. meus sentimentos pelo falecimento seu tio. Abraços. **Joaquim Virgolino.**

SABUGI, 4 — Queira vossencia aceitar meus sinceros pezames pelo falecimento seu prezado tio Juvencio Carneiro. **Sebastião Dantas.**

SABUGI, 4 — Somente agora acabo saber falecimento cel. Juvencio Carneiro, pelo que apresento vossencia sinceras condolências. **João Alfredo.**

SAPE', 3 — Em meu nome e demais funcionárois Prefeitura Sapé, receba vossencia sinceras condolências pelo falecimento cel. Juvencio Carneiro. **João Araujo Dias**, Secretário.

SAPE', 5 — Aceite meus sinceros pezames falecimento cel. Juvencio. **Cap. Primo Cavalcanti.**

ALAGÔA GRANDE, 3 — Aceite v. excia. sentidos pezames falecimento cel. Juvencio Carneiro. Saudações. **Oscar de Morais Coêlho.**

ALAGÔA GRANDE, 4 — Apresento vossencia sinceros pezames falecimento seu digno tio cel. Juvencio. Saudações. **Telésforo Onofre**, prefeito.

PIANCO', 3 — Envio ao prezado chefe minhas sentidas condolências falecimento vosso digno tio, cel. Juvencio Carneiro. Abraços. **Antonio Montenegro.**

PIANCO', 3 — Aceite v. excia. sentidos pezames motivo falecimento inesperado cel. Juvencio Carneiro. Saudações. **José Rolim Araruna.**

CANAAN, 3 — Sentidas condolências falecimento vosso prezado tio cel. Juvencio Carneiro, extensiva vossa familia sinceramente. **Olinto Pinheiro.**

A. NAVARRO, 4 — Minhas sinceras condolências pelo inesperado falecimento seu querido tio e meu prezado amigo Juvencio Carneiro. Saudações. **José Alexandre Filho.**

MISERICORDIA, 3 — Pezames falecimento Juvencio. Saudações. **Horácio Gomes.**

MISERICORDIA, 3 — Associo-me sentimentos morte Juvencio Carneiro. Saudações. **Antonio Vital**, prefeito.

MISERICORDIA, 3 — Apresento v. excia. sinceros pezames motivo falecimento cel. Juvencio. **Valdemar Galdino.**

Bronquite? — Salosin

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação	1145
Gerência	1211
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

CURSO TÉCNICO DA SOCONY VACUUM OIL CO. INC. DE NEW YORK

O seu encerramento, ontem

Encerrou-se ontem, nesta capital, o curso tecnico da **Socony Vacunm Oil Co. Inc.** que vinha funcionando há alguns dias e teve como organizador o sr. Jorge Torres Abreu, gerente da secção de produtos daquela companhia no Recife. Obedecendo ás normas da Companhia, o curso teve por fim ministrar aos seus alunos conhecimentos indispensaveis ao seu mistér facilitando assim uma melhor aproximação e maior cooperação entre a Companhia e sua clientela.

O programa foi constituido de matéria comercial e principalmente técnica incluindo o estudo de lubrificantes e outros produtos de petroleo produzidos pela **Socony Vacuum Oil Co. Inc.**, e distribuido no Brasil. Fôram igualmente proporcionados aos alunos lições sôbre mecanica das máquinas das mais importantes industriais e seus processos de fabricação. Serviram de instrutores os engenheiros Otávio Pernambucano, José Franciscano do Amaral e J. J. Bosch, bacharel José Alfredo Brandão e sr. Manuel S. Pimentel. Os alunos foram os seguintes: Walter Oliveira Mesquita, na firma Dantas & Krauss, Aracajú, concessionária para o Estado de Sergipe, Hermann Voss, na firma Gonçalves & Cia., Maceió, concessionária para o Estado de Alagôas, Erico de Oliveira, Manuel Moreira, Jorge Guimarães e Fernando Torres Costa, na firma S/A. Magalhães, Comércio e Industria, Recife, concessionários para o Estado de Pernambuco, Leucio Mesquita, na firma J. Mesquita Filho, João Pessoa, concessionária para o Estado da Paraíba, Agenor Ribeiro, na firma Santos & Cia. Ltda., Natal, concessionária para o Estado do Rio Grande do Norte, Paulo Monteiro, na firma Conrado & Quixadá Ltda., Fortaleza, concessionária para o Estado do Ceará e Silvestre J. de Castro, na firma Santos Martins & Cia., São Luiz, concessionária para o Estado do Maranhão.

Ontem, os alunos do curso da **Socony** reuniram-se num jantar de despedida, no Casino do Parque, sendo trocados amistosos brindes. Antes, estiveram na redação dêste jornal, convidando o diretor para participar do ágape.

OS ALIADOS COMBATEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

trada na área de Caen-Bayeux está sendo lançada na direção de Cherburgo numa forte tentativa para capturar essa importante base, declara um comentarista militar alemão, falando pela radio de Berlim esta manhã.

TODAS AS RESERVAS TATICAS

Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS ALIADAS EXPEDICIONARIAS, 10 (R.) — Soube-se hoje que todas as reservas taticas estão já agora empenhadas na luta na área do assalto aliado á Normandia.

A HISTORIA DO C-48

COM O COMANDO DA NONA FORÇA DE TRANSPORTES DOS ESTADOS UNIDOS, 10 (Por René Billingham, da REUTERS) — Agora que os pilotos e as tripulações já regressaram ás suas bases, pode ser contada a historia do C. 48.

Estes enormes aviões de transporte que voavam pela América do Sul em suas linhas aéreas selecionadas levaram a cabo 99 por cento do sucesso da invasão da França. Ali eles estiveram por duas vezes: a primeira carregando tropas e a segunda á noite, **levando suprimentos.** O major George Fallkner e Pitsburgo, Pensilvania, oficial pertencente ao grupo em operações, disse-me, terça-feira á noite, que "os aviões de transportes voaram para o territorio inimigo a uma temperatura de zero. Mas, como outro oficial me revelou, ninguem foi lançado a mais de 300 jardas da "zona de lançamento". Muitas dentre as tropas conduzidas pelos ares eram veteranos da Italia e Sicilia e antes de se atirarem dos paraquedas **fizeram uma volta** experimentando os seus velhos **aviões. Todas as tripulações assim como os chefes prestaram tributo moral aos saltados.**

O Q. G. de Montgomery

(Conclusão da 1.ª pag.)

bates entre alemães e aliados são sumamente violentos acreditando-se que esteja iminente a ocupação dessa cidade pelas forças anglo-norte-americanas. Poderosas forças blindadas alemãs e aliadas estiveram empenhadas em intensa abatalha. As mais recentes informações deixam antever que os aliados ultrapassaram Caen, ao mesmo tempo em que admitem que ao sul da cidade os nazistas conseguiram reconquistar uma parte do terreno perdido. Na direção de Bayeux, na estrada principal de Caen, os nazistas e anglo-norte-americanos estão combatendo nas vizinhanças de Conde Sur e Seulles, situadas a três quilometros ao leste de Saint Croix, que os aliados ocuparam hoje.

O DESEMBARQUE ALIADO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

rie de postos de escuta de radio ao longo da costa de invasão para avisa-los da aproximação de aviões aliados.

Uma lista completa havia sido preparada destas instalações num vasto circulo ao redor das praias escolhidas pelos aliados para os desembarques. Os aviões britanicos e norte-americanos haviam desmantelado muitas destas instalações. Mas, existiam muitas outras que não podiam ser alcançadas pelos bombardeiros e então coube aos aviões munidos de granadas foguete, o trabalho de limpar estas instalações.

O ataque a baixo nivel e em enorme velocidade se tornaram necessários para a consecução da surpresa e para a obtenção da vista efetiva dos objetivos. O fogo do canhão de baixa altura é incerto e por isso muito dificil para os pilotos impedirem que um dos aviões toquem ao solo antes de ser disparado o tiro.

A granada foguete foi um sucesso. Quando é disparada desce rapidamente e o abalo é sentido mesmo na aza do avião.

A construção do avião equipado com as granadas foguete vem sendo feita há muito tempo na Inglaterra, tendo sido apressada porém, em vista do sucesso dos notaveis aviões russos STORNOVIKS. A granada foguete não torna o avião tão vulneravel aos caças e ao fogo anti-aéreo como acontece aos aparelhos de mergulho.

Possuem estas bombas tremendo poder de destruição. Ao dispara-las o piloto marca o seu objetivo através do mesmo tipo visor do canhão em que é disparada para disparar os projetis do mesmo canhão.

PODEROSA FORÇA NAVAL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

manicos estão enfrentando forças numericamente superiores.

VON ROMMEL CONCENTROU

LONDRES, 10 (U. P.) — Von Rommel concentrou suas forças blindadas no setor central e no flanco esquerdo das forças expedicionarias aliadas, onde provavelmente espera que os aliados desfecharam os seus principais ataques.

Informações de fontes autorizadas acrescentam que os nazistas parecem ainda tratar de defender desesperadamente a localidade de Cherburgo, que ainda parece ser o principal objetivo norte-americano naquela zona da peninsula de Contentin.

LONDRES, 10 (U. P.) — Os alemães e norte-americanos lançaram os seus "maiores ataques" aéreos contra Carentan. As forças britanicas e canadenses estão ampliando rapidamente as suas posições nos setores oriental e central, já havendo capturado Saint Croix, aproximadamente sete milhas a sudéste de Bayeux. Por outro lado, as forças imperiais e britanicas já estabeleceram contacto com as poderosas forças germanicas nas proximidades de Conde, Sur e Seulles. Despachos procedentes da França indicam que a divisão "Panzer" da "Wehrmacht" está se concentrando na região de Caen, enquanto a divisão "SS" está tomando posição a oeste e ao sul da ferrovia de Bayeux e Caen.

AGENTES SECRETOS

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 10 (Reuters) — As tropas norte-americanas ocuparam Treviers. Os progressos continuam. Luta-se violentamente ao longo de toda a frente. Grandes batalhas estão sendo travadas em torno de Carentan e Caen. Os aviões aliados estão agora operando com bases instaladas no sólo francês.

O ASSALTO Á "FORTALEZA", ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

contemplar os cadáveres ainda insepultos de seus camaradas. Não olham para nada, a não ser para a frente. Seguem rápidos, insensiveis, sérios.

Sigo com eles. Deixo atraz de mim a praia infernal. Vejo os prisioneiros alemães que se ocupam ativamente em evacuar seus próprios companheiros feridos e em auxiliar os norte-americanos nessa tarefa humanitária. Diante mim abrem-se as estradas da Europa.

COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Continuam em exposição os frangos da raça Light Sussex

CONTINUA bastante visitada a exposição de frangos da raça LIGHA SUSSEX que estão vendidos para reprodutores pela Secção de Fomento Agricola, á rua Gama e Mélo, no prédio da Sociedade de Agricultura, ao lado da Secretaria das Finanças. Essa venda será prolongada por vários dias mais a-fim-de que todos os interessados na criação de aves possam obter exemplares daquela magnifica raça.

Por outro lado a Secção prossegue recebendo encomendas de perús bronzeados que estão tendo grande aceitação entre os que se dedicam tambem a avicultura.

O PROGRESSO DA NOSSA INDÚSTRIA

(Conclusão da 6.ª pag.)

a-fim-de satifazer pedidos de esclarecimentos pelas nossas industrias privadas ou oficiais. As divisões de Industrias de Fermentação e de Metais completam o Instituto, que se acha aparelhado para acompanhar o progresso industrial do pais

A DIREÇÃO DO INSTITUTO

O Instituto Nacional de Tecnologia, desde seu inicio se acha sob a direção do sr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, sendo presentemente auxiliado pelo seu secretário sr. Julio Garcia. Uma das secções mais interessantes do Instituto é a de Metrologia, destinada á organização do controle das medidas em todo o país, em colaboração com as Prefeituras de todas as cidades brasileiras.

E' um trabalho silencioso que ali se realiza, o que não impede seja dos mais importantes para a obra de reconstrução nacional que está sendo levada a efeito sob a inspiração do Presidente Getulio Vargas.

PANORAMA DA GUERRA

E' deveras interessante acompanhar-se a reação dos círculos oficiais do Reich, nêste momento crucial da sua existência, através das palavras dos comentadores das suas emissôras. Escapam expressões e pensamentos reveladores do estado de espirito coletivo e do atordoamento produzidos pela sucessão ininterrupta de derrotas militares e de insucessos diplomáticos dos ultimos tempos.

A invasão do continente, constitue o assunto obrigatorio dessas emissões e, delatam a preocupação e a duvida que assalteia os nazistas, assim como o assombro deante do potencial bélico dos aliados. "Entramos no inferno", começa um comentarista a descrição da luta no setor de Caem, e outro diz: "os acontecimentos são simplesmente espantosos", para caracterizar o espetáculo dos campos de batalhas da Normandia.

Junta-se e reforça a intranquilidade germanica as noticias que chegam a Berlim, indicando que o espirito de insubmissão dos francêses continua desperto e, já passou a atuar com a máxima intensidade, por meio dos núcleos de "maquis" e das organizações da resistência, em franca atividade em todos os departamentos do país ocupado.

De procedencia suiça são veiculadas informações veridicas, acentuado o estado latente da insurreição, prestes a irromper das fraldas dos Pirineus aos contrafortes do Jura. E rebentadas as barreiras que a prudência ergueu para conter êsse povo valente e humilhado, nada deterá a sua furia vingativa, nenhuma voz o deterá no expurgo dos traidores e na profilaxia do ambiente moral.

* * *

A RAF voltou a operar de bases em território francês, donde se ausentára em 1940, demonstrando êsse fato que o avanço aliado expandiu-se de tal maneira tornando possivel o estabelecimento de pistas de aterrissagem na área libertada.

Aliás, as informações referentes ás operações do exército de Montegomery, acentuam o alargamento e o aprofundamento da penetração ao longo da frente de oitenta quilômetros da costa normanda, apezar da oposição de Romel, que está lançando no combate as suas reservas táticas. Os choques de formações blindadas assumem grandes proporções, notadamente na área de Caen e ás margens da estrada que liga Bayeux a Carentan, enquanto noutros pontos da peninsula de Cherburgo, os encontros não teem sido de menor vulto. Mencionam-se a cidade de Crevier e outras dessa região tomadas pelos aliados, ao mesmo tempo que a arma aérea das Nações Unidas submete as formações de tanques, as fôrças nazistas em movimento na retaguarda, a duros ataques de baixa altura, visto que a "Luftwaffe" faz rápidas aparições em pequenas formações as quais são imediatamente desfeitas pelas esquadrilhas anglo-americanas, dominadoras absoluta dos áres.

O largo emprego da aviação que os aliados estão fazendo na frente continental não impede que sejam desferidos golpes mortais no potencial de guerra inimigo nos mais diferentes pontos dos territórios ocupados. A ultima refinaria de petróleo de Ploesti era, na tarde de ontem, uma imensa fogueira, depois da passagem duma formação de bombardeiros, e quasi simultaneamente, quinhentos quadrimotores atacavam a refinaria de Trieste, que ficou envolta em fogo e fumo.

Para que os berlinenses não esqueçam a sua existência, os "Mosquitos" fizeram uma visita, na noite passada, á capital germanica, colhendo as suas defesas de surpresa.

* * *

A decomposição do exército alemão na Itália processa-se vertiginosamente. As tropas de Alexander empregam esforços sobrehumanos para não perderem o contacto com as desbaratadas divisões de Kesselring, em fuga acelerada através da região entre Roma e Florença, abandonando nas estradas toda sorte de material. Sintomas de panico já se esboçam entre as colunas cuja moral está desfeita em consequência da derrota, e a aviação contribue para aumentar essa depressão, atacando as vias de fuga, tendo destruido, somente ontem, para mais de seiscentos veiculos de todos os tipos. A campanha da Itália foi sem duvida das mais desastrosas para a "Werhmacht", talvez em ponto reduzido o que será a da França.

* * *

As tropas do marechal Tito reiniciaram a ofensiva geral em toda a Yugoslavia, apoiadas pelas esquadrilhas de bombardeiros aliadas, com base na Itália, que atravessam o Adriatico para prestar eficiênte cooperação aos "partisans". A ultima proesa desses patriótas foi a destruição de cinco estações da ferrovia de Nisch.

* * *

Ainda "nada de importante ocorreu na frente russa", repetiu, mais uma vez, o rádio de Moscou, baseado em informações do QG soviético.

* * *

Os japonêses estão em desordenada fuga na frente indu-birmana, enquanto os sino-americanos registram novos avanços na região norte da Birmania, e os norte-americanos revelam que, nos ultimos três dias, efetuaram onze ataques contra seis das mais importantes bases nipônicas na área do Pacifico.

Entretanto a emissôra de Tóquio irradiou o texto da mensagem do general Tojo a Hitler, na qual o "premier" nipon felicita o "fuehrer" pela oportunidade que "a abertura da segunda frente lhe proporciona para esmagar os anglo-americanos", e confórme suas palavras, "no momento em que o Japão se prepara para fazer outro tanto no Oriente". — *JOSE' LEAL*

Em perseguição, etc.

(Conclusão da 6.ª pag.)

CARENCIA DE GASOLINA

Q. G. DE VANGUARDA NA ITALIA, 10 (R.) — Em varias estradas da Italia teem sido observados e atacados veiculos militares alemães de tração animal. Aliás o mesmo está se verificando na região de invasão da França, atestando possivelmente a carencia de gazolina para os veiculos automoveis nazistas. Os objetivos alemães nas proximidades de Triesti e na zona de Terni foram bombardeados ontem.

34 AVIÕES EIXISTAS

ROMA, 10 (U. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram o importante centro nazista de Munich, durante a noite passada. Informações oficiais indicam que tambem foram bombardeadas intensamente as instalações portuárias de Marghera e o porto de Perrajo. Durante essas operações e nos combates travados nos céus do norte da Italia foram destruidos 34 aviões eixistas, tendo os aliados perdido 20 aviões.

OS ALIADOS COMBATEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

CAPTURADA TREVIERS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 10 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que as forças norte-americanas capturaram a cidade de Treviers.

CONFISCADOS TODOS OS APARELHOS DE RADIO

LONDRES, 10 (Reuters) — Informações chegadas dos circulos franceses revelam que todos os aparelhos de radio foram confiscados nos distritos da costa do Atlantico como haviam sido na Normandia em abril ultimo. Os proprietarios de cinemas do distrito de Paris foram informados de que suas casas de espetaculos serão utilizadas para internamento de todos os homens aptos. Somente a certas horas será permitida a presença de mulheres na rua, conclue as informações.

DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 10 (Reuters) — "Durante os três primeiros dias de luta mais de 200 "tanks" inimigos foram destruidos e feitos varios milhares de prisioneiros. Além disto o inimigo sofreu muitas baixas, especialmente de paraquedistas", segundo declara o comunicado oficial alemão datado de hoje.

PERDIDO UM "DESTROIER"

ESTOCOLMO, 10 (Reutters) "Foi perdido um "destroier" alemão durante um encontro com uma formação naval aliada", confessa o comunicado de hóje do alto comando alemão.

A UNIÃO
11 de junho de 1944

NOTA DO DIA

O JUBILEU JORNALISTICO DE APORELLY

ESSES vinte e cinco anos de jornal de Aparicio Terelly festejados, ontem, no Rio de Janeiro, pelos seus confrades, nada representam para muita gente.

São vinte e cinco anos do mesmo tamanho de outros vinte e cinco, consumidos — dirão os entendidos da vida — em qualquer outra profissão.

Há nisso, porém, um grande engano, um quasi ledo e cego engano.

Quem já passou pela estrada espinhosa e poeirenta do jornalismo sabe que vinte e cinco anos de banca de jornal, a riscar papel, queimando as pestanas, são para o profissional mais do que vinte e cinco chagas que não saram, porque o jornalista é a unica criatura que jamais recebeu recompensa pelo seu trabalho, vivendo sempre como sombra de outras sombras, a trilhar caminhos desertos por onde passam as caravanas dos rumos ignorados.

Aporelly, entretanto, fechou os olhos á todos os descasos e armou um riso que lhe ficou permanente, e que é a arma com que ele se defende da indiferença dos bons e dos máus credores ou pagadores.

Os seus cinco lustres de deslusão transformaram-se em escalas de humor.

Contra a circunspecção do meio ambiente, contra a austeridade que dirige os homens de várias classes, Aporelly impôz a sua suave gargalhada. Não golpeou personalidades, arranhou a péle de algumas que até ficaram mais lustrosas, dizendo: E' uma graça esse Barão de Itararé!

Dentro do seu humorismo, é Aporelli o periodista mais sisudo do Brasil.

Tem um tratamento especial para cada assunto. Doutrina divertindo.

Seus amigos e seus confrades estavam na obrigação de testemunhar a esse intrépido jornalista uma veneração sem espalhafato. E assim foi feito. Reuniram-se para cercá-lo de todas as simpatias que fôram sinceras, porque partiram de membros da sua apagada familia, da familia que vive á mesa de cabeça cheia... atropelos.

Que haja sempre essa fraternidade que projeta, por um dia, na vida real, essas vidas apagadas que dão tanto lustro aos "brilhantes" que andam lá fóra...

AS PESQUIZAS NAS ZONAS DE GARIMPAGEM

Importante parecer do Conselho jurídico do Ministério da Agricultura

RIO, 10 (A. N.) — O Consultor Juridico do Ministério da Agricultura, dr. A. Pereira da Silva, emitiu importante parecer em um processo relativo á questão de autorização de pesquizas nas zonas de garimpagem cujas conclusões foram aprovadas pelo sr. João Mauricio de Medeiros, titular interino daquela pasta. O parecer diz o seguinte em certa altura:

"O governo não deve tolerar o que vem ocorrendo nas zonas de garimpagem e fascissagem onde, o que de fato se faz, é exploração organizada dos trabalhadores nas faisqueiras e garimpos, em lavras clandestinas realizadas nas pesquizas. A administração publica não pode endossar uma situação contraria á lei e aos interesses sociais. De acordo com a nova ordem de idéias deve haver uma renovação das autorizações de pesquiza de que trata o processo, isto é os titulares terão de executar os trabalhos de pesquiza por profissional legalmente habilitado para isso e suspender a faiscação de ouro aluvionar que não seja feito de acordo com o disposto do paragrafo um, artigo 12, do Código de Minas por faiscadores que apenas recebam dez por cento do ouro dos faiscadores, tudo sob rigorosa fiscalização".

CREME ANTI-SARDINA, Cr$ 11,50, só na "A Princeza" a casa que vende sempre mais barato. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

CHEGARÁ AMANHÃ Á PARAÍBA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

S. excia. vem despedir-se dos corpos de tropas aqui aquartelados e será homenageado pelo sr. Interventor Federal e 15.° R. I.

VISITARÁ amanhã a Paraiba o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar e Inspetor do 1.° Grupo de Regiões, com o fim de apresentar as suas despedidas aos corpos de tropas aqui aquartelados, ao Governo do Estado e aos seus amigos, por ter de seguir para a Capital da Republica.

S. excia., que viajará de avião, sairá direto do Recife com destino a Campina Grande, onde se acham aquartelados o 31.° B. C. e o Grupo de Obuzes. No quartel dessa ultima unidade do Exército, será oferecido ao ilustre chefe militar um almoço, com o comparecimento de toda a oficialidade e, tambem, das autoridades locais.

Após as suas despedidas naquela cidade paraibana, o general Newton Cavalcanti se transportará, ainda de avião, para João Pessoa. Aqui, s. excia. terá por parte do sr. Interventor Federal merecida homenagem no Palácio da Redenção, onde se hospedará com sua exma. esposa, sra. Maria Eugenia Cavalcanti. A homenagem em apreço consistirá num **cok-tail**, a que deverão comparecer autoridades civis e militares, representantes das classes conservadoras e pessoas gradas da sociedade local. Embora simples, traduzirá essa recepção a sinceridade com que o Chefe do Governo costuma distinguir os seus hóspedes ilustres e as pessoas de suas relações de amizade.

No dia 13, deverá o general Newton Cavalcanti regressar ao Recife, depois de visitar e despedir-se do 15.° R. I., II/8.° R. A. M., 40.° B. C. e Destacamento do Serviço Geográfico. No 15.° R. I. será oferecido um almoço ao eminente chefe militar, comparecendo a essa homenagem o sr. Interventor Federal, especialmente convidado pelo tenente-coronel João Ururahy Magalhães, Comandante interino da 2.ª Brigada de Infantaria.

A propósito da chegada do general Newton Cavalcanti a esta cidade, o interventor Ruy Carneiro recebeu o subsequente telegrama de s. excia.:

RECIFE, 10 — Tenho a grata satisfação de informar ao prezado amigo que aí estarei no dia 12, de volta de Campina Grande, á tarde, sendo a viagem feita de avião, a-fim-de despedir-me do grande colaborador e seus auxiliares. (as) General Newton Cavalcanti, Comandante da 7.ª Região Militar.

MATRICULA NAS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

Aviso do Ministro da Marinha

RIO, 10 (A. N.) O Ministro da Marinha enviou ao diretor geral do ensino naval um aviso determinando que devido á existencia de numerosas vagas no corpo do pessoal subalterno da Armada, em virtude do aumento de seu efetivo, foi permitida a matricula, em caráter provisório, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, de candidatos que tenham um ano a mais na idade limite para admissão ás mesmas.

CREME CICERO DINIZ Cr$ 11,00, na "A Princeza", que vende sempre por menos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, estiveram no Palacio da Redenção, os srs. Severino Lucena, Presidente do Conselho Administratvio, João Fernandes de Lima, Presidente da Associação Comercial, José Gomes, membro do Conselho Administrativo, e Cicero Caldas.

Por intermedio do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o sr. Interventor Federal mandou apresentar cumprimentos ao sr. Luiz Ribeiro dos Santos, por motivo do seu regresso do Rio.

O sr. Osvaldo José da Cruz, presidente do Clube Agricola IFOCS, em São Gonçalo, agradeceu, em oficio dirigido ao interventor Ruy Carneiro, o donativo de 2 mil cruzeiros feito pela Interventoria áquela instituição que vem prestando assinalados serviços á educação rural de grande numero de crianças daquela região sertaneja.

O ANIVERSÁRIO, HOJE, DA BATALHA DO RIACHUELO

As comemorações nesta cidade — O desfile do 15.° Regimento de Infantaria — Na Capitania dos Portos

A DATA de hoje assinala a passagem de mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, uma das páginas de maior significação da história da Marinha Brasileira. Este dia não vem lembrar apenas uma vitória, sinão trazer a evocação do nome de muitos heróis brasileiros que tombaram em cumprimento ao dever, no momento decisivo em que estavam em jogo a honra e a integridade da Pátria. Hoje, com o Brasil novamente em armas, esta data se reveste de excepcional importancia, porquanto, mais uma vez, os nossos marinheiros estão a postos e prontos para sustentar a tradição e as gloriosas páginas que Barroso e Marcilio Dias legaram á nossa Marinha de Guerra em junho de 1865. Os marinheiros do Brasil se acham vigilantes nos seus postos cooperando com os nossos aliados na luta de repressão contra o inimigo comum e, concios de sua responsabilidade, dispostos a chegarem ao máximo do sacrificio, se as circunstancias assim o exigirem. E' sabido que os navios de guerra do Brasil veem contribuindo eficientemente na campanha anti-submarina do Atlantico Sul e teem sido sentinelas avançadas dos mares, em serviços de patrulhas e de comboios, além dos inestimáveis serviços de salvamento que teem prestado aos navios mercantes, nossos e dos nossos aliados.

DESFILE DO 15.° R. I.

Em homenagem á data, o 15.° Regimento de Infantaria realizará hoje um desfile pelas principais ruas da cidade, partĩndo ás oito horas do quartel de Cruz das Armas.

NA CAPITANIA DOS PORTOS

Em seguida, se verificará o hasteamento da Bandeira na séde da Capitania dos Portos, á rua Barão do Triunfo, ato que será presidido pelo comandante Alfredo Salomé.

Estarão presentes o cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado e representante do sr. Interventor Federal e outras autoridades civis e militares e a tropa federal aqui a quartelada.

Do Comandante Alfredo Salomé, Capitão dos Portos, recebemos um convite para aquela cqremonia.

SR. BORJA PEREGRINO

3.° ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

O DIA de amanhã assinala a passagem do 3.° aniversário do falecimento do sr. José de Borja Peregrino, ex-secretário do Interior e Segurança Pública do Estado.

O saudoso patricio foi um esclarecido e dedicado colaborador da administração e Govêrno do interventor Ruy Carneiro, tendo servido á Paraiba com elevado interesse pela causa pública. Por isso mesmo, a data do seu passamento prematuro, que encheu a nossa terra de profundo pezar, só póde ser lembrada com demonstrações de saudade e apreço.

O sr. Borja Peregrino foi ainda figura destacada da campanha da Aliança Liberal, que culminou com a vitoriosa Revolução de 1930, de que participou em nosso Estado com decisão e devotamento.

As homenagens que vão ser prestadas á memória do digno homem público contam com a irrestrita solidariedade do interventor Ruy Carneiro, de quem o sr. Borja Peregrino foi grande amigo.

Sr. J. Borja Peregrino

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

MÁ COMPREENSÃO DE FUNÇÕES

De Segadas VIANA

RIO (PRESS PARGA): — Do interior do país escreve-nos um trabalhador narrando os fatos passados em uma assembléia sindical, na qual o dirigente da entidade demonstrou não ter um conhecimento muito nítido de suas atribuições. Conta-nos o missivista que o presidente do sindicato interrompia, a todos os instantes, os oradores para lhes dar longos apartes e que, como um deles reclamasse contra as interrupções, o aparteante declarou de maneira peremptória: — "O senhor deve se lembrar que está falando por condescendência minha".

O dirigente sindical que assim fez não tinha, por certo, uma nítida compreensão de suas atribuições. Numa assembleia, seu presidente deve coordenar os trabalhos e assegurar que os debates não fujam para objetivos diferentes dos que deram causa á reunião, mas, dentro desse campo o debate deve ser amplo, com absoluta liberdade, salvo se o orador desce a questões pessoais sem a necessária elevação criando problemas que podem por em jogo a bôa ordem dos trabalhos.

Salvo essas hipóteses não se compreende que o presidente de uma assembléia aparteie os oradores; si ele tem explicações a dar, deve fazê-lo no final da sessão, procurando ser claro, preciso e, sobretudo, manter completa serenidade. As ameaças de cassar a palavra mesmo que a ameaça não se concretize, criam um ambiente desagradavel restringindo a liberdade de pensamento. Só se justifica que a palavra de um orador seja cassada si êle provoca, com sua oração, desordem e indisciplina.

O presidente de uma assembléia é um delegado da própria assembléia e não o dono da entidade. Enérgico para que assegure ao exercicio de suas funções o respeito devido, nem por isso precisa ser violento; bem ao contrário, deve ser compreensivo, cordato, justificando até o natural calor dos debates por parte de seus companheiros, todos por certo interessados, tanto quanto ele na bôa ordem dos trabalhos para que a assembléia possa deliberar com conhecimento de causa.

O fato que nos foi narrado por esse trabalhador do interior é mais uma razão a justificar a presença de um assistente sindical nas assembléias de classe. O dirigente sindical que deu causa á carta era, sem dúvida, um bem intencionado mas não tinha nítida compreensão de suas atribuições. Si áquela assembléia comparecesse um representante do Ministério do Trabalho, teria ele, sem quebra para a autoridade do dirigente da reunião, sem que seu gesto chegasse a ser percebido, dado a orientação sadia, esclarecido sobre a melhor maneira de executar suas atribuições de maneira a que os demais associados não pudessem ter seus direitos, tambem sagrados, feridos por uma atitude que foge aos próprios principios de sindicalismo.

Não é demais, por isso, repetir palavras que já escrevemos em "Organisação Sindical Brasileira": — "O presidente de um sindicato, pela importancia de suas funções e pelas prerrogativas que competem á entidade, é o grande responsavel pela harmonia da classe, veiu seu prestigio junto ao poder público, pela organisação e desenvolvimento da associação. Por isso deve ter um espirito organisador, deverá ser de honestidade tal que dele nem se possa suspeitar; terá de ser enérgico, mas ponderado possuirá um espirito elevado a fim de não guardar ódios e ressentementos, deverá conhecer profundamente os problemas da classe".

"MANAÍRA"

A sua circulação no próximo domingo

CIRCULARÁ no próximo domingo, 18 do corrente, mais um numero da revista MANAÍRA. O magazine paraibano traz colaborações de J. G. de Araujo Jorge, Severino Alves Ayres, Silvino Lopes, José Leal, Matias Freire, Olga Obry, Mário Sette, Adamar Soares, Israel Fonsêca, Austro Costa, pe. Francisco Lima, Araujo Filho, Asterio de Campos, Luiz de Gonzága Balbi e outros nomes. Publica ilustrações inéditas de Baltazar da Camara, Francisco Lauria e Hermano G. Mélo. Com êsse numero será iniciada uma "Secção feminina", a cargo da poetisa Graziela de Luca Jenner, onde figuram as mais recentes informações sobre moda e colaboração literária. Será apresentada uma capa de Walfredo Rodriguez, com motivos de marinha e costumes praieiros, da sua próxima exposição "Praias e praieiros de minha infancia".

Batizada, ontem, no Estado de Minas, a Lidice Brasileira

RIO, 10 (A. N.) — Com a presença do interventor Amaral Peixoto, corpo diplomatico e o mundo oficial foi oficialmente batizada hoje, no Estado do Rio, a Lidice brasileira. Esse batismo ocorre precisamente dois anos após a destruição da aldeia tchéca pelos nazistas como represalia pelo assassinio do verdugo Yehich. A população de Lidice pagou doloroso tributo de sangue por haver escondido os heroicos matadores do monstro nazista.

Estágio de especialização da Defêsa Civil

RIO, 10 (A. N.) — Encerrou-se o estágio de especialização de Defesa Civil do qual participaram os diretores regionais do Maranhão, Piauí, Pernambuco, Minas, Goiaz e Mato Grosso.

A procissão de Corpus Christi em S. Luiz

SÃO LUIZ, 10 (A. N.) — Cerca de 20 mil pessoas acompanharam a procissão de Corpus Christi, nesta capital, que constitue a mais tradicional demonstração de fé religiosa dos habitantes deste Estado.

Congresso de garimpeiros do Brasil

RIO, 10 (A. N.) — Os garimpeiros de Minas Gerais preparam-se para participar do Congresso de garimpeiros do Brasil a realizar-se ainda no corrente mês em S. Paulo, quando se debaterão importantes assuntos, destacando-se o problema da garimpagem livre com a reforma do artigo 64 do Código de minas.

Os súditos do eixo não podem assinar escrituras

SALVADOR, 10 (A. N.) — O Secretario do Interior deste Estado oficiou aos tabeliães do interior, prevenindo-os de que os suditos do eixo não podem assinar escrituras sem licença prévia do Banco do Brasil.

Idéia de um congresso econômico em Anápolis

RIO, 10 (A. N.) — O prefeito de Anapolis, Estado de Goiaz, sugeriu ao Presidente Getulio Vargas a idéia da realização de um congresso economico naquele Estado. O assunto foi encaminhado á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, a-fim-de dar parecer sobre o mesmo.

Nomeação do Presidente da República

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto nomeando por necessidade do serviço o tenente-coronel intendente José Paulino, chefe da Pagadoria Fiscal do Serviço de Fundos da Força Expedicionária Brasileira.

NOTA CARIOCA

CÊNA CARIOCA

De Victor do Espirito SANTO

RIO, (Exclusivo de "PRESS PARGA"): — A Confeitaria Colombo, é, presentemente, no Rio o restaurante mais frequentado da cidade. A uma determinada hora do dia, quem quizer almoçar em tal estabelecimento terá de aguardar em fila que se vague um lugar.

Há, no entanto, alguns freguêses que não esperam nunca. Têm sempre uma mêsa para êles reservada. Eles não chegam todos juntos, mas um ou dois de cada vez, procedendo certamente de pontos diferentes.

Mas a refeição não começa senão quando chega o ultimo dos comensais, justamente aquele que os outros tratam com deferência de chefe.

A proporção que vão chegando os "gourmets" tomam os seus lugares á mêsa, guardando sempre vago o lugar de honra.

Conversam muitas vezes em altas vozes, mas não raro em tom sussurrante de conspiração.

Quando o chefe chega êles se levantam respeitosos e, mentalmente levantam o braço na saudação fascista.

O chefe senta e a refeição é iniciada. Quando o chefe fala todos se calam atentos. E um olhar do chefe basta para que os outros se calem em meio de qualquer frase.

Aquela cêna despertou naturalmente a atenção do reporter pela sua repetição.

Mas tudo se explicou facilmente.

Os tais individuos são membros da Camara dos Quarenta. É o chefe da mêsa aquêle que Plinio Salgado designou para substitui-lo durante a sua ausência do pais, ausência que os verdoengos diziam ser breve, mas que está tardando: Raimundo Padilha.

Quando, por qualquer motivo, êste não póde comparecer, o seu lugar é ocupado por Milton Ferreira de Carvalho, outro sub-chefe.

E há ainda quem diga que os fascistas indigenas estão desorganizados.

E há quem affirme que não devemos precaver-nos contra os assaltantes do Guanabara...

CONGRATULAÇÕES PELO INICIO DA INVASÃO ALIADA NA EUROPA

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

EM retribuição ás congratulações enviadas pelo interventor Ruy Carneiro por motivo do inicio da invasão na Europa pelos países aliados, foram dirigidos a s. excia. os seguintes telegramas:

RIO, 8 — Queira vossa excelencia aceitar os meus agradecimentos muito sinceros pelo cordial telegrama de felicitações por ocasião do inicio da invasão. Atenciosos cumprimentos. JEFFERSON CAFFERY, Embaixador dos EE. UU. da America.

RIO, 7 -- Retribuindo as congratulações enviadas por motivo da invasão da Europa pelas tropas aliadas, agradeço particularmente a referencia á ação da Marinha Nacional no instante histórico que atravessamos. Atenciosas saudações. ARISTIDES GUILHEM, Ministro da Marinha.

RIO, 7 — Retribuo a V. Excia. as melhores congratulações pelo sensacional acontecimento da invasão da Europa, agradecendo as patrióticas expressões do seu telegrama. Cordiais saudações. SALGADO FILHO, Ministro da Aeronáutica.

RIO, 8 — Todos os brasileiros vibram da mais intensa emoção civico-patriótica em momentos de tanta significação histórica, quando a invasão da Europa marca etapa decisiva da vitória das Nações Unidas, compreendendo assino o grande jubilo do ilustre amigo, compartilho dos mesmos sentimentos. Saudações. CEL. ARISTARCHO PESSOA, Comandante do Corpo de Bombeiros.

RIO, 7 — Congratulando-me com o querido amigo pela invasão, agradeço os termos do seu telegrama de ontem. Abraços. MARQUES DOS REIS.

— Igualmente, o sr. Interventor Federal recebeu telegramas de congratulações de mais as seguintes pessoas:

DE MONTEIRO: srs. Alcindo Menezes, prefeito; João Batista de Sousa, Juiz de Direito; Cônego Vicente Rodas, pároco; Alexandre Silva Brito, Coletor Federal; José da Silva Sobral, Oficial R. Civil; Carlos V. Faria, agrônomo; Antonio José de Sousa, escrivão federal; João Jansen, 2.º Tabelião; Augusto de Oliveira Leite, guarda fio; Edgard Vilarim. Gedofredo Maia, Coletor Estadual; Jaime Menezes, industrial; dr. Diocleciano Pereira Lima, João de Almeida, advogado; Antonio Rafael de Vasconcélos, tesoureiro da Prefeitura; Marcolino Mayer, comerciante; Luiz Rafael Mayer, Nestor Bezerra, Luiz Leite, industrial; Francisco Candido Falcão, industrial; Oscar Neves, industrial; Inácio José Feitosa, comerciante; José de Freitas, comerciante; Darcilio Gomes Rafael, comerciante, e João Feitosa Ventura.

SANTA ROSA — srs. José Patricio, Pedro Hipacio e Joaquim Mendes.

"A AMERICA E A ORGANIZAÇÃO DA PAZ FUTURA"

Uma conferência do prof. Gilberto Osorio de Andrade

Em edição do Suplemento Literário do "Diário da Manhã", de Recife, acaba de aparecer a conferência, com o titulo acima, pronunciada, em abril último, pelo prof. Gilberto Osorio de Andrade.

O conferencista é um nome de ampla irradiação no país, graças a notaveis trabalhos que têm publicado e que lograram os mais justos encômios de criticos verdadeiros e sensatos.

A AMERICA E A PAZ FUTURA, que tem ainda a recomendá-la a sua apresentação material excelente, encontra-se á venda em nossas livrarias.

VIDA RELIGIOSA

PÁSCOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Liga Feminina Católica realizar-se-á no próximo domingo 18 do corrente a cerimonia da comunhão pascal do professorado católico desta capital.

Como preparação, far-se-á na Igreja de S. Bento ás 19,30 nos dias 15, 16 e 17 um triduo de conferencias a cargo do Padre Carlos Coêlho.

São convidados a tomar parte nesse movimento de fé todos os professores conterraneos.

TRÍDUO DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DAS MERCÊS

Como nos anos anteriores, começará hoje ás 19 horas o triduo Solene que a Veneravel Irmandade de N. S. das Mercês promove em honra do glorioso taumaturgo S. Antonio de Lisbôa.

As funções liturgicas serão presididas pelo padre Antonio Costa que pregará no próximo dia treze, por ocasião do encerramento do triduo.

Hoje, em homenagem a S. Antonio, será ainda inaugurada a nova instalação da luz docruzeiro de N. S. da Penha, ao lado da Igreja das Mercês, que ficará com duas redes eletricas, uma menor para acender diariamente e outra maior, com novecentos wats, que só funcionará na ocasião em que fôr rezado o mistério em honra de N. S. da Penha, após as bençãos do S. S. nos triduos, novenas e exercicios marianos.

FESTA DE SANTO ANTONIO: — Prosseguem muito animadas, na igreja de São Pedro Gonçalves, á praça Antenor Navarro, as solenidades religiosas em honra do glorioso taumaturgo Santo Antonio, com inicio sempre ás 19 horas.

Aquele templo apresenta uma decoração festiva, notando-se ali o comparecimento de grande numero de fiéis.

A parte coral, entregue ao Colégio Serafico, sob a direção de Frei Gervasio, vem colaborando eficientemente nas mesmas solenidades.

Hoje, ás 16 horas, realizar-se-á a procissão de Santo Antonio tocando nessa ocasião, a banda de musica da Força Policial, gentilmente cedida pelo seu digno Comandante coronel Ivo Borges. Ao recolher-se, falará o Frei Boaventura.

Terça-feira 13, ás 6 1/2, haverá Missa cantada e Comunhão geral de todos os associados da Pia União de Santo Antonio, falando ao Evangelho o Padre Carlos Coêlho, sendo celebrante Frei Lucio.

Nos dias 12 e 13, realizar-se-á animada kermesse, no salão de Santo Antonio, junto á igreja de S. Pedro Gonçalves, em beneficio dos pobresinhos socorridos pela "Pia União".

Cambio negro no material fotográfico

RIO, 10 (A. N.) — Um matutino informa que está havendo cambio négro no material fotográfico. Acentua o jornal que filmes tabelados por sete cruzeiros e cincoenta centavos são vendidos ao preço de 28 cruzeiros, enquanto chapas vendidas a 30 cruzeiros, tem seu preço oficial estabelecido em 14 cruzeiros.

O int. Fernando Costa vai realizar uma excursão pelo interior do Estado paulista

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — O interventor Fernando Costa iniciará no dia 29 do corrente uma excursão ao interior do Estado, quando inaugurará varias obras, entre as quais o marco inicial do prolongamento Anhanguéra unindo Jundiaí e Campinas, e varias rodovias nas regiões de Campinas, Pirassununga e outras.

LIVROS DE AUTORES PARAIBANOS de preferencia os mais antigos, (qualquer gênero) compra O. Gomes na Gerencia deste jornal.

MEDALHA PAN-AMERICANA

RIO, 10 (A. N.) — Realizou-se a entrega, ao ministro Osvaldo Aranha, da Medalha Pan-Americana. A condecoração foi feita pelo embaixador dos Estados Unidos.

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

DO prof. Coriolano de Medeiros recebemos a seguinte carta a que abrimos espaço:

"Sr. Diretor d' "A UNIÃO".

A correspondencia de Mario Dalva, publicada no vosso jornal de 8 do corrente, numa referencia honrosa e gentil á Acádemia Paraibana de Lêtras, disse ter esta, em sua ultima sessão, escolhido três novos sócios efetivos: dr. Samuel Duarte, aliás digno sócio Honorário da Academia; dr. Higino Brito e Epaminondas Camara. A noticia me despertou o seguinte adendo: Houve escolha de três nomes de conterraneos ilustres; o ingresso na Academia, porém, é condicionado ás seguintes regras estatutárias: consulta prévia ao escolhido, aquiescência deste e indicação da cadeira que deseja ocupar; apresentação dos nomes escolhidos á deliberação e aprovação da Diretoria; remessa do parecer desta á Assembléia Geral, convocada na forma regulamentar para proceder a eleição.

Pedindo-vos a publicação destas linhas, antecipo-vos os mais sinceros agradecimentos.

João Pessoa, 9 de junho de 1944.

Coriolano de Medeiros

CONCURSO - ESPERANÇA

O VERDADEIRO SENTIDO DO CERTAME

APROXIMA-SE o dia do julgamento do Concurso Esperança.

E' provavel que haja duvida quanto no numero de poetas. Mas, podemos afirmar, sem exagero que sobe a cento e vinte o numero de concorrentes.

Que o concurso despertou a curiosidade do nosso povo, isto afirmamos, com segurança.

Mas, nem todos os poetas pegaram o sentido do concurso.

Aos poetas cabia, somente, referir-se á menina, ao seu lindo nome, á acolhida que ela merecera de corações bondosos. Não era o tema a mãe da criança, nem a sua doença. Tratava-se de saude, de vida, de alegria, de esperança. O gênero, assim, devia ser exclusivamente lirico. Poderiam servir de modelos os sonetos assinados pelos concurrentes José Tinet, Osorio Paes, I. B., S. C., Maria Rute, Ofelia Osias e mais alguns. Não do cientificismo do grande Augusto dos Anjos.

Os temas empolados nunca foram próprios á composição poetica.

De resto, muitos com a pressa de enviar os seus sonetos não tiveram tempo de medi-los.

O concurso não é de poesia moderna. Logo, a metrica é exigida e da mesma forma a rima.

Mas, tudo está bom, e todos que se mostraram solidarios com a nossa iniciativa, isto é, com a idéia da Sociedade de Assistenca aos Lazaros, merecem os nossos louvores.

Os nossos confrades de LIBERDADE publicarão, amanhã, por gentileza do seu diretor, sr. Anquises Gomes, vários sonetos do concurso.

Damos a seguir a publicação de mais dois sonetos:

ESPERANÇA

Como a vitoria-régia, encantadora e linda
Que, sobre o pantanal, perfuma e se balança...
Nasceu para a existencia a gárrula Esperança,
Rebento de um casal cuja tortura é infinda!

Vai, agora, viver essa mimosa criança
Que não sabe o que quer, nem balbucia ainda,
No macio colchão de explendida berlinda,
Ao clarão tutelar da Bemaventurança!

Impulsação da sorte... eu próprio me consterno;
— Como é triste viver sem ter do amôr materno
Um conforto feliz nesta hora indefenida!

Esperança nasceu escrava da saudade,
Guardando na suálma em plena soledade
A cruel separação que martiriza a vida!

NISIO DE LA MATA

ESPERANÇA

CARLOS NEVES DA FRANCA

No drama de Esperança, em certa altura,
Há de fato um minuto comovente.
— É quando a filha nasce e a mãe, contente,
Não lhe fala a linguagem da ternura.

É quando aquela mãe, santa criatura,
Vê retirar a filha, incontinenti.
Concentra a sua dôr — é que ela sente
Toda a extensão de sua desventura.

Vai-se Esperança... sem saber de nada.
Feliz, e por sua mãe abençoada,
Um anjo protetor lhe estende a mão.

Será feliz? Vacilo. — Essa inocente
Não sabe se tem mãe, não vê, não sente,
Não sente o travo da separação!

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Os festejos Joaninos na Séde do Campo — Ornamentação — Prêmios que serão distribuidos — Resoluções da Diretoria

AS comemorações do dia de S. João de tal fórma já se arraigaram no espirito do nordestino que constituem uma tradição das mais queridas. E o "Esporte Clube Cabo Branco" mantem esta tradição festejando sempre a noite joanina da maneira mais intensa e brilhante. Este ano os tradicionais festejos vão se revestir, no velho sodalicio, de um brilhantismo impar.

A séde de campo, que se presta, maginificamente, para estas festas de caráter regional vai ser transformada em verdadeira casa de fazenda nordestina que se enfeita para homenagear S. João. Nada faltará. A clássica fogueira, o milho assado, a cangica e a pamonha, as bandeirinhas multicores e o mastro com a flamula do santo milagroso, as barracas onde se vendem o "manuê", a "pinga", etc., tudo isto se encontrará na séde da Avenida 1.º de Maio para inteira e completa satisfação do grande numero de sócios que ali comparecerá na noite consagrada ao venerado santo. Até a feiticeira, que dirá o destino de quem quizer ,estará presente.

Completando os elementos necessários a fazer da noitada de 23 uma impressionante parada de alegria e bem estar a "Jazz Tabajára" apresentará um magnifico repertório de musicas da época. O "buffet" está sendo organizado com o máximo rigor, quer no sentido de que se encontre nele todo o material necessário ao mais exigente conviva, quer no sentido de evitar explorações. Dando mais um motivo de interesse pela festa a diretoria fará a oferta de dois ricos brindes, um á senhora ou senhorita que se apresentar com a mais perfeita endumentária matuta, outro ao cavalheiro que se apresentar, também, nestas condições. O diretor-social do clube designou os senhores Jair Cavalcanti e Luiz Mousinho para sub-diretores no corrente mês.

A diretoria tomou as seguintes resoluções: a) treje: matuto ou passeio; b) não haverá convites; c) as mêsas serão reservadas ao prêço de Cr$ 20,00, pagos no áto da escolha; d) será exigido, á entrada o recibo n.º 6.

Em Belém vários jornalistas colombianos

BELÉM, 6 (A. N.) — Os jornalistas colombianos que aqui se encontram em transito para o Rio de Janeiro, teem sido muito homenageados pelos colégas paraenses e pelo mundo oficial, tendo realizado várias [...]ta capital.

Eleito membro da ABL

RIO, 10 (A. N.) -- Foi eleito membro da Academia Bahiana de Letras o professor Augusto Alexandre Machado, que ocupará a vaga aberta com a morte do academico José Joaquim Seabra, ocupante da cadeira do Barão de Cotegipe.

AÇÃO CATOLICA

Conferências para homens na Catedral — Falará o Pe. Francisco Bragança S. J., diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Recife

Nos próximos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente mês realizar-se-ão, na Catedral Metropolitana, conferências exclusivas para homens, patrocinada pela diretoria masculina da Ação Católica.

Essas conferências estão a cargo do pe. Francisco Bragança, S. J., diretor e catedrático da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Recife e nome muito conhecido na oratória sacra de todo o país.

As referidas conferências versarão sôbre temas de carater social, estudados á luz da doutrina católica.

A Ação Católica convida os homens católicos de João Pessoa e todos que se interessarem em ouvir a palavra da Igreja sôbre tais assuntos, de palpitante atualidade, através das pregações do ilustre sacerdote jesuita que visitará esta cidade.

ALFA - BETA - GAMA

UM FOLHETO RECORDATIVO — Uma destas ultimas tardes, tive o prazer de acompanhar Ruy Carneiro á visita que ele faz, todas as terças-feiras, á igreja matriz de N. Senhora do Rosário, para fazer, piedosamente, a sua prece. Em uma vitrine da portaria daquele templo estava um folhêto, que me chamou a atenção e o adqueri, só pelo titulo — "Monsenhor Tabosa, o apóstolo do Ceará".

Antônio Tabosa Braga Sobrinho foi meu contemporaneo no Seminário desta capital, onde êle se ordenou sacerdote, em 1898. Foi, até áquela data, (dizia o professor de dogmática cônego Santino Coutinho), o aluno mais talentoso. Prefeito de minha divisão, todos o queriamos, carinhosamente, pela afabilidade de suas maneiras, pelas belas histórias que nos contava de sua querida terra cearense, pelo bom-humor de suas reprimendas ás nossas travessuras de crianças. Entre os professores e gente maior do educandário, Antonio Tabosa tinha um tratamento especial, por ser uma revelação do sacerdote modêlo que foi, logo nas primícias de sua vida publica.

Leio o folheto com avidez. Sinto, através de suas páginas, o odor de santidade de um ministro de Cristo, que perlustrou comigo os caminhos da sabedoria evangélica e atingiu as culminancias da virtude, deixando na Paraíba, no Ceará, no Brasil todo, um nome que é uma glória para o Clero nacional, um compêndio vivo de apologética do Catolicismo.

Recordo a figura de Antônio Tabosa com santa emoção. E, no esplendor de sua memória, surgem a meu pensamento outros mortos, outras figuras apostolares, que se projetam no céu paraibano, com a mesma cintilação. — dom Ulrico Sontag, vigário Francisco de Paula, frei Martinho Jansweid, vigário Vicente Pimentel, frei Joaquim Benke, dom Adauto Henriques.

• • •

NOVOS ACADEMICOS — A Academia Paraibana de Letras vai aumentar o seu quadro de sócios efetivos, recebendo três novos paraibanos, entre os mais ilustres de nossa intelectualidade. Há alguem, por aquí e por alí, que anda amuado porque ainda não entrou para a nossa Imortalidade, ou não conseguiu ainda alcandorar nela algum deusinho de sua mitologia. Mas, não se azedem com tão pouco. *Est-ce que ces dieux-lá ont soif de notre petite immortalité...? Parbleu! "J'en ai ma part de honte et mar part de laurier.* Isto vai escrito noutro idioma, para que nem todos descubram as setinhas de Cupido que esvoaçam, satiricamente, num crepitante alexandrino de Banville.

• • •

UMA PALESTRA DE OIRO — Os que tivemos o prazer de assistir, no dia 29 de maio ultimo, á brilhante conferência do coronel Poli Coêlho sôbre "Estatistica, Matemática e Realidade", devemos conservar aquele êstase de encantamento com que ouvimos a palavra simples, jovial, despretenciosa de um cièntista de renome, que se esforça para ser incógnito, em nosso meio, como se nós ignorássemos a órbita de sua trejetória no mundo dos altos conhecimentos. Nem sei mais há quanto tempo meus ouvidos se deliciaram com linguagem tão clara, tão judiciosa, tão ao alcance de qualquer mortal, em tratando assunto tão sêco, tão acima da sapiência provinciana, pelo menos quanto á minha.

• • •

SANTOS MODERNOS — Abro o meu terceiro livro de recortes de jornais para reler a palestra de oiro do coronel Poli Coêlho, e caiem minhas vistas sôbre um dos mais tocantes artigos do estadista Agamenon Magalhães, na "Folha da Manhã", de 29 de maio. No seu grande estilo de doutrinador, o chefe do Govêrno pernambucano traça um perfil emocionante de frei Cassimiro, há pouco falecido em Recife. Foi um santo moderno, um santo social êsse divino amigo dos pobrezinhos de Macacheira, êsse pobrezinho de Cristo, êsse novo habitante do Céu, êsse frei Cassimiro,

Os jornais de Recife abriram colunas para falar do santo de sua cidade. Foi um abrir de portas sobrenaturais, que deixasse ver na glória eterna um feio frade, uma figura despresivel ao olhar mundano, alvo, muitas vezes, das chufas da incredulidade, do motejo dos infiéis, da raiva dos anticatólicos. Os homens livres de vilanias, de espirito independente de facções, todos os pernambucanos de sensibilidade superior viam naquele frade, estranjeiro pelo nascimento, um brasileiro dos melhores, um patrióta do mais alto nacionalismo, — o nacionalismo do amôr aos desprotegidos da fortuna material, o nacionalismo do melhoramento de nossa raça, o nacionalismo da justiça social, da igualdade de todos os cidadãos perante o Evangelho, perante a vida, perante a felicidade!

Os hábitos silenciosos de frei Cassimiro, a sua atividade de amôr ao próximo, dentro apenas dos moldes cristãos, sem retumbancias farisáicas, sem genuflexões pelas salas dos jornais, — tudo isso, sim, é que faz o toque dos homens caridosos, dos homens de alcance superior, dos que sabem trabalhar pelo reinado de Cristo, com equilibrio, com senso de seu sacerdócio.

• • •

Roga por nós, são Cassimiro, pobres sacerdotes pecadores, que não aprendemos ainda os rudimentos da Caridade; que nos engolfamos nas vaidades terrenas, buscando a gloria de nosso nome, em vez da glória de Cristo-Rei; que somos capazes de beijar os ídolos de barro e não de beijar os pes dos famintos, dos leprosos, dos desventurados, como nos cumpre, como nos mandou, com sua doutrina e com seus exemplos, o Salvador dos homens, o Deus-Crucificado. De lá de teu Céu, são Cassimiro, apressa a nossa conversão e suscita novos Santos Sacerdotes para o serviço dos Pobrezinhos!

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Weber, filho do dr. Genebaldo Avelar, cirurgião-dentista nesta cidade e de sua espôsa, sra. Nini Avelar, e Mário, filho do tte. Otavio Sales da 23.ª C. R.

As meninas: — Vilma, filha do dr. Anfrisio de Brito, diretor do Colégio Estadual da Paraiba, e Norma, filha do sr. Antonio Paiva, proprietário residente nesta cidade.

O jovem: — Antonio Costa, filho do sr. Alfredo Costa, comerciante nesta praça.

As senhoritas: — Aurea Lins Pessoa da Costa, filha do sr. Francisco Antonio da Costa, já falecido; a profa. Maria do Carmo, filha do sr. Avelino de Arroxelas Galvão, funcionário da Empresa Telefônica desta cidade, e Bernardete Silva, filha do sr. Antonio Bernardino Silva, negociante nesta cidade.

As senhoras: — Severina Pinto Torres, genitora do sargento Antonio da Veiga Torres Junior, do 15.º R.I., e Antonia da Silva Chaves, espôsa do sr. Severino Chaves, gráfico, residente nesta capital.

Os senhores: — Antonio Pereira dos Santos, proprietário nesta cidade; Severino Videres, funcionário do Departamento de Saude Publica; Manuel Francisco Paiva e Raul Levino de Medeiros, residentes nesta cidade; Carlos Teixeira, funcionário federal, e Wilba Moreira Teixeira, servindo no II/8.º R.A.M.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Os meninos: — Antonio Carlos, filho do sr. Reginaldo Ribeiro, residente nesta capital; Antonio, filho do sr. João Vilar, residente nesta cidade; Williams, filho do sr. Gilberto Costa, e João Edson, filho do sr. Jose de Queiroz, funcionário federal em Serraria.

As senhoritas: — Maria do Carmo Peixôto de Vasconcélos, filha do sr. Francisco Peixôto de Vasconcélos, já falecido; Nadir Ribeiro, filha do sr. Francisco Ribeiro Cavalcanti, funcionário da Prefeitura; Maria Amália Souto Maior, professora da Escola de Aplicação, e Ivonice Silva, filha do sr. Francisco Liberato da Silva, residente nesta cidade.

O senhor: — Elson Soares da Rocha, auxiliar do comércio desta praça.

NASCIMENTOS:

ANAMARIA: — Nasceu, ontem, na Maternidade da Casa de Saude "São Vicente de Paulo", a menina Anamaria, filhinha do dr. Tancredo Carvalho, Inspetor de Vendas e Consignações e diretor da sucursal da A UNIÃO em Campina Grande, e de sua espôsa, sra. Analia Carvalho.

Pelo feliz evento, os pais da recém-nascida veem recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

— Nasceu, no dia 8 do corrente, nesta capital, a menina Veturia Maria, filha do sr. Coriolano Coutinho e de sua espôsa sra. Stela de Oliveira Coutinho, residentes á rua Joaquim Nabuco.

Marta Maria é o nome da menina, nascida ontem, na Maternidade do Estado, filha do sr. Esmeraldo Teberge Bezerra, Chefe da Secção de Classificação de Produtos Agro-Pecuários de Campina Grande e de sua espôsa, sra. Valdenôra Meireles Bezerra.

— Nasceu, no dia 8 do corrente, na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho", a menina Maria Marta, filha do sr. João Tavares de Souza, comerciante, e de sua espôsa, sra. Joséfa Tavares.

BATIZADOS:

Será levado, hoje, á pia batismal, na matriz de Santa Rita, o menino José Hélio, filho do sr. José Ferreira de Lima, comerciante naquela cidade, e de sua espôsa, sra. Maria Rita Nóbrega Ferreira. São padrinhos de José Hélio o sr. Aurino Pessoa de Luna Freire e sua consorte, sra. Maura de Luna Freire.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Antonio Ignácio de Aragão, auxiliar do comércio em nossa praça, e a srta. Maria das Neves do Nascimento, filha do sr. João Mendes do Nascimento e de sua espôsa, sra. Gertrudes do Nascimento, residentes nesta capital.

CASAMENTOS:

ENLACE FERREIRA SOARES — OTHON SIDOU: — Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Maria Regina Soares, filha do dr. Otavio Ferreira Soares, médico nesta capital, e de sua espôsa, sra. Marieta Machado Soares, com o dr. José Maria Othon Sidou diretor-superintendente da "Companhia de Risicultura do Nordeste".

Os atos civil e religioso foram realizados na residência dos pais da noiva e tiveram como testemunhas, por sua parte, os srs. Evandro Medeiros e espôsa, Adalicio Alverga e espôsa, tenente-coronel José de Oliveira Leite e espôsa e coronel Aureliano Farias e srta. Myrian Farias, e por parte do noivo, os srs. João Amorim e espôsa, dr. Abelardo Jurema e espôsa, Francisco Castro e espôsa e Alcindo Sotero e srta. dr. Neusa de Andrade.

Após o enlace, os noivos viajaram para o Recife, onde fixarão residência.

— Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento da senhorita Edileusa de Oliveira, filha do sr. Severino Augusto de Oliveira funcionário da Secretaria do Interior e de sua espôsa, sra. Inês Luiza de Oliveira, com o sr. Durwal Henriques de Castro, funcionário do Departamento de Saude.

Os atos civil e religioso tiveram como testemunhas, por parte da noiva, o dr. Manuel Florentino e espôsa e sr. João Ramos Cavalcanti e espôsa, e por parte do noivo, o dr. Vicente Trevas e espôsa e sr. Severiano de Sousa, prefeito de Patos, e espôsa.

— Realizou-se, no dia 27 de maio p. findo, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da srta. Marline Pessoa de Carvalho, filha do sr. Manuel Pinto de Carvalho, já falecido, e de sua espôsa Maria José Pessoa de Carvalho, com o sr. Geraldo Dias de Araujo, auxiliar do comércio naquela metropole e filho do s. Francisco Dias de Araujo, negociante residente nesta cidade.

VIAJANTES:

DR. GEMINIANO JUREMA FILHO: — Procedente do Recife, encontra-se, nesta cidade, na residência do seu filho o dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, o dr. Geminiano Jurema Filho, advogado, na visinha cidade e que se fez acompanhar da sua espôsa, sra. Amália Jurema.

Ontem, á tarde, foi o dr. Jurema Filho visitado pelo Interventor Ruy Carneiro e o sr. Severino Lucena.

Veiu também em companhia do ilustre causidico o dr. Aderbal Jurema, professor e figura de projeção nas camadas intelectuais do país.

O dr. Aderbal Jurema esteve, ontem á noite, nesta redação, em visita ao dr. Severino Ayres, diretor desta fôlha.

Dr. José Jurema: — Em companhia de sua espôsa, sra. Taty de Almeida Jurema, encontra-se, nesta cidade, em transito para Fortaleza, o dr. José Jurema.

Acha-se o dr. José Jurema hospedado na residência do sr. José Patricio, á rua da Palmeira.

VIAJANTES:

Sr. Luiz Tavares Vanderlei: — Acompanhado de sua espôsa, sra. Anencia Costa Tavares, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Luiz Tavares Vanderlei, agente fiscal do impôsto do consúmo, que acaba de ser nomeado por áto do Presidente da Republica para as funções de Inspetor neste Estado.

O sr. Luiz Tavares, que se encontrava servindo no Estado de Sergipe, é largamente radicado em nosso meio, tendo sua designação sido recebida com simpatia no vasto círculo de suas relações de amizade.

— Encontram-se, nesta capital, os acadêmicos Heronides Fernandes Filho, Semiramis de Araujo Moura, Everaldo Vieira, Maria de Lourdes, Maria Auxiliadora e Ageu Sales alunos da Faculdade de Medicina do Recife.

VARIAS:

PREFEITO JOSÉ FERNANDES

Regista-se, hoje, o aniversário natalicio do dr. José Fernandes, prefeito de Mamanguape e figura representativa nos circulos industriais do Estado. Na administração daquele importante município, o dr. José Fernandes tem se afirmado pelo seu devotamento aos interesses publicos, levando a efeito um programa de realizações inspirado nas verdadeiras necessidades locais. Dentre os melhoramentos já inaugurados pelo atual prefeito de Mamanguape, merecem referencia o moderno calçamento da cidade, o Mercado Publico, o Posto de Higiene e várias estradas de rodagem, devendo ter inicio, dentro de poucos dias, a construção, pela Prefeitura, do prédio da Coletoria Estadual. Muito relacionado na sociedade pessoense, pelas qualidades de cavalheirismo que o distinguem, o dr. José Fernandes receberá, de certo, inumeras felicitações, aproveitando ainda os seus municipes a data para prestar-lhe significativa homenagem.

EDUCAÇÃO

COLEGIO ESTADUAL DA PARAÍBA

1.ª PROVA PARCIAL

Dia 13-6-944

8 horas:

C. Orfeonico — 1.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Português — 2.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
Matemática — 2.ª série — 5.ª turma — Ns. impares.
Latim — 3.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Francês — 3.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
H. Brasil — 4.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
Inglês — 4.ª série — 5.ª turma — Ns. impares.
Matemática — 1.ª série — Classico — toda a turma.
Quimica — 2.ª série — Clássico — toda a turma.
Biologia — 3.ª série — Clássico — toda a turma.
G. Geral Cient. — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Francês Cient. — 2.ª série 1.ª Clássico — Ns. impares.
Fisica Cient. 2.ª serie — 2.ª turma — Ns. impares.
H. Geral Cient. — 2.ª série — turma especial — toda a turma
Português — 3.ª série.

9,30 horas:

C. Orfeônico — 1.ª série — 3.ª turma — Ns pares.
Português — 2.ª série — 4.ª turma — Ns. pares.
Matemática — 2.ª série — 5.ª turma — Ns. pares.
Latim — 3.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
Francês — 3.ª serie — 4.ª turma — Ns. pares.
H. Brasil — 4.ª série — 4.ª turma — Ns. pares.
Inglês — 4.ª série — 5.ª turma — Ns. pares.
G. Geral Cient. — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Francês Cient. — 2.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.
Fisica Cient. — 2.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Português Cient. — 3.ª série —

13 horas:

C. Orfeônico — 2.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.

13,30 horas:

Geografia — 1.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.
Português — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Francês — 2.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Matemática — 2.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Latim — 3.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.
H. Brasil — 3.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Inglês — 4.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.
G. Brasil — 4.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Português — 4.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Fisica Cient. — 1.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.

14,30 horas:

C. Orfeônico — 2.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.

15 horas:

Geografia — 1.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.
Português — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Francês — 2.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Matemática — 2.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
Latim — 3.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.
H. Brasil — 3.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Inglês — 4.ª série — 1.ª turma — Ns. pares
G. Brasil — 4.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Português — 4.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
Fisica Cient. — 1.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.

16 horas:

C. Orfeônico — 4.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.

COLCHAS, Cortinas de rendão, toalhas, camisas de meia, procure na "A Princeza". Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

Seguiu para os Estados Unidos

RIO, 10 (A. N.) — Por via aérea, seguiu hoje para os Estados Unidos, o sr. Otavio Gouveia Bulhões, chefe da Secção dos Estudos Econômicos e Financeiros do gabinete do Ministro da Fazenda e que vai participar da Conferencia Monetária a realizar-se em Washington.

"A PRINCEZA", a casa que tem de tudo: Perfumes, meias, gravatas, e mais mil artigos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

Dr. Antonio Dias: — Aniversaria, hoje, o dr. Antonio Dias, conceituado médico nesta capital.

O aniversariante, que desfruta de grande simpatia no meio social de João Pessoa e no de sua classe será, por certo, muito cumprimentado.

Sra. Anália Carvalho: — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da sra. Anália Carvalho, espôsa do dr. Tancredo de Carvalho, nosso confrade de imprensa e Inspetor de Vendas e Consignações em Campina Grande.

Pelo motivo, a digna aniversariante recebeu inumeros cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade, residentes em Campina Grande e nesta capital.

Hélia Maria — Transcorreu, ontem, o aniversário da menina Hélia Maria, filhinha do dr. João Batista Toni, engenheiro-construtor nesta capital, e de sua espôsa, sra. Dulcelina Toni.

Pelo motivo, a aniversariante recepcionou as suas amiguinhas, na residência de seus pais, á rua dr. José Rodrigues de Aquino.

— Aniversariou, ontem, a menina Marlene Henriques de Araujo, filha do sr. Manuel Gomes de Araujo, auxiliar do comércio nesta capital, e de sua espôsa, sra. Severina Henriques de Araujo.

Pelo motivo os pais da aniversariante ofereceram uma lauta mêsa aos amiguinhos da nataliciante.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 8 do corrente, a sra. Francisca Roque, espôsa do sr. Roque Eduardo da Costa, do comércio desta praça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença saindo o féretro da casa onde ocorreu o óbito, á avenida Genesio Gambarra, acompanhado por várias associações religiosas, das quais a extinta fazia parte.

MISSAS:

Sra. Maria Benigna da Cunha: — Por motivo da passagem do 30.º dia do falecimento da sra. Maria Benigna da Cunha, sua familia mandará celebrar missa, ás 6,30 horas, na Igreja das Mercês. Para esse áto de caridade cristão são convidados a comparecer os parentes e amigos da extinta.

Sr. Antonio de Almeida Viana: — A familia do sr. Antonio de Almeida Viana, ainda compungida com o seu falecimento, convida os parentes e amigos para assistirem amanhã, dia 12, á missa de 7.º dia que manda celebrar, ás 6 horas na Igreja de São Pedro Gonçaves.

"SINTO-ME SATISFEITA, E COM RAZÃO!"

VERIFIQUE O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

42

Naturalmente, sinto-me tão bem disposta... cheia de vivacidade e energia. Boa saude é a razão da alegria de viver! Assimile alimentos verdadeiramente nutritivos, preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo.

MAIZENA DURYEA

LTDA

CINEMAS

CASABLANCA

"A "WARNER BROTHERS" reuniu, em CASABLANCA, tres elementos capazes de, por si sós, recomendarem qualquer filme:

— um enredo comovente, dramático, atual;

— um elenco de primeira grandeza;

— uma direção artistica impecável, coadjuvada pela musicalização sugestiva com que Max Steiner fez, não o "acompanhamento" da fita, mas a sua unidade interior e profunda.

Michael Curtiz realizou o seu maior filme. Não o encheu de detalhes vasios, de concessões ao publico ávido de sugestões lineares, de situações convencionais: foi diréto ao amago do assunto e poude, dessarte, criar uma autêntica obra de arte cinematográfica. Não que aqui e ali não surja um detalhe inteligente, do qual ela tira o efeito mais completo, como o daquele fusilamento de um desconhecido sob um grande cartaz do Marechal Petain muito sério... Como o do aparecimento rápido daquele oficial fascista fértil em saudações á la Hitler... Mas são minucias instantaneas, marcantes, de grande significação interior. Não posso deixar de acentuar, porém, o excesso de "anedótico" em tôrno do Major Renault, Chefe de Policia Francês, que, por isso mesmo, pela propria sedução de suas piadas é uma figura extraordinariamente simpática, mas um francês muito caricatural ... Entendem-me? Sim, ou não, o caso é de pouca importancia para o mundo. O filme não revelou: mas ficamos pensando na fisionomia do "pobre oficial corrompido" ao ouvir a MARSÉLHESA. Teria, ainda, na fisionomia astuta, aqueles rictus mordaz e maligno?

Ao referir-me, tambem, ao elenco de primeira grandeza, não foi minha intenção, unicamente, destacar o trio principal (Bergman, Bogart e Henreid), mas associá-lo á contribuição de Conrad Ceidt, de Claude Rains, de Peter Lorre, de "Sam" e de tantos outros, responsáveis, do mesmo modo, pela grande fôrça realista de CASABLANCA.

Mencionei, linhas acima, a importancia da direção musical em CASABLANCA. E, realmente, ninguem póde ocultar que a canção singéla e de acórdes tão suaves é um dos motivos mais profundos da intima e vigorosa unidade sob a qual se desenrola o belo e comovente romance, tema central da pelicula.

Humphrey Bogart teve, em CASABLANCA, o momento culminante de sua carreira. Até que enfim deram ao terrivel "gangster" não só um revolver fumegante, como uma alma torturada, contraditória, humanissima.

Ingrid Bergman e Paul Henrid dividem, com Bogart, a gloria de um desempenho artistico perfeito.

Mas o que vale ressaltar é o filme no seu conjunto, na sua expressão individual.

E CASABLANCA nos faz pensar, com motivo, numa evolução do cinema americano. — I.B.S.

PLAZA

CHETNIKS!

Dos filmes de guerra, apresentados ultimamente nesta cidade, justo é salientar o que, ontem, ofereceu a empresa do PLAZA aos seus numerosos "habitués".

Assistimos, assim, ao desenrolar da luta tremenda e desigual dos guerrilheiros yugoslavos, contra as fôrças nazistas.

Empolga o espectador mais exigente ou mais frio o destemor do chefe dos "Chetniks", o general Draja Mihailovitch, no sacrificio pela libertação da sua pátria do jugo dos invasores.

CHETNIKS voltará, hoje, a téla do PLAZA, em "matinée", ás 16 horas e em "soirée", ás 19,30.

FESTAS JOANINAS

A Sociedade Cultural do Estudante Paraibano vai promover o "S. João do Estudante", no Casino do Parque — No bairro do Rogger

A Sociedade Cultural do Estudante Paraibano promoverá, por ocasião dos próximos festejos sanjoanescos, uma atraente festa: o "São João do Estudante".

Interessante programa foi organizado, constando de provas esportivas, representações teatrais e, finalmente de uma animada matinée dansante, no Casino do Parque. Para que o "São João do Estudante" alcance o maior brilhantismo, os promotores dos festejos estão trabalhando no sentido de apresentar á classe estudiosa da Paraiba momentos agradaveis dentro de um ambiente tipicamente regional.

O presidente da S.C.E.P. designou a seguinte comissão para tratar da organização da festa: Carmelo dos Santos Coêlho, Humberto Lucena, Valdir Bezerra, Azamor Henriques e José Airton.

—

SÃO JOÃO NA ROÇA NO BAIRRO DO ROGGER

Prometem grande animação as festas joaninas deste ano, no bairro do Rogger.

Entre as diversões a serem levadas a efeito naquele bairro da capital, está sendo esperado com ansiedade o *São João na Roça* que os INDIOS TUPI-GUARANI vão representar na sua séde social, com a cooperação de uma afinada jazz.

A Comissão encarregada dos referidos festejos convida todos os componentes daquele clube carnavalesco para um ensaio hoje, ás 14,30 horas, na séde do mesmo.

PRECISA-SE, com urgência, alugar uma casa no centro da Cidade, ampla, com cinco quartos, no minimo, dois saneamentos, etc., até Cr$ 400,00 mensais. Oferece-se garantia idônea. Favor telefonar para 1741, chamando CARNEIRO.

ÓCULOS, bijouterias, aparelhos de Gillete e laminas na "A Princeza". Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

OFENSIVA GERAL DOS RUSSOS NA FRENTE DA CARÉLIA

Violento ataque aéreo ás posições dos finlandeses

O assalto foi iniciado na manhã de ontem, com forte barragem de artilharia e poderosas formações de "tanks"

LONDRES, 10 (U. P.) — Os exércitos soviéticos desencadearam uma violenta ofensiva em toda a frente da Carelia. Foi o que informou a agencia alemã DNB, ao transmitir o comunicado do Alto Comando finlandês.

Segundo revelam os finlandeses, a ofensiva soviética começou ás primeiras horas do dia de ontem, tendo os russos lançado ao ataque poderosas forças, apoiadas por intenso fogo de artilharia. Os aviões russos bombardearam violentamente as posições finlandesas.

NOS PAISES BALTICOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os russos e alemães prosseguem em ataques e contra ataques na zona ao norte de Jassy e nos contra fortes dos Carpatos. Segundo informou a emissora de Berlim há a atividade de carater local. De acôrdo ainda com fontes de informações eixistas, os russos desencadearam uma ofensiva na região da Carelia e aumentaram de intensidade as suas operações na frente dos Paises Balticos.

OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 10 (U. P.) — O comunicado finlandês distribuido pela DNB, irradiado de Berlim, diz que os russos lançaram, ontem, uma ofensiva geral no istmo da Carelia, ao norte de Leningrado, apoiado por pesada barragem de artilharia e de poderosas formações de "tanks".

E' o seguinte o comunicado. "A's primeiras horas de ontem, o inimigo lançou uma ofensiva geral no Istmo da Carelia, apoiado pelo fogo de feroz artilharia e de poderosas formações aéreas. Os ataques lançados em varios pontos, foram frustrados com excessão de algumas pequenas brechas que o inimigo conseguiu abrir em importante local. O inimigo sofreu numerosas baixas Foram destruidos 10 tanks russos. Os nossos caças e defesas anti-aéreas abateram 24 aviões inimigos. A batalha continua em pleno desenvolvimento. Em outras partes, nossas forças terrestres realizaram apenas atividades de reconhecimento.

OFENSIVA GERAL SOVIÉTICA

ESTOCOLMO, 10 (Reuters) — Citando o comunicado oficial finlandês de hoje, a agencia alemã DNB declara que foi desfechada, ontem, uma ofensiva geral soviética, em grande estilo, em toda a extensão da frente da Carelia.

LONDRES, 10 — (U. P.) — A rádio emissora de Budapest prevê próximos ataques russos em grande escala no front hungaro. Informa a mesma emissora que depois das pesadas perdas sofridas pelas forças russas em recentes combates dias têm recebido recentemente muitos reforços e estão se reagrupando.

Em perseguição ao 14.º Exercito Alemão

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 11 de Junho de 1944

As forças do V Exercito não concedem tregua aos nazistas

Os alemães empregam veículos de tração animal, em sua retirada — Carencia de gasolina — 90 kms. além de Roma

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 10 (U.P.) — As tropas do general Clark, que operam ao oeste do rio Tibre em ritmo acelerado, avançaram mais de 90 quilometros além de Roma, pela autopista n.º 2, conseguindo capturar Viterbo, Tuscania, Tarquinia e Vetrilha. A desorganização completa alemã é revelada pelo fato de que os alemães que cobriam toda essa extensa zona não foram capazes de estabelecer contacto algum com qualquer elemento importante do 14.º Exército de von Mackenses.

ROMA, 10 (U. P.) — Os aliados continuam em perseguição na Italia. As forças aliadas ocuparam Orsogna e Guardia Grelia e cruzaram o rio Fore na Italia.

O V E VIII EXERCITOS NÃO DÃO TREGUAS

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 10 (R.) — O comunicado aliado desta manhã anuncia que continua a perseguição do Décimo Quarto exército alemão pelo V Exército aliado. Após confirmar a conquista de Viterbo, Tuscania e Tarquinia, o comunicado acrescenta que as tropas do VIII Exercito prosseguem a luta contra a retaguarda inimiga a leste do rio Tibre, tendo sido tambem capturadas Marcone e Arsoli.

No setor do Adriatico as tropas aliadas atravessaram o rio Foro em vários lugares e completaram a ocupação de Guiliano, Guardiagrelia e Orsogna. Numerosas forças de bombardeiros pesados aliados atacaram ontem objetivos na região de Munich e instalações e depositos de petroleo no porto de Marghera, enquanto os bombardeiros médios atacavam pontos diversos em toda a área da Italia e bombardeiros e caças bombardeiavam as comunicações, declara o comunicado desta manhã

(Conclue na 2.ª pag.)

Homenagem á França Libertada

DO sr. Carlos Lacerda, diretor da "Agência Meridional", recebeu, ontem, o interventor Ruy Carneiro, o seguinte telegrama:

"RIO, 10 — Interventor Ruy Carneiro — Consultamos se será possivel dar a uma vila paraibana o nome de Bayeux, a primeira cidade francêsa libertada.

Pedimos responder urgente, hoje, pois lançaremos a idéia, amanhã, em primeira página d'"O Jornal". Abraços. — Carlos Lacerda".

Atendendo á lembrança, está o Govêrno da Paraiba no propósito, por todos os motivos elevados, de dar o nome da cidade francesa, que foi a primeira a libertar-se do jugo dos invasores nazi-fascista, a uma das nossas vilas.

Virá, assim, o Govêrno, ao encontro do povo paraibano, que tão sobejas demonstrações tem dado em prol da liberdade, ao mesmo tempo que atende ao apêlo nobre dos "Diarios Associados" que têm á sua frente o grande jornalista nosso conterraneo, sr. Assis Chateaubriand.

O fato dos "Associados" lembrarem-se da Paraiba para essa consagração, podemos dizer, de Bayeux vale como reconhecimento por parte da grande rêde jornalistica dos nossos ardorosos ideais democráticos.

Saberão, assim, os paraibanos acolher com grande jubilo o gesto do interventor Ruy Carneiro, que jamais pensou em ocultar o seu profundo respeito á liberdade dos povos e as suas grandes simpatias pelas Nações Unidas.

O DIA DE ONTEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

S. excia. visitou as obras da variante Rio-Petrópolis

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da Republica visitou na manhã de hoje as obras da variante Rio-Petropolis, deixando o Palácio Guanabara ás 10 horas, em companhia do general Firmo Freire, do prefeito da Cidade e do seu ajudante de ordens capitão Bruno Fraga Ribeiro. Depois de percorrer os vários serviços da Municipalidade s. excia. se dirigiu ao cáis do porto, onde aquela variante tem inicio.

Em companhia de altas autoridades que se juntaram à comitiva, o Presidente Vargas percorreu todas as obras da variante, visitando após o almoço o parque da cidade na Gavea.

Antes de chegar ao parque da cidade, o Presidente visitou o mercado de emergencia, situado á rua das Laranjeiras, recentemente inaugurado pelo Serviço de Abastecimento Nessa ocasião era ainda grande o movimento naquele mercado. O Presidente Vargas teve ensejo de palestrar com algumas pessoas presentes, que louvaram a iniciativa, ressaltando que a mesma vem beneficiar grandemente os habitantes daquele populoso bairro.

O Presidente colheu interessantes informações, entre as quais a de que aquele mercado vende diariamente, cerca de mil quilos de carne, além de grandes quantidades de outros gêneros de primeira necessidade, tudo a preços inferiores.

O ASSALTO Á "FORTALEZA DE HITLER"

Como um correspondente de guerra descreveu o desembarque aliado nas praias francesas da costa da Normandia

Especial por William ASTRIN

(Correspondente da REUTERS)

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, 10 — O sangue que encharcou estas praias, dos bravos soldados norte-americanos que aqui desembarcaram e as sepulturas abertas apressadamente nestas agitadas áreas, são indicações seguras de que a coisa não foi nada facil. Os norte-americanos que tomaram de assalto estas praias e ainda estão vivos — o que é, na verdade, um milagre — dizem que isso aqui foi um inferno, inferno sem nenhum paliativo. Os montões de cadáveres, as pilhas de material destroçado, retorcido e negrecido pelas chamas e os montões de escombros calcinados são provas evidentes disso.

Atravessamos uma densa cortina de fogo e de explosivos quando desembarcamos aqui, 36 horas depois do assalto inicial, quando já havia sido silenciado o fogo mortifero das metralhadoras e dos morteiros. Os primeiros feridos com os quais palestrei contaram-me o que viram ao saltarem aqui. Pareciam estar ainda no meio do horror de um pesadelo.

"PEDAÇOS DE CARNE SALTAVAM"

Corpos destroçados — disseram-me — eram atirados como trapos pelo ar. Pedaços de carne saltavam. A praia se cobriu logo de sangue. Cadáveres dilacerados enchiam o sólo. Muitos homens lançados ao ar pelas explosões dos obuses morriam nágua. Alguns logravam chegar á praia e se arrastavam alguns metros sobre as pedras redondas antes de serem alcançados por novas rajadas de ferro e de fogo. Outros empurravam seus canhões ligeiros até se firmarem para abrir fogo contra o inimigo".

Desde a hora "H" — seis da manhã — de terça-feira até quarta-feira á tarde, as forças norteamericanas nesta praia estiveram empenhadas numa das mais sangrentas batalhas desta guerra, contra uma das posições mais bem defendidas do mundo. Enquanto combatiam, uma esquadra de reforço se manteve perto da costa sem poder desembarcar homens e material até que a praia foi tomada pelos arietes da infantaria e abriram caminho até a pequena elevação próxima ao mar.

AINDA SE PESCAM CADAVERES

Ainda hoje, se pescam cadaveres de rapazes norte-americanos nas águas do mar. Muitos outros estão nas praias cobertos por montões de areia. Não houve ainda tempo de enterrar. Por toda a parte, montões de escombros, desde a sobre-carta selada que alguns jovens pensavam mandar para casa até o uniforme de gala dalgum tenente que tencionava usá-lo em Paris. Aqui, encontro um binóculo [illegible], ali um sapato, acolá carteiras de cigarros, polainas, capotes, duzias de salva-vidas amontoados sobre as pedras, malotas abertas pela força das explosões e seu conteudo espalhado: escovas, pentes e trapos cobertos de sangue. Toda a praia está cheia de fragmentos de obuzes. Vejo fincado na areia um fuzil e sobre ele um capacete completamente em frangalhos. Não se sabe se é aliado ou alemão, tão arrebentado e furado está.

Hoje assisti á remoção de centenas de feridos que estão sendo embarcados para a Inglaterra. Um sargento está com a perna estraçalhada. Um jovem soldado com a cabeça enrolada em panos sangrentos está ajoelhado numa maca esperando condução. Aproximo-me. "Não sei rezar — diz-me lentamente — nunca rezei, mas agora começo a aprender". Acrescentou que ele e mais sete companheiros se lançaram á praia ás sete da manhã do dia da invasão. "Repentinamente — disse-nos depois de curto silencio — ouvi uma explosão. Caí de bruços completamente cego pela chama cor de laranja. Quando me levantei vi todos os companheiros mortos. Parece que tenho qualquer coisa me maguando a cabeça. Não sei o que é".

NÃO SE DETEEM

Se bem que a batalha das praias haja terminado há mais de 24 horas, a região não está ainda tranquila. Há constante tráfego de homens e veiculos que não cessam de desembarcar e atravessam as areias ensanguentadas e sobem rapidamente, sem se deter, a colina próxima. Não olham para os que estão feridos á espera de condução. Não se deteem para

(Conclue na 2.ª pag.)

Afundados quatro destroiers nipões

Empregadas bombas de mil libras na ação contra essas belonaves inimigas, na Baía de Gellvink

Q. G. ALIADO NO SUDOÉSTE DO PACIFICO, 10 (U.P.) — Segundo o comunicado expedido pelo general Mac Arthur, quatro destroiers japoneses foram afundados ou seriamente avariados na baía de Gellvink.

O comunicado acrescenta que um cruzador e um destroier japoneses conseguiram escapar ao ataque. Foram empregados projeteis de mil libras para afundar os referidos destroiers. Dos 10 caças que protegiam o comboio, cinco foram derrubados. Perderam-se 3 aviões aliados.

NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS

Q. G. ALIADO NO SUDOÉSTE DO PACIFICO, 10 (U. P.) — Segundo noticias oficiais disponiveis, elevou-se para oito o numero de navios japoneses afundados ou avariados.

O progresso da nossa indústria

Os trabalhos do Instituto Nacional de Tecnologia — Como são estudadas as materias primas nacionais

O APROVEITAMENTO das nossas imensas riquezas exige e exigirá em escala muito maior ainda, um constante trabalho de pesquizas e analises. Dedicada a êsse assunto, existe uma repartição que tendo pertencido, primeiramente ao Ministério da Agricultura e hoje, ao Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, vem realizando há 22 anos obra notável. E' o Instituto Nacional de Tecnologia cujas atribuições e possibilidades foram ampliadas pelo Govêrno Getulio Vargas. Agora mesmo, essa Instituição está passando por uma série de transformações de ordem técnica. E' que não lhe são mais suficiêntes os cinco andares que ocupa no edificio onde está instalada, á Avenida Venezuela. O terreno que restára da edificação inicial vem sendo aproveitado para o levantamento de novas alas onde laboratórios novos, maiores e mais modernos, poderão acompanhar o ritmo das exigências das nossas industrias.

AS FINALIDADES DO I.N.T.

O Instituto Nacional de Tecnologia se dedica ás pesquizas industriais, analises e ensaios solicitados pela industria e comércio e presta, ainda, assistência técnica aos órgãos do govêrno. Possue o Instituto várias divisões, onde se desenvolvem suas diversas átividades. Assim, na Divisão de Combustiveis e Motores Térmicos, estudam-se os mais interessantes problemas em matéria de combustiveis, em colaboração com as industrias nacionais, apontando-lhes, após os necessários estudos, as soluções necessárias. O carvão do sul do pais, schistos, arenitos betumonisos, turfa, lenha, alcool, tudo isso é objéto de interessantes pesquizas do Instituto. Entre suas grandes realizações no setor de combustiveis, destacam-se os trabalhos que ali se fizeram a propósito de um óleo aparecido em Lobato. Desse trabalho de laboratório resultou, mais tarde, a exploração do petróleo brasileiro, revelando, sua existência, num tempo em que pessoa alguma acreditava existir o precioso combustivel em nosso sólo.

ESFORÇO DE GUERRA

A Divisão de Industrias Quimicas Inorganicas tem realizado numerosas pesquizas tecnológicas, sobressaindo os estudos a respeito da pirita, com matérias primas para a industria do ácido sulfurico, com argilas, cromitas e minerais de tinanio, tão precioso na guerra moderna que serve para a formação de nuvens artificiais e que o Brasil vem exportando par as industrias das nações aliadas.

A Divisão de Industrias Quimícas Organicas tem estudado com os melhores resultados os nossos óleos vegetais, ceras vegetais, óleos essenciais, produtos da mandióca, da soja, etc. As fibras nacionais têm sido, por sua vez, objéto de curiosos estudos. A papoula do S. Francisco, a guaxima, o caroá, o agave, e numerosas outras plantas texteis estão sendo dia a dia estudadas com grande interesse, a-fim de se atender a numerosas solicitações dos nossos meios industriais ou agricolas. Quanto á industria do papel, o Instituto tem estudado várias madeiras, entre as quais o nosso pinho e, também, a palha da carnaúba, a aninga, etc.

A Divisão de Industrias de Construção tem estudado os diversos materiais de construção do pais, madeiras, cimento, bem como as técnicas de construção, o comportamento dos sólos, etc.

Dispõe o Instituto de uma fábrica piloto de papel onde se realizam proveitosas experiências para a nossa industria. Possue ainda, outra secção, onde se levam a efeito interessantes estudos sobre as matérias gomiferas. A borracha da seringueira, da maniçoba e da mangabeira são objéto de renovadas pesquizas,

(Conclue na 2.ª pag.)

SEMANA MEMORAVEL NA HISTÓRIA DESTA GUERRA

Consolidado o terreno tomado ao inimigo — Avanço para o interior da França

Por Fergua J. Ferguson

(Correspondente da REUTERS)

LONDRES, 10 — Esta semana será memoravel na história da guerra em razão da abertura da segunda frente que vinha sendo aguardada durante muito tempo. As operações constituiram uma surpreza tatica e, apezar da durissima luta ora travada, as tropas conseguiram estabelecer pontos de desembarque em varias praias e dominar toda a resistencia local do inimigo.

Avançando em direção do interior, essas tropas realizaram sua junção contra algumas tropas transportadas pelo ar e consolidaram gradualmente o terreno conquistado ao mesmo tempo que progrediram lentamente terra a dentro. Os britanicos e canadenses estão combatendo no flanco esquerdo e após ocupar Bayeux estão ameaçando Caen. Os norte-americanos lutam no flanco direito aliado e consolidaram as suas posições na base da peninsula de Cherburgo e cortaram a ferrovia dessa grande parte de 8 quilometros da costa.

Intensa luta se registra em ambos os setores pois os alemães estão começando a lançar á luta suas reservas taticas mas, apezar da forte reação germanica, no fim deste quarto dia a cabeça de ponte do desembarque aliado está sendo gradualmente ampliada.

2.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERARIO

João Pessoa — Paraíba — Brasil — Domingo, 11 de Junho de 1944

Negros, judeus e calabreses

Emil FARHAT

CIRCULA em certos meios politicos uma fórmula injusta: "Todo fascista é burro". Evidentemente que a massa fascista é mentalmente incapaz. Mas os lideres fascistas, e entre esses os teóricos, esses têm demonstrado sobejamente que sabem mexer bem as molas da intriga ou movimentar os fios com que agitam os seus ingenuos crentes.

Que a massa fascista é incapaz, mentalmente, isto é indiscutivel. Pois só pela incompreensão, pela incapacidade total de raciocinio, é que se póde admitir que um homem comum vindo da classe media ou das classes trabalhadoras, se declare por uma ideologia politica que se propõe a destruir justamente o poder politico e econômico dessas duas classes.

Que o setor reacionário das classes ricas estipendie os movimentos fascistas, é compreensivel. Pois existe meia duzia de ricos que, ambicionando sempre serem muito ricos,entendem que o caminho mais facil para isto é o que lhes facilita o sistema escravocrata do fascismo, com eles ricos se tornando mais ricos e os pobres se tornando mais pobres.

Um rico reacionário e, portanto, fascista, é um homem que se compreende que sustente essa posição. Mas um remediado fascista, ou um pé-rapado fascista, são pobres tipos humanos, cuja anemia de raciocinio penaliza, quando não irrita; eles são vitimas ingenuas dos teóricos e chefes fascistas.

E' a essa gente que o teórico fascista se dirige para incutir-lhes seus dogmas. Quando explica, por exemplo, a derrota alemã em 1918, o fascista alemão mais-brilhante não diz aos outros que foi a durindana norte-americana quem lhes quebrou a queixada. Não. Ele afirma habilmente que o carniceiro Hindenburgo teve de parar com a matança por causa das "traições" na retaguarda.

Quando, após a primeira Grande Guerra, a Alemanha curtia fome e miséria em consequencia da sanguinária aventura dos que viriam a ser mais tarde os patrões de Hitler — os junkers prussianos — a culpa, segundo os sermões dos teóricos fascistas, não era destes senhores feudais, donos dos altos-fornos e das caixas-fortes, mas dos judeus que vendiam bugigangas ou trabalhavam nas fábricas dos Vons.

O teórico fascista tem, pois, entre outras, uma especialidade em que é perito. E' a de por de molho as barbas de seus patrões e botar a ferver as das suas vitimas.

No Brasil atual, por exemplo, valendo-se do fato concreto do encarecimento da vida, os teóricos fascistas já se têm desempenhado da sua tarefa, subrepticiamente. A culpa do encarecimento da vida não é dos açambarcadores nacionais localizados em posições muito altas, na estratosfera financeira ou politica. Não. Esses são os patrões dos teóricos. A culpa é,

(Conclue na 2.ª pag.)

TEU NOME, ROSEMY

Teu lindo nome, Rosemy, é um canto
De passarinhos de um país distante,
Que, muito cêdo, surgem, no levante,
Saudando a aurora, num poêma santo.

Nem das estrelas no fulgente manto
Alguma existe de luz tão brilhante,
Nem outro vate póde haver que cante
Nome tão terno ou que cintile tanto.

Teu nome e a fama que possui, agora
E para sempre, vão viver, dispersos,
Na voz dos Anjos, pelos céus enfóra.

Porque teu nome resplandece, cheira,
Mora, pipila, dentro de meus versos,
Como os perfumes, dentro da roseira.

Mathias FREIRE

COLUNA FEMININA

As pernas como problema na guerra

PAUL

RIO — (Epecial para A UNIÃO) — As guerras sempre trouxeram modificações a todos os aspectos da vida, e como não podia deixar de ser, a moda feminina, assim que uma guerra se declara, é uma das primeiras a ser atingida. Na guerra passada, quando a mulher não teve papel tão preponderante quanto nesta, as modas tiveram uma das suas maiores transformações. As compridas saias até ao tornozelo começaram a subir assustadoramente atingindo o climax em 1928, quando chegaram a atingir um ponto acima do joêlho, desnudando as bem modeladas pernas que sempre estiveram modestamente abrigadas pelas largas e inumeras saias. Creio ter sido esta uma das maiores transformações por que passou a maneira de vestir das mulheres, pois um corte de cerca de 50 cms. em uma saia é algo deveras sensacional. Esta guerra, porém, não trouxe tanta variedade no talhe, sendo mais notada no material. A sêda, quasi toda japonesa teve sua importação totalmente suspensa em 1939, quando os japoneses em Pearl Harbor resolveram escrever a página mais vergonhosa da História. Em New York houve um verdadeiro assalto aos grandes magazins em procura de Meias, pois segundo comunicado oficial do govêrno, toda a sêda seria então empregada em paraquedas, vindo portanto a faltar meias de sêda. Conta-se que Marlene Dietrich, a famosa star das pernas espirituais, percorreu toda a 5.ª Avenida, comprando duzias de meias com que pudesse realçar a belêsa de suas pernas. O algodão, antes tão depreciado, subiu como um foguête no conceito dos grandes lançadores, que apresentaram desfiles de modas no Gold Room do Astória, confeccionados só em algodão. Para nós, brasileiros, a crise foi bem menor, pois temos nossas culturas do bicho da sêda e ótima industrialização. Há bem poucos dias o govêrno americano anunciou que a grande nação aliada passará após a guerra a só importar sêda brasileira, que é tão bôa como a japonesa.

Houve ha tempos uma tentativa feita pelos estilistas de New York para tornar mais curtos os vestidos de baile, que assim ficariam mais econômicos e práticos para viajar com esta falta de condução, quando toda a gazolina é reservada para as forças armadas. Parece que só agora a idéia pegou, pois em "Lily, a teimosa", Judy Garland apresenta dois modêlos do costureiro que substituiu Adrian na Metro, as quais tem a saia acima do tornozelo. Todos os dois modêlos são encantadores e dão um ar juvenil ao manequim que o veste. Para as mulheres que tem pés de Cinderela esta inovação é bem interessante.

Estas foram as unicas grandes transformações porque passou a moda nesta guerra, pois as mulheres que primavam pela ele-

(Conclue na 2.ª pag.)

COMPLEXOS DE REGIONALISMO

José LEAL

RIVALIDADES entre povos de naconalidades diferentes estimulam e enobrecem, de certo modo, o orgulho nacional, se bem que gerem, em todos os tempos, os atritos e as divergências que degeneram nas guerras ruinosas para a evolução da humanidade; isto se encararmos o conflito armado do angulo visual dos pacifistas.

Esse sentimento alimenta-se no terreno rico de seiva onde brotam as peculiaridades de cada raça; as tendências de cada povo; as inclinações ideológicas e as caracteristicas espirituais que diversificam as nacionalidades no concerto dos estados e nações.

Frustraram-se até agora as tentativas para eliminar as barreiras de ódios e prevenções erguidas pelos prejuizos que se vão perpetuando, a exemplo da separação que situam alemães e francêses em extremos opostos. Interpõe-se entre esses dois povos, requintadamente cultos, um caudal de sangue vertido em choques armados que se repetem com regularidade ciclica.

A separação de povos que, tudo indica, deveriam marchar unidos, nasce muitas vezes da incompreensão mútua; de matizes quasi impalpaveis do conceito da honra; de mínimas diferenciações das concepções artisticas e literárias; da formação espiritual ou da maior ou menor atenuada sensibilidade moral.

Situando-se as rivalidades de povos num campo mais restrito, no plano regional, elas se originam, ás vezes, de gracejo leviano, da emulação, ou de um complexo de inferioridade.

Conhecem-se casos em que o motejo intencional provoca reação sangrenta nos moldes daquela encontrada por D. Quixote na sua vagabundagem de lunático.

No passado vimos a reação de uma localidade suplantada pelo desenvolvimento de sua vizinha, ocasionar um atrito armado, de sérias consequências, e das proporções que assumiu a guerra dos "Mascates", com todas as caracteristicas de um fraticidio.

Alude Epaminondas Camara á existência de profunda rivalidade entre componentes do primeiro núcleo de moradores que serviu de célula á adeantada Campina Grande dos nossos dias, e os habitantes da zona pastoril, cujo centro era S. João do Carirí.

Na velha cidade, plantada na confluência do Namorado com o Taperoá abrigava-se uma elite de fazendeiros eivada de velhos prejuizos em relação ás atividades mercantis; enquanto

(Conclue na 2.ª pag.)

O livro de France Pastorelli

Tasso da SILVEIRA

DESDE as primeiras linhas de "Miseria e grandeza da doença", de France Pastorelli, que a editora José Olimpio acaba de dar-nos em tradução impecavel de Augusto M. Saraiva, uma curiosa impressão me tomou: a de estar lendo um livro da mesma substancia, irmão gemeo, quasi, de "Terra dos homens", de Antoine de Saint-Exupery. Impressão curiosa e, aparentemente, absurda, visto que o livro de Exupery trata de coisas da aviação, e o de France Pastorelli é feito de experiencia pessoalissma de sofrimento durante uma enfermidade sem cura. Acontece, no entanto, que ambos são livros de maravilhado descobrimento. Num deles, descobrimento de fisionomias ignoradas da Terra, pela primeira vez contemplada da altura por olhos de poeta, como nunca antes se tinha podido fazer nos vastos milenios que precederam nossa hora. No outro, descobrimento de um mundo bem diverso: o mundo de sombras, de perdidos horizontes, da doença, mas igualmente contemplado por olhos sobre os quais a bençam de Deus descera, dando-lhes, com a inocencia infinita, a infinita lucidez.

Se Exupery nos traz uma beleza nova, France Pastorelli conduz-nos ao seio de uma verdade que, antes dela, ainda ninguem tinha visto face a face com tão profunda serenidade e tal percuciencia de visão

De fato, "Miseria e grandeza da doença" não é apenas um registro de meditações em torno no sentido religioso e moral do sofrimento, nem um simples exercicio, por meio da palavra escrita, de aceitação e submissão á vontade de Deus. E', principalmente, uma exploração em profundidade, realizada com extraordinaria acuidade de espirito, desse pais de fronteiras remotas e de abismos e pincaros mergulhados em perpetuo crepusculo, ás vezes em treva pura, que é a doença. Cada um de nós está sujeito á viagem tremenda. Mas cada um que de maneira definitiva, e não apenas em transcurso efemero, se encontra perdido nos caminhos de solidão absoluta desse mundo, vê-se em verdade num total exilio, a que não chegam nem écos das vozes dos seres mais próximos e queridos, pois que entre êle e esses seres como que se abrem distancias intransponiveis. Vencer essa contingencia terrivel, reatar, por um esforço de alma miraculoso, a comunicação com a outra margem da vida, onde ficaram os que têm saude, foi o surpreendente feito de France Pastorelli, de que o seu livro admiravel nos dá conta.

(Conclue na 2.ª pag.)

Dois sonetos á Força Aerea Brasileira

Aos homens da Aviação — um Camarada da Infantaria.

Soldado Félix ARAUJO

AOS AVIADORES DA PATRULHA DO ATLANTICO

Pilótos do Brasil! O' bandeirantes
Da terra azul, do espaço sem fronteira,
Que levais, entre os ventos delirantes,
O futuro da raça brasileira!

Quando passais, em rápida carreira,
Na patrulha dos mares verdejantes,
Seguem convosco, ás chuvas e á soalheira,
Os nossos pensamentos confiantes.

E se alta noite ouvimos o rumor
Dos vossos vôos pela imensidade,
Descansamos, sem susto e sem temor.

Certos que a proteção das vossas Asas,
Guardará, para a Paz e a Liberdade,
Os nossos corações e as nossas casas!

AOS AVIADORES EM OPERAÇÕES NA EUROPA

Mensageiros do Brio e da Esperança
De uma Pátria de poétas e soldados,
Que ides gravar, nos céus ilimitados,
Uma história de Fé e de Vingança!

Ide e vencei! — O orgulho e a confiança
Do vosso Povo, em preces transformados,
Acenderão arco-íres de bonança
Nas horas más, nos ventos tresloucados!

E quando, em vossos vôos soberanos,
Levardes Luz e Crença aos desgraçados,
E a morte para os Ultimos Tiranos,

Como um cortejo de astros entre as brumas
A alma dos nossos náufragos sagrados
Há de cantar, feliz, sobre as espumas!

A ESCOLA LITERÁRIA DO RECIFE NO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX

(CARTA ABERTA A ARTUR ORLANDO)

Sylvio ROMERO

A LEITURA de duas publicações, ultimamente feitas em Pernambuco (**A Cultura Academica, — numero consagrado a Martins Junior, e Memória Histórica da Faculdade do Recife — no ano de 1903**), — publicações aliás, excelentes, e por isso mesmo que o são, a leitura delas causou-me algum desgosto, sob o ponto de vista que te vou indicar.

Se se tratasse de qualquer dessas babuzeiras que diariamente saem á luz no Rio de Janeiro, nas quais o desconhecimento de nossas lutas aí do norte é completo, eu não me abalançaria a protestar, como o vou fazer nas presentes linhas que te peço sejam publicadas no **Diário**; sendo, porém, coisa vinda do Recife, o caso muda muito de figura.

Por cinco vezes diversas tenho historiado, ora mais, ora menos amplamente, o que eu mesmo denominei a **Escola Literária do Recife**, e foi na **Filosofia no Brasil**, na **Literatura brasileira e a Critica Moderna**, no ensaio — **A Prioridade de Pernambuco em o movimento espiritual Brasileiro**, na **História da Literatura Brasileira** e no livro sôbre **Machado de Assis**.

As três fases dessa escola, nomeadamente na **História da Literatura** (2.ª edição, 2.º vol. de págs. 461 a 476), estão perfeitamente determinadas, e indicados, com a maior amplitude, os nomes dos respectivos combatentes.

Noto, entretanto, nas publicações a que me refiro, o claro propósito de se aludir ao periodo **condoreiro** (1863-68), bifar o

(Conclue na 2.ª pag.)

PARAÍBA

Paraíba pequenina,
— Flôr criança, inda menina —
És a graça peregrina
De um jardim cheio de luz.
Terra de amôr e grandeza,
Onde imensa a Natureza
Desnuda a virgem beleza
Aos olhos dos ceus azuis.

Onde ardente e venturoso
No seu viver amoroso,
Suspira e geme saudoso
Na vióla o trovador,
Cantando a noite estrelada
A campina enluarada,
Os sonhos de sua amada
Nos hinos do seu amôr!

Das matas entre os queixumes,
Em luminosos cardumes,
Vão á noite os vagalumes
Clareando a solidão;
Enquanto o luar na terra,
No brilho que a luz encerra,
Prateia o tôpo da serra
E os lirios brancos do chão.

Quando a tarde um hino ensaia,
No ramo onde a flôr desmaia,
Fitando o céu que se espraia
Geme triste o rouxinol;
O dia em sombras se embuça,
E a noite azul se debruça
Ao som da voz que soluça
Na hora do pôr do sol.

Praias de espumas franjadas,
De lindos contos de fadas,
De sereias encantadas,
De violões e **lundú**;
Lá onde sonora e cheia
A vaga a rolar se arqueia
E vai morrer sôbre a areja
Da formosa Tambaú!

Outras gentes de outros climas,
Não vos bastem estas rimas,
Vinde ver as obras primas
Que há nestes vergeis em flôr
Nesta Terra Prometida
De verdes serras cingida,
— Sonho — bom de minha vida,
— Berço — luz do meu Amôr!

Paraíba — heroica terra!
Teu bravo peito hoje encerra
Um brado altivo de guerra
Soberbo, forte, viril,
O céu mais puro se azula
Quando os teus mares oscúla...
Tu és a filha caçula
Do coração do Brasil!

Audhemar PEREGRINO

O LIVRO DE FRANCE PASTORELLI

(Conclusão da 1.ª pag.)

O parágrafo inicial do volume desde logo nos adverte de que vamos entrar em contacto com páginas de significação excepcional. Já nele vibra o acento de sabedoria e de vitória da inteligencia contra a dor, que até a linha derradeira do singular "ensaio" nos vai dominar e edificar: "A vida do doente é teatro de dois grandes dramas. Num deles — o mais trágico talvês — a luta é só consigo mesmo, achando-se certos elementos de nosso ser dissociados, e entrando em guerra uns contra os outros assim que a intrusão do mal despedaça o quadro habitual de uma existencia. O outro drama desenrola-se entre o doente e aqueles que o cercam..."

O sentimento, o desejo, a determinação nuclear de que nasceu o livro é só por si um testemunho de grandeza interior invulgar e uma lição inesquecivel. France Pastorelli nô-lo revela neste trecho que Emerson não teria escrito com vigor maior de espirito:

"Há certos paroxismos do sofrimento, certos desesperos e amarguras tão profundas que as palavras mais desoladoras de todas as linguas parecem ainda impotentes para exprimir toda a nossa dor. E quando nos sentimos assim dilacerados, quando nossas mais acalentadas esperanças acabam de sucumbir, quando a coragem vacila e o sentimento do nada nos submerge, é loucamente que procuramos fugir, nos anestesiar, nos libertar de nós mesmos, por todos os meios imaginaveis, grosseiros ou requintados, conforme nossas tendencias e nossa grande cultura, mas, em essencia, sempre os mesmos! E desperdiçamos nossa vida na conquista de "morfinas" variadas, afim de escapar á luta face a face com o nosso destino, esquecidos de que a morfina jamais curou alguem, e que, dissipado seu efeito, o mal perdura intacto. Eu via abrir-se diante de mim um futuro devastado. Esgotava a amargura da revolta e da desolação. Agarrava-me desesperadamente a todas as tabuas de salvação, as quais, sem resistencia e sem verdadeiro valor, só me sustentavam um momento, repelindo-as com desgosto depois de haver penosamente percebido que não eram nada daquilo que eu procurava. Graças a Deus, não demorei muito a sondar o nada e a esterilidade de semelhante atitude, e a ver que havia coisa melhor a fazer que desperdiçar minha vida de cativeiro em lágrimas e lamentações.

Seja qual for o sentido que se dê á vida, em todo o caso é mais digno do ser humano não despresar nenhum dos "materiais", que a desgraça nos deixa entre as mãos, e reuni-los para a realização de uma obra.

E' preciso renunciar a se evadir e tentar cair em si, nem se aturdir, nem se anestesiar, mas ao contrário, reanimar-se, adquirir plena conciencia de si mesmo para realizar dignamente seu destino humano e viver uma vida verdadeira..."

Quem, sabendo das circunstancias em que estas linhas foram pensadas e grafadas, não lhes sentir o frêmito de heroismo e a iluminação de santicade, — tomado este ultimo vocábulo sobretudo no sentido de sabedoria essencial — perdeu, sem duvida, todo o senso da espiritualidade e da verdade.

France Pastorelli não se viu apenas dominada por uma dessas muitas enfermidades que, restringindo embora as possibilidades de ação e pondo na alma o continuo sobressalto, permitem ainda pelo menos uma vida de contemplação e de sonho. O mal que a salteou sujeitou-a por longos anos a uma imobilidade de árvore presa ao solo pelas raizes. "Passei, diz ela, pela mais absoluta e humilhante dependencia fisica. Sofri também todos os gráus de limitação e de aniquilamento que a molestia póde impor a uma criatura, e que se estendem desde os ligeiros entraves á vida normal (...), até o auge da dor, esses abismos de fraqueza fisica em que qualquer esforço para agir é esteril e vão, e então não passamos de uma chama a consumir-se dolorosamente..." E o ser que assim a angustia esmagava nascera com uma alta natureza criadora. Antes da doença havê-la totalmente bloqueado, France Pastorelli cultivava a musica com férvida paixão. Sua arte pianistica provocou a conhecedores elogios que só se concedem a consumados virtuoses.

A doença, pois, no seu caso, foi o derruir de um mundo de felicidade e de beleza, que se diria não poder produzir outra coisa que não o mais trágico desespero. Mas o que de fato produziu foi o contrário: este animo, surpreendente, inacreditavel quasi, de aproveitar, em tal situação de amargor supremo, os "materiais" postos em sua mão pela desgraça, numa obra construtiva, de dignificação, de afirmação da preeminencia do espirito sobre a matéria perecente. Eis por que France Pastorelli nos aparece, através de seu livro, como uma descobridora da espécie de Exupery, — uma descobridora de regiões insuspeitadas e de uma face nova da vida.

O livro é, em essencia, um roteiro de viajem, entremeiado de "elevações", como diria Bossuet, sobre o sentido sagrado de certas realidades. Mas, sobretudo, percorrido de principio a fim por um veio de pensamento que é dos mais profundos do nosso tempo. O capitulo X, em que define a autora a verdadeira vida, honraria a pena de qualquer dos maiores pensadores cristãos do presente. Do capitulo XII, como de outros, poder-se-iam extrair aforismas de magnifica densidade de reflexão. Este, por exemplo: "O mundo confunde muitas vezes a paz com a inercia. A paz depende de um equilibrio interior, de um principio de unidade como base de nossas multiplicidades. Eis porque é compativel com a luta moral e com a ação intensa". Ou este outro: "Não confundir intelectualização e espiritualização. A primeira póde ser um meio de alcançar a segunda, mas não é uma condição essencial. Cada um escolhe — ou segue — sua via para elevar-se á espiritualização. A intelecetualização foi um dos meios de que me vali, mas vem o momento em que, justamente por ser apenas um meio, ela não "serve" mais a esse fim pelo menos, por ter sido ultrapassada".

No entanto, como venho procurando acentuar, o valor maior do livro está em que, de fato, ele constitue para nós, de certa fórma, uma revelação de paisagem desconhecida, — a da doença incuravel, — paisagem noturna e trágica, pela primeira vez fixada por olhos que o sofrimento enorme não conseguiu halucinar. E' claro que não desconheço os livros em que almas santas registraram sua resignação, seu impeto para Deus, sua piedade extrema na doença. Também não desconheço os livros de meditação sobre o valor da doença como instrumento de deificação. Mas não é apenas isto que faz France Pastorelli O que ela principalmente faz, com uma força de auto-dominio prodigiosa, é descrever-nos a paisagem terrivel, dando-nos um conhecimento que nos parecera impossivel sem experiencia própria. E transmitindo-nos a lição, fecunda entre as mais fecundas, de que, no fundo do sofrimento, com o corpo reduzido a massa inerte, ainda podemos viver — e agir — espiritualmente em plenitude.

Ao começo do capitulo XVI, escreve France Pastorelli: "Não pensem, amigos, que a doença ou uma grande dor feriu e que desesperam de suas limitações e de suas mutilações, não pensem que a beleza e a fecundidade de uma vida tenham nada que ver com a saude ou com a felicidade".

Palavras que por si sós iluminam de grandeza qualquer alma.

COMPLEXOS DE REGIONALISMO

(Conclusão da 1.a pag.)

a nascente povoação da orla dos brejos, compreendia o seu destino de entreposto comercial de uma vasta extensão do nordeste.

Campina Grande envaidecia-se da sua posição preponderante, como centro, convergência de toda produção das diversas zonas da Paraiba. S. João do Cariri, por sua vez, orgulhava-se da situação de relevo que lhe conferia a existência de educandários frequentados pelos moços que aspiravam a se elevar na politica, ou nas carreiras liberais. As duas vaidades eram inconciliáveis e so se atenuaram quando Campina Grande, se avantajando, em todas as esféras de atividade, galgou a incontestável leaderança do "hinterland" nordestino.

Mas, a rivalidade para localidade, dentro da Paraiba, não se restringe ao caso daquelas cidades. Outras existem desde a formação das nossas aglomerações urbanas e nada indica que venham desaparecer com o correr dos tempos.

Em todas as zonas do Estado encontram-se essas rivalidades; algumas delas inteiramente despidas de fundamento solido.

Revestem-se por vezes do caráter de simples gracejo, quando não revelam prurido de inveja sopitado.

De municipio para municipio da Paraiba encontramos esse sentimento atuando como estimulo ao progresso; embora quasi sempre ocultem intenções de menoscabo nas denominações que se dão mutuamente, a exemplo do que ocorre entre Alagôa Nova e Esperança, entre Areia e Alagôa Grande.

As designações que os habitantes dessas cidades aplicam aos seus rivais, têm um sentido pejorativo, contudo nunca provocaram exacerbação nos moldes da que exigiu do Cavalheiro da Triste Figura, o dispendio de irrevelados talentos diplomáticos.

São divergências coletivas que servem para inspirar aos homens a dedicação ás localidades onde nasceram, do que resultam proveitos á coletividade.

ATUALIDADE DE ANATOLE FRANCE

(Conclusão da 4.ª pag.)

revelam o pensamento de Anatole. Na inauguração da estatua de Renan, ele afirma: "Lentamente a humanidade realiza o sonho dos sábios". Em 1905, pronuncia um discurso profético sobre o papel revolucionário da Russia e ataca os homens de finança internacional. Na "Ilha dos Pinguins", considerada a historia satirica da França, Anatole escreve: "A democracia dos pinguins não se governava por si mesma, obedecia a uma oligarquia financeira que dirigia a opinião pelos seus jornais e manobrava os deputados..." A serviço da democracia, Anatole nunca vacilou em tomar posição contra o que achava errado e incompativel com a liberdade. Atacou na França tudo e todos os que se levantavam contra a República e as instituição republicanas. Cumpriu até o fim o que julgou ser o seu dever perante uma nação democrática. Não abdicou jamais da sua dignidade de intelectual, nem se prosternou diante dos poderosos. Toda a sua obra está orientada nesse sentido.

Na "Historia contemporanea", Anatole descreve as contradições políticas e sociais de França do começo do século. O povo francês procurando concluir a obra iniciada em 1789 e um punhado de interessados, obstruindo sua aspiração. E' Monsier Lerond, do "Anel de amestista", dizendo coisas como esta: "Todo o mal procede das instituições, das leis e dos costumes da Revolução. A salvação está num rapido retorno ao antigo regime". E as figuras do prefeito Worms-Clavelin, oportunista que lembra o Manville de "Esta terra é minha", e do general Cartier de Chalmot, identico aos generais de 1940, não poderiam ser encontrados hoje na estação termal de Vichy? Anatole France compreendeu as contradições que minavam a Terceira República e que deviam explodir em 1940. Como no caso russo, êle foi profeta e desta vez na própria terra, o que é mais dificil.

A obra de Anatole é pois atualissima. As idéias que defendeu, as causas que patrocinou, os males que denunciou, estão na ordem do dia, quer na França, quer no mundo inteiro. Oxalá possa o mundo libertar-se e evoluir, como Anatole o desejaria, para a liberdade, para o belo, para o humano. Sim, para êsse sentido de liberdade, de beleza e de humanidade, que êle serviu com seu ceticismo destruidor e com sua força criadora.

COLUNA FEMININA

(Conclusão da 1.ª pag.)

gancia agora tem preocupação mais serias nas grandes fabricas de bombardeiros, tanques, etc., ajudando a esmagar o fantasma do nazismo, e assegurando a seus filhos um mundo melhor do que este em que vivemos.

SAPATO TENIS para esporte e passeio, procure na "A Princeza", que vende os melhores tipos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

EMULSÃO DE SCOTT

Fortifica, nutre e revigora. A maneira mais facil e segura de tomar-se o legitimo óleo de figado de bacalhau.

A ESCOLA LITERÁRIA DO RECIFE NO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX

(Conclusão da 1.ª pag.)

notabilissimo periodo de **reação** contra o **romantismo**, condoreiro ou não, contra o **ecletismo** de Cousin, fase da **prédica de novos ideais literários e cientificos**, periodo que bem merece o nome de **critico-filosófico** (1868-76) e dar um pulo para a terceira fase (1882 em diante até aos dias próximos...)

Ora, isto é uma falsificação injustificavel dos fatos.

E' bem verdade o dizer-se ser a história que mais se desconhece a que fica mais próxima ao tempo em que se vive; porque nem é a velha história que já anda escrita, nem é a atual a que se está a assistir... E' exatamente o que se dá com o que eu e Tobias Barreto e vários companheiros praticamos aí em Pernambuco, — de 1868 a 1876, vai por perto de quarenta anos.

Cá no Rio de Janeiro — os inimigos dele não lhe falam no nome o os meus ou não referem o meu, ou, se o referem, é para dizer as maiores barbaridades. — Fazem-me mais moço do que aquele amigo vinte ou trinta anos, metem-me no numero dos seus alunos na Faculdade do Recife; baralham os fatos; confundem as idéias, com o maior desconhecimento da natureza e indole das doutrinas diversas que andamos sempre a sustentar. Ora a verdade é a seguinte, como já tenho afirmado muitas vezes: Tobias me precedeu em Pernambuco pura e simplesmente nos cinco anos de sua **ação poética, primeira fase da escola do Recife**, ou **periodo condoreiro** (1863-68). A datar de 1868 em diante, sendo ele ainda aluno da Faculdade e eu também é que se iniciou a **segunda fase da escola**, ou **periodo critico-filosófico**. Aí nós fomos companheiros: **Nos fuimus simul in Garlandia**. No primeiro periodo teve por auxiliares ou rivais a Castro Alves, Victoriano Palhares, Guimarães Junior e outros de menor vulto. No segundo teve-me a mim, Celso de Magalhães, Souza Pinto, Pereira Lagos, Generino dos Santos, Ingles de Souza, e outros menos conhecidos. Em 1871 retirou-se para a Escada sem descontinuar; é certo as lutas. Eu fiquei, e só em 1876 é que deixei o Recife, após oito anos de polêmicas constantes.

Em 1882, quando já era eu no Rio de Janeiro lente no Ginasio Nacional, é que foi iniciada **a terceira fase da escola do Recife** ou **periodo juridico-filosofico**. Já então estava dalí ausente; mas fui um precursor do movimento, com a minha defêsa de teses, em 1875, especialmente com a **dissertação**, na qual já largamente caracterizava os novos horizontes do direito e pregava a sua **intuição evolucionista**, citando um trecho de von Ihering — **da luta pelo direito**, — aspiração que veiu a ser, mais tarde, uma realidade com o concurso, lições e escritos de Tobias nos ultimos anos de sua vida.

Os atôres, então, além do grande sergipano foram José Higino, João Vieira, e logo após — Clovis Bevilacqua, Artur Orlando, Martins Junior, França Pereira, Theotonio Freire, João Freitas, Phaelante da Camara e outros. Lembro estes fatos, porque a terceira fase da escola não se compreende sem a segunda e errôneo é o critério do meu querido amigo Phaelante e dos escritores da **Cultura academica**, quando saltam para essa terceira fase (1882 em diante), sem levar em linha de conta os anos intermédios, nos quais se operou a passagem do **ultra-romantismo** de Hugo e do **eclectismo** de Cousin — para as modernas idéias, de que as professadas de 1882 em vante não passaram de natural desdobramento. Em que pese a quem quer que seja, não estou disposto a deixar ser bifado o meu lugar na história intelectual brasileira. E' mister descriminar os periodos da escola e determinar o quinhão de cada um dos obreiros nas lides espirituais.

Tobias influiu sobre todos que trabalharam a seu lado, nas três fases de sua vida, pelo **espirito de reação, pela intuição critica**, pelo **temperamento de luta** e não por um complexo de idéias feitas, reduzidas a sistema.

Dest'arte, eu, por exemplo, sendo sempre muito amigo e muito admirador seu, sempre estive separado dele nas doutrinas mais sérias. Em **poesia** — êle foi pelo **romantismo de Hugo**; eu — pelo **cientifismo**, seguido mais tarde por Martins Junior, e contra o romatismo que ataquei com força. Em **critica literária** — êle foi pelo **alemanismo**, como cousa **a ser imitada** pelos brasileiros; eu — do **alemanismo** só acertava **a influência histórica da raça germanica** e o seu **espirito critico**. Ele era em letras preferentemente pelos assuntos estrangeiros; eu pelos **nacionais**. Ele desdenhava da **poesia popular** e da **etnografia**, como base das reproduções quaisquer dos povos; eu atirava-me **a ambas**, como **base para a compreensão da vida nacional**. Em critica **histórica** — eu era por Buckle; êle não era sectário deste grande inglês. **Em filosofia** — eu fui, depois de procurar um caminho seguro, por Herbert Spencer; Tobias não admirava êste notavel gênio, ao qual antepunha Haeckel e **Noiré**, depois de haver passado por Vacherot, Schopenhauer e Hartmann. Em **filosofia do direito** ele foi pelo transformismo haeckeliano e **monismo noierista** em toda a linha; eu — por uma concepção mais aproximada de Spencer e S. Maine. Finalmente, ele não admitia **a psicologia** e a **sociologia** como ciência, no que, desde muito cêdo, não o pude acompanhar. Nossa ação teve, pois, pontos de contacto e linhas de divergencia que só uma critica obtusa desconhecerá. Em 1879, ele no **Contra a Hipocrisia** e eu no **Repórter**, a propósito de umas censuras estapafurdias que nos fez o finado dr. Antonio H. de Souza Bandeira, indicamos varias dessas linhas de divergência e desses pontos de acordo. Esta é a verdade e nós só queriamos a verdade.

Escrever do periodo **condoreiro**, sem falar em Castro Alves, Victoriano Palhares, Guimarães Junior, Castro Rabelo e alguns mais; escrever do periodo — **critico-filosófico**, ou, antes, saltar por ele, e não falar no meu nome, no de Celso de Magalhães, no de Souza Pinto, no de Pereira Lagos, no de Generino dos Santos, no de Inglês de Souza e diversos, é como escrever do periodo puramente **juridico**, e não falar em José Higino, em João Vieira, Clovis Bevilacqua, Martins Junior, Artur Orlando e outros, isto é, praticar um puro disparate.

A Phaelante, é justo declará-lo, sou grato, por que, mui de leve e sem o cabal aproveitamento do fato é certo, aludiu á minha defêsa de teses em 1875 e ao escandalo por ela causado. (**Memória Histórica**, pág. 12).

Outro tanto não posso dizer dos que aí fingem ignorar que, tendo sido eu, como diz o próprio Tobias, nos **Estudos Alemães, quem primeiro no Brasil atacou o romantismo**, fui também que, bem antes de Martins Junior, falei em **poesia cientifica**, como êle mesmo confessa, no seu opúsculo que tem êste titulo.

De tudo foi o que mais desagradavelmente me impressionou. Tal o protesto que tinha a fazer, inutil para os que (como tu e o incomparavel Clovis) conhecem toda a minha vida espiritual e todos os meus escritos, mas indispensavel para novas gerações por quem desejo ser julgado com pleno conhecimento de causa.

Outubro de 1904.

(Outros estudos de Literatura Contemporanea).

Por muito insignificante que pareça, a "íngua" pode ter o mesmo significado do cancro duro: infecção sifilítica em principio. — S.N.E.S.

DR. NAPOLEÃO R. LAUREANO

Ex-interno do Hospital do Centenário e da Clinica Cirurgica de Mulheres.

—— SERVIÇO DO PROF. JOÃO ALFRÊDO ——

Médico do Hospital Santa Isabel — Doenças das senhoras — Operações — Cirurgia Plastica e Reparadora.

—— PARTOS ——

Residencia: Av. Mons. Walfrêdo, 663 — Tambiá

Consultório: Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar

Consultas: Segundas, Quartas e Sextas das 10,30 ás 11,30

Terças, Quintas e Sábados das 15 ás 18.

—— JOÃO PESSOA ——

NEGROS, JUDEUS E CALABRESES

(Conclusão da 1.ª pag.)

então, dos americanos. E' aí, vem um poderosissimo "argumento": é a presença desses dois mil, ou cinco mil, ou dez mil americanos, que esgotou a empresa que fornecia aos cinquenta milhões de habitantes do país. Como comiamos pouco!...

Outro caso concreto é mais rumoroso e mais recente. Uma revista publicou e provou que o Sindicato dos Lojistas de São Paulo pleiteou da policia bandeirante a proibição do transito dos negros pelas ruas "chics" da zona do Triangulo em determinados dias e horas. A revista, como é do seu jeito, pulou na rua, gritando, mais uma vez corajosamente, contra o fato.

Os teóricos-fascistas também surgiram mas para tirar "seu" partido. E, por sinal que, no meio deles, quasi afinando no seu diapasão, por miopia, até um escritor e cientista que o país considera "homem de esquerda".

Os teóricos-fiscistas meteram a bôca no prato que ali estava: aquela tentativa deslavada de discriminação racial no Brasil partia dos israel-pluto-demo-liberais! um outro deles afirmou que a medida provinha dos lojistas judeus e dos paulistas-de-quatrocentos-anos de espirito influenciado por Hollywood...

Enquanto isso, mal coordenado com êles, o presidente do Sindicato dos Lojistas de São Paulo, o sr. João Di Pietro, nome, como se está vendo, das belas margens do Mediterraneo, vinha a publico e confirmava pelo "Diário da Noite" da capital bandeirante, que havia realmente pleiteado tal medida da policia de São Paulo. O sr. Di Pietro até se queixava que, embora tendo reclamado, "as sociedades de infima espécie continuaram a funcionar nas imediações, o que obrigava o afluxo de gente desclassificada como soe acontecer em tais circunstancias". A gente declassificada, para o sr. Di Pietro, são os negros. E o sr. Pietro fechava com ouro: "Por isso, também incluimos essas sociedades dansantes no rol das coisas amorais que prejudicavam o comércio do Triangulo".

Foi um sr. Di Pietro que patrocinou uma medida contra a qual qualquer brasileiro de conciencia se levanta revoltado. Mas deveremos culpar os demais italianos por causa disto? O sr. Di Pietro, em relação a seu país, é capaz de ter também suas discriminações a dizer: "Sou italiano, mas não da Calabria".

E' provavel mesmo que entre os lojistas que secundaram o pedido do racista Di Pietro, haja algum Isaac, algum Maluí, algum Fritz, algum Smith, algum Pereira. Sim, porque o fascismo e a estupidez não escolhem raça ou nacionalidade. Quando dão num individuo, póde ele ser brasileiro, italiano, sirio, ou inglês, o efeito é o mesmo: fica boçal para o resto da vida.

Desgraçadamente, o sr. Di Pietro não está sozinho. Há outros individuos, com nomes bem nacionais, que neste momento tão dificil da vida do nosso país, andam pensando em fazer seleções como a pretendida pelo sr. Pietro.

Que Jeovah alveje (torne branca) a alma dessa gente. Senão, pobres de nós. O "tição" João, o "calabrês" Manetti, o "turco" Farhat, o "prestação" Isaac, o "galego" Manuel, o "francês" Pierre; o "gringo" Smith, todos, enfim, desta querida colcha de retalhos humanos que é este grande mundo brasileiro, todos compraremos viagem de volta para as terras de nossos avós, já que esses velhos desprevenidos e ingenuos vieram para aqui, pensando que era só chegar, gostar, amar e ficar.

A gripe, ainda quando branda, exige desde o inicio assistencia médica. A desobediencia a este preceitto é, quasi sempre, a causa de numerosas compicações que, como a pneumonia, as bronquites, a tuberculose, etc., são responsaveis pela grande mortalidade atribuida á aquela doença. SNES.

OS ESCRITORES BRASILEIROS E O FASCISMO

Diocleciano Pereira LIMA

ANUNCIA-SE para breve a reunião, em Porto Alegre, de um congresso de escritores anti-fascistas com o fim de coordenar atividades, de articular esforços, ou seja, de arregimentar, nos dominios do pensamento, conciências libertas e decididas na luta contra o totalitarismo.

Nunca dei grande coisa pelos resultados práticos imediatos de quantos congressos, os de intelectuais inclusive, se realizam constantemente, por aí afóra, nêste vasto e palavroso país. E' que a todos êles, via de regra, falta, de inicio, um profùndo sentido construtor, uma razão de ser contagiante e convincente, capaz de vencer insidias, de neutralizar malevolências, de despertar renuncias e sacrificios edificantes.

E porque a quasi todos êles, no comum dos casos, impelem motivos emocionais episódicos ou solicitações frageis ou tangiveis, os frutos a esperar de certames de tal natureza e de tal feitio não pagam o inocuo e verboso trabalho, de reuni-los e movimentá-los.

No caso, porém, do conclave que tencionam levar a efeito na capital gaúcha, intelectuais brasileiros sincera e comprovadamente inimigos das misticas retrogadas que precipitaram o mundo em nova e tremenda conflagração, nada induz a subestimar a lisura inconteste dos seus propósitos nem o valor ou o alcance das resoluções que adotar, no cumprimento de suas finalidades essenciais.

O certame de Porto Alegre, por si só, no enunciado mesmo das palavras que o definem constitue, sem duvida, uma garantia de éxito liquido e certo, cujas consequências benéficas como reforço da cooperação dos homens de pensamento na luta pelo exterminio da ideologia maldita, só poderão ser convenientemente pesadas e medidas quando, com a vitória final, tiver sido riscada da superficie da terra a última conciência contaminada pelo fascismo.

Como teve ensejo de acentuar, ainda há pouco, o escritor Dionelio Machado, a quem se deve a idéia da reunião em apreço, o homem de letras além de desfrutar uma situação especial no seio da sociedade, tem nas mãos uma arma privilegiada: a pena. E esta, de maneira nenhuma, póde deixar de ser levada ao máximo de seu rendimento na luta pela destruição do inimigo.

Aos intelectuais de todas as categorias, e muito particularmente aos escritores que jamais se deixaram levar pelo cantico das sereias que, antes do conflito e a serviço de Hitler e Mussolini, andaram farejando, entre nós, conciências mais ou menos apodrecidas e mais ou menos negociaveis, compete, nesta hora de excepcional gravidade para a cultura brasileira, nada ceder e tudo empenhar em pról da vitória comum, definitiva e completa.

Ultrapassam, com efeito, todas as previsões os sacrificios já consumados, mercê da resoluta e serena cooperação com que o govêrno e o povo brasileiros têm contribuido para o esforço de guerra das Nações Unidas. E, já agora, um exercito expedicionário se apresta para a desafronta direta da honra nacional, fazendo valer dessa forma, o destemor e a capacidade combativa dos nossos soldados, no reduto mesmo em que se encontra, afinal, encurralado o inimigo traiçoeiro e covarde.

E', pois, perfeitamente compreensivel que, em um instante de tanta interferência nos próprios destinos da nacionalidade, os homens de letras se congreguem e se arregimentem, numa desassombrada afirmação de sentimentos contrários aos regimes condicionados pela brutalidade e entretidos pela corrupção.

O estado de espirito que anima a nação, presentemente, unindo pensamento e ação de governantes e governados, comunicando a todos disposições benéficas no sentido do desfecho vitorioso da luta em que somos parte, requer, na verdade, da inteligência brasileira, tão bem expressa no valor e na cultura dos escritores nacionais, uma coadjuvação indeclinavel, uma cooperação decidida, uma assistência vigilante.

E outra coisa não têm em mira os intelectuais anti-fascistas prestes a reunir-se, em Porto Alegre, quando, movidos por um só pensamento, que é a sobrevivência do Brasil como pátria livre e soberana, se propõem a examinar questões e adotar pontos de vista estreitamente ligados á extinção do fascismo, o que vale dizer, a defêsa e a preservação da Liberdade e da Democracia, sem o que jamais haverá paz duradoura nem justiça no mundo de após-guerra.

ASSOCIAÇÕES

"UNIÃO BENEFICENTE OPERARIA", DE AREIA

Foi fundada, em Areia, a 7 de maio ultimo, a UNIÃO BENEFICENTE OPERARIA, composta de empregados e operários da "Flação e Tecelagem Arenopolis", com o fim de arregimentar elementos que pugnem pelo engrandecimento da classe. Em sessão de 4 deste mês, realizou-se a eleição e posse da diretoria da novel agremiação, que regerá seus destinos até 7 de maio de 1945 e ficou assim constituida:

Presidente: José Nobrega Simões; Vice-dito: José Antonio de Souza; 1.º Secretário: Manuel Soares dos Santos; 2.º Secretário: Dona Severina Pinheiro; Tesoureiro: Isaac José Dias.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA: Julio Lopes, dona Marcionilia Gomes dos Santos, Antonio Freire.

COMISSÃO DE SINDICANCIA: Francisco Carneiro, dona Francisca Moreira e Manuel Isodoro dos Santos.

A propósito, recebemos uma comunicação do respectivo 1.º secretário, sr. Manuel Soares dos Santos.

—

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA: — Reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Joaquim Nabuco 108, em sessão de diretoria, a União Gráfica Beneficente Paraibana. Para essa sessão, o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

Orquestra Sinfônica Catarinense

FLORIANOPOLIS, 10 (Meridional) — Foi fundada nesta cidade, a Orquestra Sinfonica Catarinense.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Ageu Cavalcanti; Viuva Gueiros, Silva Jardim; Mariinha, Rua Joaquim Nabuco, 98; Trilho; Ascanio Almeida, Rua das Trincheiras, 371.

A SIFILIS

mais parece um castigo do que uma enfermidade, tantos são os martirios em que envolve impiedosamente suas vitimas, desruindo lares, atingindo pais e filhos, invalidando rapidamente uma geração.

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, de efeitos comprovados, é o Depurativo indicado para todos os males de origem sifilitica. Usai-o com toda confiança, pois é fórmula de notavel especialista.

6 E c.

ESPORTES

PUGILISMO

A noitada pugilística de ontem no "Teatro Guaraní"

Realizou-se, ontem, á noite, no Teatro Guaraní, uma animada noitada pugilistica, em que tomaram parte os amadores Ajax Humberto Araujo, Danilo Marinho, Cunha e Santa Rosa.

A primeira luta desenvolveu-se num ambiente de grande entusiasmo, tendo os adversários Humberto e Ajax, empregado-se com vigor em busca da vitória. Essa luta terminou empate. Serviu de juiz o pugilista Santa Rosa.

Na segunda luta, defrontaram-se os "boxeurs" amadores Danilo Marinho, de Pernambuco, e Cunha, elemento muito conhecido nas rodas esportivas locais. Os dois antagonistas travaram uma luta ardorosa, fazendo com que a enorme assistência que afluiu ao teatro Guaraní vibrasse no decorrer de todo o embate. Essa luta resultou ainda num empate.

Foi juiz da pugna o conhecido desportista Dulcidio Moreira.

A seguir, o "boxeur" Santa Rosa realizou duas demonstrações, a primeira com Danilo Marinho e a segunda com Cunha.

Entre a primeira e a segunda luta, usou da palavra o desportista Antonio Soares dos Reis, que lançou um apêlo aos presentes para que trabalhassem pelo desenvolvimento do "box". Ao mesmo tempo, declarou que oportunamente fará uma demonstração de suas qualidades de pugilistas, já conhecida entre nós.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

A direção esportiva do "Palmeiras Esporte Clube" convida os amadores abaixo escalados a comparecerem, hoje, no campo do "Esporte Clube Cabo Branco", a-fim-de tomarem parte no jôgo "Felipéia" x Palmeiras", obedecendo os seguintes horários:

A's 13 horas — Otávio — Ivo — Leonel — Ernani — Tota — Batista — Móta — Melé — Silveira — Cecy — João — Almeida — Isaac — Fernando — Mário Berto — Humberto e Reis.

A's 14 horas — Araujo — Zé Batista — Miro — Seudi — Mário — Zelequinha — Biu — Landinho — Batata — Joquinha — Paulo — Edson — Barroso e Alcides.

CAMPEONATO JUVENIL

Em prosseguimento ao campeonato juvenil da cidade, jogarão os seguintes clubes:

Felipéia x Ipiranga — Campo Cabo Branco. Juiz — Antonio Reis.

19 de Março x Dolaport — Campo Cabo Branco. Juiz — Antonio Reis. Bandeirinhas do Pio X — Representante em campo, sr. Miguel Ferreira. — Médico dr. Avila Lins.

Nem Hitler nem Hiroito virão ao Brasil

Há cerca de um mês, apareceu uma baleeira misteriosa em Copacabana, cuja identidade não foi descoberta. Quinze dias atraz, em alto mar, perto de Cabo Frio, outra misteriosa baleeira é encontrada. Esta pertencia ao Japão, o que logo se evidenciou pelas inscrições que apresentava. Agora, surge uma terceira baleeira, tambem em alto mar. Niponica? Alemã? O certo é que é de um dos países do Eixo. Os jornais deram amplo noticiário a respeito, informando, até, que a Capitania dos Portos ia encetar diligencias para apurar como aquelas baleeiras vieram parar em águas do Brasil. Mas, eis que a Capitania dos Portos, desfazendo lendas e romances, esclarece que nada fará nesse sentido. As investigações de que se fala escapam á sua alçada. Segundo seu regulamento, si, dentro do prazo legal, os seus proprietários não se derem a conhecer, as referidas embarcações serão vendidas em leilão. Ora, o mais provável é que os seus donos não se apresentarão, o que, aliás, é de lastimar. Perderemos uma oportunidade de ver a cara de Hitler ou de Hiroito. Assim, desde já nada se pode contar com o leilão das baleeiras. Claro que o "fuehrer" e o esquisito imperador de olhos obliquos não virão ao Brasil para levar de volta suas baleeiras, que tanto serviços poderiam ainda prestar aos seus homens, quando os aliados afundassem mais navios do Eixo... Eles, no momento, andam muito preocupados com problemas mais cérios... Por exemplo, a invasão da Europa pelas forças combinadas anglo-russo-norte-americanas ou com a ofensiva cada vez mais intensa de Mac Arthur.

NA POLICIA

QUEIXAS DIVERSAS

Estiveram ontem na Delegacia de Investigações e Capturas apresentando queixas as seguintes pessoas: sr. Napoleão Crispim, residente á rua dos Bandeirantes, 192, alegando que no dia 7 do corrente os ladrões entraram em sua residencia e roubaram um relogio "Cima" e outros objetos no valor de 600 cruzeiros; sr. Antonio Veloso, residente á avenida João Machado, 695, dizendo que fugiu de sua residencia uma menor de 13 anos, de nome Cecilia, não sabendo o queixoso o paradeiro da mesma.

PRISÕES

Foram presos Valdemar Azevedo, para averiguações, e o menor José Soares da Silva, que vai ser encaminhado para Pindobal.

NOTICIÁRIO

MALETA PERDIDA

Encontra-se á disposição do legitimo dono, uma maleta encontrada na estrada entre esta capital e Campina Grande, á altura da Fazenda Chaves, a qual poderá ser procurada no escritório da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas no Cajá.

—

LOTERIA FEDERAL EXTRAÇÃO EM 10 DE JUNHO DE 1944

11927	Rio	Cr$	500.000,00
21752	S. Paulo	Cr$	50.000,00
15615	S. Paulo	Cr$	20.000,00
15993	Vitória	Cr$	10.000,00
18352	Rio	Cr$	5.000,00

MAÇONARIA

LOJA MAÇONICA "7 DE SETEMBRO 1911"

Reunir-se-á no próximo dia 14 do corrente mês, em sessão extraordinária, para a eleição dos cargos de Grão Mestre e adjunto da Serenissima Grande Loja Escocesa da Paraiba, a "Loja Maçonica 7 de Setembro 1911" para a qual ficam convidados todos os Mestres Maçóes do quadro.

Para assitirem á sessão, o respectivo veneravel convida os M. Maçóes das demais Lojas do Oriente.

—

LOJA "BRANCA DIAS"

De acôrdo com a convocação feita no prazo regulamentar, terá lugar amanhã, na loja maçônica "Branca Dias" a sessão especial de eleição para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto da Grande Loja da Paraiba para o triênio administrativo.

O presidente da citada loja lembra o seguinte: a) A sessão será feita em Camara de Meio, somente podendo votar os membros efetivos que sejam Mestres Maçons do quadro, na plenitude de direitos; b) Os honorarios não têm direito a voto; c) Aos membros efetivos da Branca Dias que tenham votado em qualquer outra co-irmã a que tambem pertençam não assiste o direito de voto na sessão de amanhã.

Fica encarecido o comparecimento de todos os mestres maçons que se interessam pelo progresso da maçonaria em geral e da loja "Branca Dias" em particular.

Muitas vêzes, depois de ter "tratado" o cancro sifilitico com pomadas e substancias cáusticas, o individuo julga-se curado. Puro engano: a infecção continua, internamente, mesmo depois de ter desaparecido a lesão inicial. SNES.

AVISO AOS CRIADORES

A Firma M. BARBOSA & IRMÃO informa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar, procedente da Bahia, uma grande partida de reprodutores e novilhas das raças Indo-Brasil, Gruzerat e Nelore, estando á disposição dos interessados na Fazenda Béla Vista, Distrito de Gurinhen, Municipio de Pilar, neste Estado.

O representante da Firma atenderá a qualquer interessado, na referida Fazenda, desta data até o dia 18 do corrente, e, a partir de julho vindouro, do dia 1 ao dia 8 de cada mês. As correspondências, fóra dessas datas, poderão ser enviadas para o escritório da Firma, á Rua do Imperador 446, 1.º andar, no Recife.

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

Elixir 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como licôr.

REUMATISMO!

SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pó-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valôr depurativo. Consagrado pela classe médica é bom elemento para combater a Sifilis pela via gástrica. Aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

UNIFICAÇÃO ESTUDANTIL

Carmelo dos Santos COELHO

É incontestavel que todo principio de força traz em si o principio da união. Temos disto exemplo, na própria constituição da matéria, quando sob o influxo dominante da coesão molecular e atomica.

Ora, muito se tem escrito e falado quanto a excelencia do cooperação integral nos diversos setores da vida intelectual e prática. Desejamos, porém, aqui abordar o assunto sob o ponto de vista da unificação estudantil. Num país vasto como o nosso, faz-se imprescindivel que a juventude das escolas já possa ir formando uma idéia perfeita do que significa a cooperação entre estudantes. Mas cooperação no sentido lato do termo, inteligencia completa de ações e pensamentos.

E' autentico que os nossos movimentos de maior expressão, fazem vibrar em peso a mocidade brasileira, sob a mesmissima exaltação patriotica, entendimento mais ou menos exato do que sejam os patrios deveres.

Por outro lado, é veridico, ressentir-se esses arroubos de nossa mocidade, quando gerais, de acentuada desinteligencia no que respeita á primasia duma dignificante iniciativa ou pretendida maior dureza de ideologia. Não resta duvida, que incoberto pelas cinzas do passado já longe vai o tempo em que um estudante de tal provincia ou estado, acastelava-se no mais estremado amor por seu torrão natal, exprimindo até, por vezes, soberanos despreso para com os patricios doutras regiões brasileiras..

Que semelhante época existiu, é certissimo. Ai' está Viriato Correia em "Historias da nossa historia" citando um fato, bem marcante, aliás, das pessimas consequencias dessa modalidade, ou melhor, diversidade de pensamento entre estudantes.

Entretanto, isto felismente já passou. O progresso fantastico das relações humanas; a necessidade imperiosa de mútua compreensão e união, ligando estreitamente os naturais do mesmo pais, modificou quasi por completo, essas idéias primitivas de superioridade intelectual ou material, que os jovens de cada rincão pretendiam dever pertencerem ao seu.

Destacada atuação, para não dizer decisiva, a-fim-de que se conseguisse alcançar, resultado tão animador, tiveram e continuam a ter as atividades centristas estudantis, no país.

Orientada no sentido do mais perfeito intercambio entre os estudantes brasileiros, a ação dinamica dos centros estudantis vem prestando serviços de real valor á nacionalidade. Sob contrôle da União Brasileira de Estudantes aproxima espiritual e constantemente, moços dos mais distanciados recantos da Pátria. Ora promovendo conclaves gerais, onde tomam assento representantes de todos os Estados, num ambiente de compreensão e mutua simpatia; ora pregando com ardor, as vantagens incontestáveis da correspondencia epistolar de estudante para estudante, trabalham, assim, os dirigentes deste movimento para maior grandeza do Brasil, visando a perfeita unidade de idéias nos jovens estudiosos brasileiros.

Destarte, bem percebem a verdade suprema da asserção de Jules Payot "os sentimentos elevados são causa de união entre os homens e tendem a fortificar-se com extrema rapidez". Assim, agindo, executam o plano de mais integral coordenação, na unificação da mocidade estudantil brasileira.

Plasmando a mentalidade de sua atual juventude, e das que se seguirem, nos principios sublimes da igualdade humana e do reciproco auxilio, pode o Brasil marchar sereno de encontro aos séculos, certo que constituindo um todo indivisivel "pela terra e pela gente", o brilho de suas glórias, jamais será ofuscado...

FUTEBOL! A lamina que faz 6 barbas por Cr$ 0,30, na "A Princeza". Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

REPRESENTANTE
PRODUTOS FARMACEUTICOS

Conceituado Laboratorio Farmaceutico de São Paulo, com especialidades de larga aceitação procura representante em conta própria, com organização adequada. Resposta com todos os detalhes para a Caixa Postal, 3009 — SÃO PAULO.

PROLAR

Resultado do sorteio de Maio

Série "A": XCU—QAH—YOF—WRF—USQ
Série "B": JTL—YUN—YTM—RLI —CBS

Informações com MENDES pelo telefône 1573

JOÃO PESSOA

A PALESTRA SEMANAL DO MINISTRO MARCONDES FILHO

RIO, 16 de maio — O ministro Marcondes Filho pronunciou ontem na "Hora do Brasil" a seguinte palestra:

"Ainda há poucos dias, falando na instalação do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial e com o pensamento voltado para os interesses fundamentais do país, tive oportunidade de referir-me ao moderno sentido que a guerra estabelece para as nações aliadas no mesmo esforço. E' bem sabido que cada uma de per si tem duas frentes: a frente bélica, onde se desenrolam os combates no entrechoque dos exercitos, e a frente interna, onde toda a coletividade ativa se volta para o esforço da produção, a-fim-de que nada falte ao conseguimento da vitória pelas tropas em luta. Mas o problema não se limita á situação particular de cada país. Ele se reproduz no conjunto dos povos que se uniram para a guerra, conforme o posto que cada qual ocupa em face da conflagração. Uns constituem território das batalhas, onde infelizmente campeiam a devastação e a morte; outros se dedicam mais diretamente aos trabalhos da produção.

"Assim sendo, dizia no meu discurso, umas nações são frentes internas das outras. O Brasil está nestas condições porque, em matéria da produção para o consumo direto ou indireto da guerra, êle representa uma das mais importantes frentes internas das Nações Unidas, sem nos esquecermos de que, ao mesmo tempo, comparece e luta nas frentes bélicas do ar e do mar e se prepara a enfrentar o inimigo no próprio sólo europeu, para onde já seguiu a primeira esquadrilha brasileira de aviação.

"Estas observações podem ter prosseguimento de modo muito instrutivo para a atenção dos trabalhadores brasileiros, isto é, para aquêles que, nesta grande frente interna, se entregam ao esforço objetivo e necessário á vitória das idéias por que nos batemos.

"Já ninguem desconhece que, na atualidade, os armamentos e as máquinas de guerra são elementos indispensaveis para o sucesso. Cada soldado, na frente de batalha, exige o labor de dez homens na frente interna. Desde o trabalhador que extrae do sólo os minérios até o operário que ultima os utensilios, os armamentos e os aparelhos de combate. Desde o plantador de algodão até o tecelão das lonas dos abarracamentos. Do peão dos rebanhos ao mecanico que acondiciona a carne, nos frigorificos.

Por felicidade nossa, os trágicos acontecimentos da conflagração se desenrolam em outros continentes, de modo que não temos nem o horizonte visual nem a sensação auditiva das pelejas, dos bombardeios, dos destroços, das vitimas. Em face, porém, da coligação de esforços entre as duas frentes, é necessário que o nosso pensamento se solte para aquêle sinistro panorama porque de nós depende também a cessação dessa tragédia. E indispensavel que tenhamos a mentalidade de guerra, porque então veremos que o minério que extraimos, o algodão que tecemos e a carne que enlatamos podem destruir uma fortaleza inimiga, resguardar as tropas das intempéries e alimentar os nossos soldados.

Por outro lado, bem sabemos que a eficiência do trabalho, o aumento da produção e a melhoria das utilidades demandam intima cooperação entre empregadores e empregados, requerem amor aos próprios deveres, espirito de sacrificio, tenacidade, continuidade. Tudo isto logicamente exige uma atmosfera de ordem pública e privada, obediência ás leis, respeito á autoridade do Estado, pois, onde não há paz, não há trabalho. São estas as condições imprescindiveis para que a frente interna desempenhe a missão sublime de providenciar os meios materiais de que carece a bravura dos que lutam e sofrem nas frente bélicas. E, mais do que isto, são condições imprescindiveis á sobrevivência nacional, que só a vitória nos assegurará.

A existência dêsse conjunto de energias para o mesmo objetivo é que deu lugar á criação da quinta-coluna, que, em sentido contrário, tudo faz para prejudicar a produção na frente interna e, assim, de modo indireto, mas imediato, debilitar os exercitos e preparar a derrota dos povos que não sabem repelir as manobras dessa arma sinistra que a guerra engendrou e que atua procurando agitar os espiritos, desassocegar a opinião, enfraquecer o arcabouço social, fazer a guerra de nervos, desarticular os serviços publicos e provocar confusão, pessimismo e sabotagem.

Não faltam em todos os paises agitadores profissionais, sempre atentos e ageis, funcionando como mandatário da famosa arma secreta, sob o disfarce dos mais variados raciocinios e das mais diversas atividades a serviço do objetivo precipuo que buscam e que consiste em perturbar as condições necessárias á obra de produção.

Muita gente de bôa fé se deixa levar por essas manobras, que ora se apresenta em nome de um pensamento politico inoportunamente lembrado, arregimentando dissabores e impaciências; ora ficam sob as ordens de poderosos interesses individuais imediatistas, que colocam conveniencias particulares acima das necessidades gerais; ora pretendem agitar as classes sociais, insuflando injustas reivindicações, ocultando óbices intransponiveis, fingindo ignorancias que não possuem; ora atribuem á autoridade pública a responsabilidade de circunstancias e acontecimentos que não resultam senão das dificuldades que a guerra criou, como a falta de combustiveis num país de longes distancias, ou que dependem da natureza, como as enchentes e suas consequências na paralisação de transportes, dificuldades que nenhum esforço saberia ou poderia evitar mais do que o govêrno o conseguiu, em face da realidade e dos meios que a nação possue.

Se atentarmos, porém, para o que está por trás da cortina daquêle pensamento, palavras e obras, logo veremos que os que se olvidam dos inadiaveis deveres da nossa frente interna e de que êstes sómente podem ser cumpridos em atmosfera de ordem pública e privada, obediência á lei e respeito á autoridade; os que se esquecem de que, sem paz, não há trabalho, sem trabalho, não há produção; os que ignoram que, sem a produção, não haverá vitória — todos êles coadjuvam, concientes ou inconcientemente, direta ou indiretamente, as forças do inimigo oculto, que procura abalar os alicerces em que se assentam o progresso e a segurança do Brasil, isto é, a segurança de cada lar e o progresso de cada criatura, ou seja, a unidade nacional.

Cabe, pois, aos trabalhadores brasileiros, sôbre cujos ombros repousa o problema fundamental da produção, base da vitória, de que depende a intangibilidade da soberania — cabe aos trabalhadores brasileiros, no belo exemplo de disciplina com que veem dignificando e fortalecendo o país na hora dificil que o mundo atravessa, continuar cada vez mais vigilantes contra a ação dos que servem ás intenções e ás manobras da quinta-coluna e retardam os dias de tranquilidade e de paz a que nos dão direito as energias e os sacrificios que fizemos e continuaremos a dispender até a vitória final".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 11 de Junho de 1944

ATUALIDADE DE ANATOLE FRANCE

De Paulo ZINGG

(Especial para "A UNIÃO")

S. PAULO (Exclusivo de Press Parga): — Transcorre neste ano de 1944 o centenário do nascimento de Anatole France, uma das mais impressionantes manifestações do gênio literário e artistico da França. Ele morreu há cêrca de vinte anos e sua obra está ainda muito próxima de nós, muitos conheceram de perto o cético que terminou seus dias como militante comunista, tomando parte no congresso de Tours em 1920. Ele continúa discutido e acusado. Para os homens da esquerda, era o prototipo do intelectual honesto e conciente dos deveres de sua classe. Para os direitistas, não passava de um homem falso, cheio de idéias venenosas, desagregador da sociedade, enfim, um verdadeiro monstro, um professor de máus costumes.

Anatole France não fugiu á politica, como muitos acham que os intelectuais devem fazer. Republicano radical no Segundo Império, teve suas convicções abaladas pelos acontecimentos de 71, pelo boulangismo e pelo escandalo do Panamá. A questão Dreyfus arrastou-o para as fileiras socialistas, e depois da guerra, tornou-se comunista. Seus discursos pronunciados entre 1898 e 1905, reunidos no volume "Vers les temps meilleurs".

(Conclue na 2.ª pag.)

CHEGOU A VEZ DOS COGUMELOS

José Augusto ROMÉRO

DURANTE as crises planetárias, como sucéde nos agitados dias que correm, certas descobertas aparecem como coisas providenciais. Parece mesmo que tais desconbertas servem para retemperar o espirito dos que vivem saturados de pessimismo.

Quero referir-me ao rumoroso caso da descoberta da "penicilina", nova terapêutica que veiu dar animo a muitas pessoas que viviam desalentadas e desiludidas da ciência médica.

Sou de parecer que, futuramente, as descobertas cientificas beneficiarão toda a humanidade portadora de males fisicos, proporcionando-lhe dias felizes e tranquilos. Não se deve duvidar das alviçareiras descobertas que estão reservadas ao mundo e que aparecerão no momento oportuno.

A ciência é a grande pioneira que, no transcurso dos séculos, tem revelado aos homens tudo que se prende ao progresso material.

A descrença do homem sempre constitue pedra de troupeço ao desenvolvimento cientifico.

E' sabido que a Academia de Medicina de Paris não se conformou, a principio, com a teoria de Harvey sôbre a circulação do sangue. Hoje em dia os guris das escolas mais rudimentares não ignoram que o sangue circula em todo o organismo humano, dando-lhe a energia vital necessária.

Essa mesma Academia também negou a existência do fluido magnético no tempo em que a Academia de Viena o condenava como coisa perigosa.

A evolução que se opera em todos os ramos do Conhecimento só póde ser aceita depois de receber o batismo das controvérsias.

O dr. Paul Gibier "afirmava para cada inviduo o ascendente de uma *zona lucida*, fóra da qual as idéias mais simples se lhe tornam incompreensiveis e mesmo hostis".

Se alguém disesse, em época muito recuada, que o cogumelo seria capaz de fornecer substancia medicamentosa para uma nova terapêutica, talvez fôsse imputado como um intrujão digno do manicômio. Entretanto aí está o cogumelo, prestigiado pela ciência médica, enchendo o mundo de novas esperanças.

O povo acostumara-se a vêr nessa criação da Natureza uma coisa despresivel, sem utilidade, e simples produto de matéria em decomposição.

A coisa agora tomou outro aspécto, graças ao grande avanço da Medicina.

A propósito disso, alguém já sonhou que o cogumelo, vulgarmente chamado "orelha de páu", poderá curar a lepra. Essa espécie de cogumelo brota da madeira em decomposição e apresenta-se com coloração avermelhada ou pardacenta, sendo, o penultimo dêstes, o indicado para a cura da lepra.

O fato é que tudo na Criação tem a sua utilidade.

Soou a hora em que o cogumelo passa para o acervo das coisas que agitam o mundo cientifico.

PLAZA — Hoje Matinal ás 9,30 — Preço único Cr$ 1,50—3.ª série de RADIO PATRULHA e GALOPANDO AO VENTO —— com Tim Holt

BRASIL — HOJE

MATINÉE A'S 3½ hs.
Preço único: Cr$ 1,50

SOIRÉE A'S 6½ e 8½ hs.
Preço único: Cr$ 2,00

Gene Tyerney
— em —
QUANDO MORRE O DIA

Complementos: — NACIONAL e NOTICIARIO

PLAZA - HOJE MATINÉE A'S 3½ hs. Preços: — Cr$ 4,00 e Cr$ 3,00

SOIRÉE A'S 6½ e 8,20 — Cr$ 4,00 único

Um filme inédito no Norte

"CHETNIKS" — Guerrilheiros yugoslavos

Um drama épico, cheio de lances emocionantes entrecortado de cênas de grande heroismo!
Complementos: — NACIONAL D. I. P. e EXTRA! "ARTISTAS NA GUERRA"

20th CENTURY FOX

ASTÓRIA — HOJE

MATINÉE A'S 3½ hs.
— Preço: Cr$ 1,00 —

SOIRÉE A'S 6½ e 8½ hs.

Duas sessões
— Preço: Cr$ 1,60 —

Tyrone Power
O CISNE NEGRO
COMPLEMENTOS

Aguardem no PLAZA — Frederich March — Margareth Sullivan — NAUFRAGOS

Quarta-feira — ROBINSON SUISSO Breve! — A TIA DE CARLITO

SÃO PEDRO HOJE — ás 19,30 horas — HOJE
Adulto Cr$ 2,00-Criança Cr$ 1,50

CLARK GABLE — JEANETTE MAC DONALD — SPENCER TRACY
na super produção da *Metro G. Mayer*

S. FRANCISCO A CIDADE DO PECADO

As mais estranhas cênas da estupenda catástrofe que destruiu a cidade de São Francisco. Muita música!... Muito romance!... Muita tragédia!...
Comp. NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

MATINÉE ás 2½ hs. — Adultos Cr$ 1,50 — Crianças Cr$ 1,00 — 3 filmes. 1.º — Edward G. Robinson em UMA MENSAGEM DA REUTER. 2.º — Jack Randall em ESTRELA DO ARISONA. 3.º — A 4.ª série de LUTA SEM TREGUAS

5.ª feira — GLORIOSA VITORIA — Sessão das Moças

Sábado — O monumental filme A PONTE DE WATERLOO

METRÓPOLE Hoje ás 19,30 horas - Hoje!

O mais lindo romance musical até hoje apresentado na téla! Uma torrente de ternura derramada sobre nossos corações!
Ouçam o "crooner" mais famoso do mundo interpretando "My Melancholy Baby"! BING CROSBY, MARY MARTIN e BRIAN DONLEVY em

SINFONIA BÁRBARA

Complemento: — NACIONAL

MATINÉE ás 15 hs. — CAVALEIRO DE DURANGO e a 5.ª série de LUTA SEM TREGUA — Cr$ 1,00

3.ª feira — O JOVEM DR. KILDARE — Metro G. Mayer

Aguardem — O sensacional filme MULHER PROIBIDA

REX HOJE — MATINÉE ÁS 15 HORAS — Cr$ 4,00 — 3,00
SOIRÉE ÁS 18½ E 20½ HORAS — Cr$ 4,00

Humphrey BOGART — Ingrid BERGMAN — Paul HENREID

CASABLANCA

Onde se forjou — O CAMINHO DA VITORIA
GRANDE PRODUÇÃO DA *WARNER BROS*

A Cia. Numero Um em sua quarta triunfal apresentação.

Complementos: — NACIONAL — NOTICIAS DO DIA

IMPORTANTE — A partir das 17 hs. a bilheteria estará funcionando
Suspensas todas as entradas de favor.

HOJE — Matinal ás 9½ horas — Cr$ 1,50
7.ª série de LUTA SEM TREGUA
VIGILANTES DO MAR

QUARTA-FEIRA —
Red Skelton
LOURINHA DO PANAMÁ

FELIPÉIA — na matinée com o seriado LUTA SEM TREGUA — Cr$ 2,00-1,20

NA SOIRÉE Cr$ 2,00 ÚNICO

O IMPÉRIO DA DESORDEM!
Randolph Scott
TODO COLORIDO
COLUMBIA — COMPLEMENTOS

JAGUARIBE — Hoje — Cr$ 2,00, ás 19½ hs.
William Powell — Hedy Lamarr

SUA EXCIA. O RÉU
METRO — COMPLEMENTOS

MATINÉE — LUTA SEM TREGUA e VIGILANTES DO MAR

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Domingo, 11 de Junho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 450, de 10 de junho de 1944

Transfere dotações orçamentárias, sem aumento de despêsa, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica alterada a discriminação da despêsa do orçamento vigente, baixada com o decreto n.º 414, de 16 de novembro de 1943, com a transferência entre dotações constantes do titulo 3 — Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas — verba 41 — Escola de Agronomia do Nordéste, das quantias abaixo:

	Cr$	Cr$
De 8.3.1.1 — PESSOAL VARIAVEL		
16 — Salários	5.000,00	
De 8.3.1.2 — MATERIAL PERMANENTE		
20 — Animais para trabalho, reprodução e criação ..	2.500,00	
25 — Material elétrico, de radiotelegrafia, radiofonia, fotografia e gravura ..	1.000,00	
29 — Moveis em geral, máquinas e útensilios de escritório, copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria	2.400,00	
De 8.3.1.3 — MATERIAL DE CON-		
34 — Matérias primas e material de transformação para oficinas e laboratórios	2.000,00	
37 — Produtos quimicos, farmacêuticos, biológicos e odontológicos, artigos cirurgicos e de laboratório e animais destinados a estudos e preparação de soros e vacinas	1.800,00	
38 — Sementes, mudas, adubos, corretivos, inseticidas e fungicidas	500,00	
De 8.3.1.4 — DESPESAS DIVERSAS		
40 — Agua, asseio e higiêne, artigos para limpeza e desinfecção	600,00	
47 — Passagens, transportes, diligências policiais, fretes e funerais	1.000,00	
49 — Recepções oficiais	300,00	Cr$ 17.100,00
Para 8.3.1.2 — MATERIAL PERMANENTE		
26 — Material para obras públicas	7.400,00	
Para 8.3.1.3 — MATERIAL DE CONSUMO		
31 — Combustiveis, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas	5.700,00	
32 — Forragem e alimentação para animais, ferragem e arreiamentos	3.500,00	
Para 8.3.1.4 — DESPESAS DIVERSAS		
41 — Consertos e conservação em geral	500,00	Cr$ 17.100,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 10 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
José Joffily Bezerra
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 9:

Petição:

N.º 7646 — De Manuel Isidro. — As informações e pareceres são favoraveis, defiro o pedido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o tenente João Alves Farias para o cargo de delegado de Policia do municipio de Sapé.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve conceder trinta (30 dias de licença ao 1.º sargento Severino Cavalcanti de Holanda, tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que se submeteu, nos termos do art. 78, capitulo VII, titulo I, dos Regulamentos da Policia Militar do Estado, aprovados pelo decreto n.º 823, de 6 de julho de 1937.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 10:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve remover, "ex officio" de acôrdo com o art. 72, item I, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Joselita Guedes, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Professor, da escola primária de São Bento, municipio de Brejo do Cruz para o Grupo Escolar "João da Mata", de Pombal, preenchendo o claro existente na sua lotação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das suas atribuições, resolve remover o agente fiscal classe E. Luiz Bento Marinho, da Coletoria Estadual de Brejo do Cruz para a de Sabugí.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve remover o agente fiscal classe E, Antonio Viana da Cunha, da Coletoria Estadual de Sabugí para a de Brejo do Cruz.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Petições:

N.º 5272 — De T. Nóbrega & Cia. — Deferido, em face das informações e pareceres.

N.º 5275 — De Pedro Alves da Silva. — Indeferido, em face das informações.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicações a propósito dos seguintes recolhimentos para a Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades: Mamanguape, Cr$ 2.156,30; Tabaiana, Cr$ 1.848,50 e Serraria, Cr$ 685,30, referentes a maio, e Batalhão, Cr$ 811,70, referente a abril e maio.

— O prefeito Antonio de Albuquerque Montenegro, de Pilar, comunicou ao Secretário do Interior haver recolhido á Coletoria Estadual daquela cidade a importancia de Cr$ 577,80, correspondente ás contribuições dos funcionários da Prefeitura para o imposto de guerra, referente ao segundo semestre de 1943.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACORDAO N.º 51

Comissão mercantil em face da lei tributária. — Evasão do imposto constatado por documento encontrado em poder do comprador. — Nega-se provimento ao recurso.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso, em que é recorrente a firma A. Soares, desta praça, e recorrida a Recebedoria de João Pessoa; e,

Considerando que a recorrente vendeu as mercadorias constantes da fatura de fls. 4, no valor de Cr$ 3.700,00, conforme recibo passado no titulo deixando, porém, de mencionar a operação no "Registro de Vendas á Vista";

Considerando que a alegação de não ter sido registrada a venda, por haver a firma autuada agido como simples intermediária no negócio, não se acha provada, pois a recorrente prometeu juntar documento nêste sentido, quando da defêsa na primeira instancia, e não o fez, por ocasião do recurso para êste Conselho;

Considerando que o direito financeiro não está subordinado a nenhum outro ramo do Direito e, em face da lei tributária, para que haja comissão mercantil, isto é, uma única operação sujeita ao imposto, é preciso que a venda seja feita pelo comissário, claramente, em nome e por conta do comitente, hipótese do mandato mercantil;

Considerando que, na espécie dos autos, como já ficou esclarecido, a recorrente vendeu em seu nome, ocultando o do suposto comitente, caso em que, mesmo provado que o dono do negócio era um terceiro, estava a recorrente obrigada á satisfação do imposto, por considerar a lei tributária a existência de duas operações — venda do comitente ao comissário e dêste ao comprador;

Considerando, finalmente, que o caso é tipico de evasão do imposto, uma vez que a operação realizada, oculta nos livros do vendedor, foi constatada pelo exame da escrita do comprador, com a apreensão da fatura de venda;

Pelos fundamentos expostos, acordam os membros do Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Conselho de Contribuintes, em 19 de maio de 1944.

Severino Candido Marinho, presidente; **Cladino Fereira**, relator.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE MES

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		123.759,10
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 5	32.500,00	
Recebedoria de C. Grande — P/c. da arr. do mês de maio	1.468,20	
Coletoria Estadual de Araruna — P/c. da arr. do mês de maio	10.000,00	
Coletoria Estadual de Pitimbú — P/c. da arr. do mês de maio	1.997,30	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 5	824,70	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 1.º	1.784,70	
Coletoria Estadual de Caiçára — P/c. da arr. do mês de maio	19.567,70	
Antonio Cordeiro de Mélo — Renda industrial	4.511,60	
Francisco Guilherme de Sales — Idem	10,00	
Claudio Cavalcanti Procópio — Idem ..	10,00	
Danilo Souto Maior Rosas — Idem	10,00	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	182,90	
Carlito de Morais Cesar — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Cassiano Leopoldino Urtiga — Idem ..	10,00	
Inácio Pinheiro de Souza — Renda patrimonial	225,00	
O mesmo — Idem	225,00	
Antonio Angelo de Oliveira	30,00	
O mesmo — Idem	30,00	
O mesmo — Idem	360,00	
Severino Fernandes — Divida ativa	93,50	73.860,60
Total	Cr$	197.619,70
DESPÊSA:		
3007 — L. Pinto de Abreu — Conta	27.300,00	
3099 — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Maranhão — Pagamento	3.400,70	
3079 — Bel. Manuel Pereira Diniz — Pagamento	1.000,00	
7742 — Ernani Moreira Franco — Idem	450,00	
3078 — Bel Romulo de Almeida e outros — Rest. de depósito	2.055,00	34.205,70
Saldo balanceado		163.414,00
Total	Cr$	197.619,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 7 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		163.414,00
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 6	8.000,00	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 1 a 6	21.878,70	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda dos dias 2 e 3	1.699,60	
Rep. de Serviços Eletricos — Renda dos dias 27 de maio a 5 de junho	66.445,30	
Coletoria Estadual de Santa Rita — P/c. da arr. do mês de maio	7.000,00	
Coletoria Estadual de Bananeiras — Idem	2.000,00	
Coletoria Estadual de Sapé — Idem ...	42.649,70	
Coletoria Estadual de Guarabira — Idem	34.172,20	
Justo Lacerda Ferreira — Taxa de Serviço de Transito	10,00	
José Avila Cavalcanti — Idem	20,00	
Orlando Soares de Oliveira — Idem ..	10,00	
Vilton Candido de Oliveira — Renda industrial	10,00	
Sebastião Inácio de Oliveira — Idem ..	10,00	
Doralice Pinheiro da Silva — Idem ..	10,00	
Jacy Fernandes — Idem	10,00	
Dirce Carvalho Silva — Idem	10,00	
Francisco Vidal Marques — Idem	10,00	
José de Deus Silva — Idem	10,00	
Secção de Fomento Agricola — Idem ..	259,70	
Granja São Rafael — Idem	1.436,50	
Acrisio Borges — Saldo de adiantamento	1.802,00	
Antonio Augusto de Almeida — Idem	2.189,70	
Margarida Vasconcélos Matos — Depósito	20,00	
Benedito Prudêncio dos Santos — Idem	75,00	
Javert Lamartine de Carvalho — Depósito	75,00	
Nelson Guido Pereira — Idem	75,00	
José Avila Cavalcanti — Idem	95,00	
Dr. Antonio Bôto de Menezes — Divida ativa	294,60	
O mesmo — Idem	99,00	
O mesmo — Idem	198,00	
O mesmo — Idem	280,50	
O mesmo — Idem	294,60	
Antonio Augusto de Almeida — Descontos	96,00	
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	71,30	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 43	790,20	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 44	1.252,20	193.359,80
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada ..		9.287,20
Total	Cr$	366.061,00
DESPÊSA:		
3103 — Diversos funcionários — Abono n.º 43	10.077,40	
3102 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 43	656,20	
3134 — Diversos funcionários — Abono n.º 44	18.447,60	
3133 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 44	1.139,80	
3017 — Dias Galvão & Cia. — Conta ..	40.482,00	
3016 — O mesmo — Idem	703,50	
3018 — O mesmo — Idem	2.606,20	
3008 — Antonio Di Lorenzo — Idem ..	21.299,80	
3114 — A. F. Móta — Idem	5.282,20	
3115 — O mesmo — Idem	2.938,20	
3111 — José V. Furtado — Idem	600,00	
2803 — Carlos Guimarães — Idem	1.270,00	
3130 — Dep. de Saude — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	876,00	
3127 — Sec. do Interior — (Idem) — Idem	1.412,30	
3126 — Rep. Serv. Eletricos — (Idem) — Idem	2.758,80	
3131 — A mesma — (Idem) — Idem .	1.783,80	
3125 — Asilo Colônia "Getúlio Vargas) — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	4.545,00	
3129 — A mesma — Idem — Idem	829,00	
3123 — Imprensa Oficial — (Mardokêo Nacre) — Idem	23.543,30	
2920 — Abelardo Coutinho de Oliveira — (Del. de Transito e Vigilancia) — Adiantamento	500,00	
3122 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. do Porto de Cabedêlo) — Adiantamento	53.200,00	
3132 — Joviniano da Costa Neves — Pagamento	4.234,80	
3128 — Angelina Mindêlo Baltar — Idem	1.163,00	
3124 — Acrisio Borges — Diárias	150,00	200.498,90
Saldo balanceado		165.562,10
Total	Cr$	366.061,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 7 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 152 — Do sr. Chefe do Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovados projétos de decretos-leis das Prefeituras de Piancó, Serraria, Princeza Izabel, Patos, Ingá e Umbuzeiro. — A' sanção.

Oficio n.º 225 — Do sr. Diretor do Departamento das Municipalidades de Maranhão, remetendo suplementos do "Diário Oficial". — Arquive-se.

Oficio n.º 61 — Da Coletoria Estadual de Pombal, comunicando recebimento e recolhimento de quotas. — Arquive-se.

Oficio n.º 129 — Do sr. Prefeito Municipal de Patos, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de maio. — A' T. de O. C.

Processo n.º 624 — Prefeitura Municipal de Patos, projéto de decreto-lei, abrindo crédito especial. — A' T. de O. C.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 716 — Ao sr. Prefeito Municipal de Campina Grande, lembrando a conveniência de ser observada a alinea g, da circular n.º 47, de 29 de outubro de 1942.

Oficio n.º 717 — Ao sr. Prefeito Municipal de Serraria, remetendo um processado contendo uma petição de João Mauricio de Lima Vanderlei reclamando proventos de sua aposentadoria.

Oficio n.º 718 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto n.º 128, da Prefeitura Municipal de Campina Grande para publicação.

Oficio n.º 719 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo os decretos-leis de ns. 28 e 58, das Prefeituras Municipais de Bananeiras e Campina, para efeito de publicação.

Oficio n.º 720 — Ao sr. Prefeito Municipal de Caiçára, remetendo os balanços financeiro, patrimonial e demonstração da conta patrimonial, para a devida corrigenda.

Oficio n.º 721 — Ao sr. Prefeito Municipal de Ingá, acusando a recepção do oficio n.º 41, de 7 do corrente, remete o livro "Caixa" dessa Edilidade.

Oficio n.º 722 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o empenho sob n.º 26, relativo ao fornecimento do material, para os devidos fins.

Oficio n.º 723 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo para estudo e apreciação daquêle Orgão, um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campina Grande.

Oficio n.º 724 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o edital n.º 7, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, para publicação.

Oficios ns. 725 e 726 — Aos srs. Prefeitos Municipais de Piancó e Serraria, remetendo devidamente aprovados pelo C. A. E., projétos de decretos-leis, para efeito de sanção.

Oficio n.º 728 — Ao sr. Gerente do Banco do Brasil S/A., acusando a recepção da carta de 10 do corrente, avisa remeter com a possivel brevidade, os elementos solicitados.

Oficio n.º 729 — Ao sr. Secretário do Interior, remetendo orçamento referente a conserto de máquinas.

Oficio n.º 727 — Ao sr. Prefeito Municipal de Princeza Izabel, remetendo devidamente aprovado pelo C. A. E., projéto de decreto-lei, para efeito de sanção.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 10:

Petições:

De Antonio Augusto de Sá, Agente Fiscal classe E, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiéne de Patos.

De Manuel Glicerio Cavalcanti de Andrade, Guarda Civil classe A, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

De Dacio de Oliveira Benevides, Inspetor de Alunos classe D, requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

Viajantes Uma das maiores Fábricas de Folhinhas estabelecida ha 50 anos, procura com urgencia
no Interior e nas Capitais **Representantes**
BOAS COMISSÕES e adiantamentos
MOSTRUÁRIO A CRÉDITO — NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO - OFERTAS DIRETAMENTE Á FÁBRICA
(SERENO — Caixa 3306 — S. PAULO)

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Oficios recebidos:

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Ingá, comunicando que o sentenciado José Soares de Lima, vulgo "Pilão", foi pronunciado naquela comarca e absolvido pelo Tribunal do Juri.

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Antenor Navarro, remetendo a sentença liberadora que proferiu nos autos do processo de livramento condicional do réu José Bastos de Oliveira.

Do dr. Diretor do I. Médico Legal, remetendo o preparo das cadernetas de liberado dos liberandos Gentil Barbosa da Silva, Fausto André, Manuel Juvino da Silva, vulgo "Manuel Letrado" e Cesário Augusto de Oliveira, com a juntada das fotografias e sinais datiloscópicos.

Processo em preparo:

De graça ou indulto dos detentos José Sebastião Marques e Francisco Firmino de Souza, condenados, respectivamente, nas comarcas de Sapé e Picuí.

De livramento condicional do detento Belmiro Ferreira da Luz, condenado na comarca de Maguari.

Movimento de autos.

A' conclusão do sr. Presidente, a autuação de cópia de peças de processo do indultando Anesio Rodrigues da Costa, para remessa ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Idem, para igual fim a autuação de cópia de peças de processo do indultando José Camêlo dos Santos.

Idem, com diligência realizada, o processo de livramento condicional do sentenciado liberando José Soares de Lima, vulgo "Pilão".

LEGISLAÇÃO FEDERAL

DECRETO-LEI N.° 6.541, de 29 de maio de 1944

Altera o art. 5.° do Decreto-lei n.° 6.419, de 13 de abril de 1944.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.° — O art. 5.° do Decreto-lei n.° 6.419, de 13 de abril de 1944, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1.° — Nenhum estabelecimento bancário será autorizado a funcionar sem a realização do capital mínimo previsto para a sua categoria e área de operações, na forma geral que fôr estabelecida pela Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária em áto aprovado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

§ 1.° — Sómente os bancos de capital igual ou superior a cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00) poderão abrir filiais e agências em todo o território nacional.

§ 2.° — Os bancos de capital igual ou superior a vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00) e inferior a cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00) só poderão abrir filiais ou agências nas regiões que tenham indicado no pedido de autorização, quando deferido, ou naquelas que constarem do áto de autorização.

§ 3.° — Os bancos de capital igual ou superior a cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00) e inferior a vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00) sòmente poderão operar no Estado para o qual fôrem autorizados e dentro das áreas municipais indicadas no áto de autorização.

§ 4.°—Os de capital inferior a cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00) sòmente poderão operar nos Municipios em que estiverem instalados.

§ 5.° — A instalação, no estrangeiro, de sucursais, filiais ou agências de bancos nacionais, dependerá, em cada caso, de autorização expressa da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária".

Art. 2.° — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1944, 123.° da Independencia e 56.° da República.

GETÚLIO VARGAS
A. de Souza Costa

DECRETO-LEI N.° 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Acham-se á venda na portaria da Imprensa Oficial fasciculos do decreto-lei n.° 520, de 31 de dezembro de 1943, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.° de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948, e dá outras providências.

Prêço do exemplar — Cr$ 3,00
Quadros isolados — Cr$ 0,20

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

Portaria n.° 18, de 19 de abril de 1944

Institue concurso para escolha de uma cartilha para alfabetização de operários adultos.

O Ministro de Estado:

Considerando que a alfabetização é uma das tarefas educacionais, cuja solução não pode prescindir da cooperação de todas as classes;

Considerando a necessidade de elevar o nivel do proletariado brasileiro, cujo índice de conhecimento não é o desejado;

Considerando que se impõe ao Estado o dever de promover os meios de proporcionar ao cabo os recursos que permitam uma melhor vida, não só material como intelectual;

Considerando que, na alfabetização em massa do proletariado, devem ser utilizados instrumentos apropriados e adequados ao meio e as atividades;

Considerando, finalmente, que não existe, impressa e para fácil aquisição, uma cartilha destinado á alfabetização de operários;

RESOLVE:

1.°) — Fica aberto, pelo prazo de cento e cincoenta dias (150), a partir da publicação desta Portaria no "Diário Oficial", um concurso para a escolha e adoção de uma cartilha para adultos.

2.°) — Essa cartilha será destinada, de modo muito especial, ao operariado brasileiro e versará preferentemente temas do ambiente operário adulto, em qualquer de suas modalidades.

3.°) — A cartilha, que deverá ser inédita, adotará de preferência, o método de sentenciação e será organizada de forma a possibilitar, tambem, o seu emprego por intermédio de rádio.

4.°) — Os concorrentes deverão apresentar os originais da cartilha, acompanhados de duas cópias, em envelope. Para identificação dos concorrentes, constará o verdadeiro nome do autor, ou autores, de outro envelope, igualmente lacrado, e tendo por fóra os pseudônimos adotados na apresentação do trabalho.

5.°) — Os concorrentes farão acompanhar os originais apresentados de uma exposição datilografada, mostrando as vantagens dos métodos e processos preconizados.

6.°) — Ao autor, ou autores, da cartilha classificada como a melhor, será concedido um prêmio de Cr$ 10.000,00, dez mil cruzeiros) como compensação de direitos autorais, que passarão a pertencer inteiramente ao Serviço de Recreação Operária.

7.°) — A Comissão julgadora do concurso será nomeada oportunamente pelo Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, nela sendo incluido um representante da Comissão Nacional do Livro Didático, indicado pela própria Comissão. O resultado do julgamento será apresentado 30 dias após o encerramento do mesmo.

8.°) — Será facultado ao Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, mediante proposta do Serviço de Recreação Operária, anular o concurso, no todo ou parte, em existindo erro substancial.

9.°) — Todos os exemplares deverão ser entregues diretamente, ou através registrado postal, ao Serviço de Recreação Operária, no 8.° andar do Palácio do Trabalho, a quem competirá a execução do concurso.

(As.) Alexandre Marcondes Filho.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9:

Petição de d. Feslimina Dantas Saraiva, interpondo recurso extraordinário na Ap. civel n.° 481, de Brejo do Cruz.

"Nos autos. Admito o recurso. Vista aos interessados pelo prazo da lei".

Petição de Pedro Fortunato de Lacerda e mulher, interpondo Agravo de instrumento para o Sup. Trib. Federal no Agravo de Pet. civel n.° 510, de Misericórdia.

"Defiro na forma requerida. Cumpra-se o disposto no art. 40 do dec.-lei 4.565, de 11-8-1942".

Petição do dr. Paulo de Almeida Castro, interpondo recurso extraordinário na Denuncia n.° 2, de João Pessoa.

"Recebo o recurso. Cumpra-se o disposto no art. 634, do Cod. de Proc. Penal".

Petição de Vicente José dos Santos, solicitando cópia de acordão. — "Atenda-se".

Petição de Antonio Francisco da Silva, solicitando devolução da cópia de seu processo.

"Sim, ficando recibo".

Petição de José Faustino, solicitando cópia de acordão e desentranhamento de documen-

"Atenda-se. Quanto aos documentos, ficando recibo".

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocolo em 9-6-44, o seguinte processo civel:

Apelação de Campina Grande. Apelante d. Blandina Maria da Conceição. Apelados os herdeiros de d. Adelia Limeira da Costa e outros.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José de Vasconcélos Paiva e Maria Carolina de Athayde, Miguel Pereira de Almeida ou Miguel Pereira Filho, e Rita de Cassia Rodrigues, José Severino da Silva e Luci Rodrigues da Silva, Elias Menezes e Nair Duarte de Oliveira, Vicente Sebastião da Silva e Maria de Lourdes Pereira dos Santos, Manuel Francisco da Silva e Abigail Silva, Heraldo Galvão Peixôto e Maria de Miranda Henriques, Antonio Eugenio Sobrinho e Dolores Maria de Oliveira, José de Abreu Lima e Mariêta Cavalcanti de Holanda, Raimundo Nonato de Santana e Maria Cleonice Pessoa de Santana, dr. José Clementino de Oliveira Junior e Maria das Neves de Tolêdo Navarro, Manuel Nunes de Lima e Clorildes Nunes de Lima, Luiz Gonzaga e Arlinda Ferreira Cavalcanti, Anisio Costa e Silva e Otilia Macena da Costa, Euplepio Tiburtino dos Santos e Olivina Jardelina da Conceição.

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO
5 GRANDES PRÊMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

TOSSES? BRANQUITES?
(SILVEIRA)
VINHO CREOSOTADO

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30 de abril de 1944

Ordem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS: Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	DESEMPATE: O que tiver maior tempo de serviço no Estado	Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos	O mais idoso
		DIAS	DIAS	DIAS	DIAS	NÚMERO	SIM ou NÃO	SIM ou NÃO	ORDEM
	CLASSE I								
1.	Eduardo de Carvalho Costa	121	—	121	10.703	1	—	—	13.10.1894
2.	Byron Brayner Nunes da Silva	121	—	121	9.124	3	—	—	25.2.1899
3.									
	CLASSE H								
1.	José Florentino Junior	1.216	—	1.216	10.411	4	—	—	9. 8.1893
2.	Alipio de Menezes Machado	1.216	—	1.216	9.964	3	—	—	18. 4.1893
3.	Moacir de Medeiros Gomes	1.216	—	1.216	7.644	—	Sim	—	8. 5.1907
4.	João Pereira de Castro Pinto Sobrinho	1.216	—	1.216	7.148	—	Sim	—	15. 7.1908
5.	Acrísio Borges Monteiro de Mélo	1.216	—	1.216	4.869	4	—	—	10. 9.1894
6.	João da Cunha Lima Filho	1.216	—	1.216	4.798	1	—	—	12.10.1911
7.	Genésio Gambarra Filho	1.216	—	1.216	4.787	4	—	—	1. 8.1908
8.	José Pereira de Brito	1.216	30	1.186	11.018	1	—	—	6. 1.1885
9.	João Gomes Coêlho	1.216	240	976	1.483	2	—	—	7.12.1886
10.	Sotero Cavalcanti	495	—	495	2.642	8	—	—	22. 4.1900
11.	Antônio Dias de Freitas	495	—	495	2.304	8	—	—	7. 2.1908
12.	José Candido Carneiro Fernandes de Barros	121	—	121	1.638	Sim	—	—	13. 3.1918
	CLASSE G								
1.	Inácio Henriques de Sousa Gouveia	1.216	—	1.216	5.509	1	—	—	23. 5.1912
2.	Leonel Rosário	1.216	16	1.200	13.039	1	—	—	17. 4.1888
3.	Antônia Ventura Rabêlo de Sá	1.216	180	1.036	2.311	—	Sim	—	5.11.1908
4.	Maximiano Lopes Machado	880	—	880	12.683	—	Sim	—	21. 4.1892
5.	João Ribeiro da Veiga Pessoa Junior	880	—	880	10.149	—	Sim	—	9. 8.1892
6.	Francisco Guimarães da Nóbrega	880	—	880	6.075	2	—	—	24. 1.1908
7.	Temístocles Teófanes de Sousa	880	45	835	9.717	10	—	—	3.11.1894
8.	Elias Ramos	880	60	820	8.660	3	—	—	30.10.1895
9.	Seráfico da Silva Santos	880	285	595	9.671	7	—	—	21. 1.1889
10.	Rodolfo de Andrade Espínola	495	—	495	10.055	1	—	—	23. 7.1889
11.	Manuel Severiano de Sousa	495	—	495	7.737	1	—	—	9. 1.1895
12.	Elisa da Cunha Mousinho	495	—	495	7.728	2	—	—	13. 9.1903
13.	Luiz Bezerra da Costa	495	—	495	7.474	2	—	—	21. 2.1887
14.	Iracema Henriques Maia	495	—	495	7.133	—	Não	—	29.11.1907
15.	João Elias Bernardes	495	—	495	5.244	—	Sim	—	17. 4.1894
16.	Celso Lira Pedrosa	488	—	488	4.217	—	Não	—	15. 1.1897
17.	Alfrêdo Sodré de Albuquerque Queiroz	495	94	401	10.429	4	—	—	3.10.1877
18.	Mário Gomes Pereira de Sousa	121	—	121	9.233	—	Sim	—	15.6. 1896

NOTA: — Os interessados têm o prazo de 5 dias para as devidas reclamações.

TER-SE-IA DESCOBERTO O SEGREDO SUPREMO?

Desde os mais remotos tempos o homem vem procurando o elixir da longevidade. Após assiduas pesquisas, grandes cientistas conseguiram descobrir que a causa do envelhecimento do organismo reside na deficiência funcional das glandulas endócrinas e que a tristeza, irritação permanente, o medo infundado, anafrodisia genesica, são moléstias de fundo genital. Tendo por substancia o hormenio masculino, titulado, extraido das glandulas de touros selecionados, obtiveram após longos estudos, a fórmula do medicamento GLANTONA, proclamado o restaurador das energias moças. GLANTONA normalisa as unções glandulares, imprimindo-lhes nova energia propulsora. Transforma em mocidade vidas sombrias, torturadas pela perda de virilidade e suas intermináveis consequências. — EXPANSAO CIENTIFICA S|A. — CAIXA POSTAL, 396 — S. PAULO.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 10:

Petições:

N.º 2382, de Domingos Sobral; n.º 2347, de Adalberto Marques de Azevêdo; n.º 2310, de Rosa de Mélo Vidal; n.º 2312, de Izabel Madalena da Conceição; n.º 2336, de Severino Salustino dos Santos; n.º 2043, de José de Barros Moreira; n.º 2111, de Francisca Maria de Araujo; n.º 2356, de Josefa Ricardo da Silva; n.º 2378, de Antonio Ferreira de Souza; n.º 2357, de Ginete Ferreira Lima; n.º 2361, de José de Azevêdo Maia; n.º 2321, de Manuel Alexandre da Silva; n.º 2400, de Severino Genuino da Silva; n.º 2407, de Tranquilino da Silva. — Deferido.

N.º 315, de Manuel Dias Tolêdo. — Indeferido, procedendo-se á retificação do valor, conforme parecer do Serviço de Tributação.

N.º 2324, de João Bandeira de Mélo. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização.

N.º 2399, de José Dias de Vasconcêlos. — Indeferido, em face do parecer da Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais.

Petição s|n., de Antonio Carneiro de Souza. — Deferido, na forma do parecer da Delegacia de Transito e Vigilancia.

N.º 3994 de Osvaldo Brayner. — Deferido, na forma do parecer do Serviço de Tributação.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Manuel Rodrigues Moreira**, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, com exercicio na Coletoria Estadual de Araruna, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Adm. classe "G".

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Antonio José Moreira**, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, com exercicio na Coletoria Estadual de Serraria, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Adm. classe "G".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 9 — De ordem do Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Dirce Viana**, regente da cadeira rudimentar mista de **Páu Darco**, do municipio de Alagôa Nova, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de dispensa por abandono de cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 7 de junho de 1944.

Alcides Lacerda Lima — Chefe dos Serviços Auxiliares.

VISTO:

Abelardo Jurema — Diretor.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a compareceremperante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrencia Publica n.º 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 13 Toneladas de papel para jornal, branco, comum, com linhas dágua, em bobinas de 136 a 139 centimetros de largura por 80 centimetros de diametro.

2 — 7 Toneladas de papel para jornal, branco, comum, com linhas dágua, em bobinas de 66 a 68 centimetros de largura por 80 centimetros de diametro.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Imprensa Oficial.

Os concorrentes deverão indicar as especificações, marca, procedência do material proposto juntando amostra, se possivel e determinando o prazo de sua entrega.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras, nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições terão preferencia as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados á prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura de competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues, até ás 15 horas do dia 16 do mês em curso, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de selos estaduais, selos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando á nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 3 de junho de 1944.

Graciano Medeiros — Diretor.

ESTOMAGO ULCERADO pode resultar de má digestão
TOME Pó DIGESTIVO De Witt

COMARCA DE SABUGI — EDITAL — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugi, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 (trinta) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado, neste juizo e cartorio do escrivão que este subscreve o arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de **Manuel Vitor de Mélo**, foi declarado pelo inventariante **Abdias Vitor de Melo**, achar-se ausente o herdeiro Tomaz Alves de Lima, casado com Alvina Maria da Conceição, residentes no municipio de Taperoá, deste Estado, pelo que ordenou se passasse o presente edital, pelo que cita e chama o referido herdeiro a comparecer perante este juizo, no prazo acima, a-fim-de falar sobre as relações de bens e herdeiros apresentadas pelo dito inventariante, valendo a citação para todos os ulteriores termos do arrolamento e partilha até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade do Sabugi, aos dois dias de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Francisco Augusto Fernandes, escrivão, o datilografei e subscrevo. Francisco Augusto Fernandes. (as) Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. **Francisco A. Fernandes**, escrivão.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

COPIA — COMARCA DE TABAIANA — Cartorio do 2.º Oficio — Edital de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de 40 dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito desta comarca de Tabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que neste juizo se está procedendo ao inventario dos bens deixados por **Miguel Ribeiro Cavalcanti**, residente que era na Fazenda "Gameleira do Caldeirão", desta comarca, tendo o inventariante dr. Francisco Morais Cavalcanti em suas declarações descrito encontrarem-se ausentes os herdeiros **João Ribeiro Cavalcanti**, casado, e **Inês Cavalcanti Machado**, viuva, residentes na cidade do Rio de Janeiro e **Maria José Cavalcanti Pereira**, casada com dr. **Joaquim Cirilo de Araujo Pereira**, residentes na cidade de Bom Conselho, do Estado de Pernambuco, ordenei se passasse o presente edital com o teor do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, com o prazo de quarenta (40) dias, para dentro de cinco **dias após a citação**, dizerem sobre as declarações feitas pelo inventariante, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os demais interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no **Diário Oficial** do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Tabaiana, em 3 de junho de 1944. Eu, Jeanne d'Arc Cavalcanti, escrivã, datilografei. (as) Onesipo Aurelio de Novais. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã: Jeanne d'Arc Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos srs. proprietários de casas de alvenaria e de taipa e telha, que esta Repatrição receberá sem multa, até o dia 30 do corrente a 2.ª prestação do imposto predial e demais taxas de lixo e calçamento.

Findo esse prazo, será acrescida a multa de 10%, de acordo com o art. 58 do dec. 408, de 31-12-1938.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 2 de junho de 1944.

Meira Lima — Escriturária classe J.

VISTO:

Dante Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — Escola Industrial de João Pessoa — Chamo a atenção dos interessados para o edital publicado no jornal "A União", de 30 de maio deste ano, referente a aquisição de material permanente destinado a esta Repartição no corrente exercicio.

Escola Industrial de João Pessoa, 31 de maio de 1944.

Carlos Leonardo Arcoverde — Diretor.

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA — De órdem do sr. Diretor desta Escola e de acordo com a portaria ministerial n.º 142, de 15 de fevereiro do ano passado, publicada no Diário Oficial de 24 do mesmo mês faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo prazo de quinze (15) dias a contar de 30 do corrente serão aceitas propostas para o fornecimento de material permanente destinado a esta repartição no corrente exercicio, constante do seguinte: quatro tornos mecanicos de precisão, modelo "LTF", marca "Vera Cruz", com as seguintes caracteristicas: Bancada de três prismas reforçada com todas as engrenagens de cambio para roscas Whitworth, inclusive a engrenagem de cento e vinte e sete dentes para passos métricos. Cabeçote com polia escalonada de três degráus, intermediária de uma engrenagem de polia dupla na motrização com doze velocidades diferentes na árvore. Fuso com quatro fios por polegada.

Distancia entre pontas, 1000mm.

Altura de pontas sobre o banco, 155mm.

Diametro admitido sobre o banco, 310mm.

Diametro admitido sob ero carro, 200mm.

Diametro admitido na cava, 420mm.

Largura da cava, 233mm.

Diametro da placa de 4 garras, 260mm...

Largura do banco, 200mm.

Furo da arvore, 030mm.

Largura da cava em frente a placa, 200mm.

Velocidades da arvore, 12.

Força requerida, 1 HP.

Os tornos serão fornecidos como motor de 1 HP, correias e chaves de reversão.

Um torno mecanico de precisão,

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM & FREITAS

S. Paulo

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 11 de Junho de 1944

marca "Carltona", com as seguintes caracteristicas:

Altura de pontas sobre a cama, 190mm.

Altura de pontas nas cavas, 90mm.

Largura da cava em frente da placa plana, 140mm.

Distancias entre pontas, 2000mm.

Comprimento total da cama, ... 2430mm.

Largura da cama, 300mm.

Diametro do fuso, 1" 3|16.

Diametro da placa plana lisa, ... 320mm.

Polia cônica de 4 degráus para duas correias "V".

Força necessária, 1,25HP.

Com cama prismatica, avanço automático, aparelhamento para cortar roscas em medidas inglesas.

Deverão acompanhar ainda, a máquina uma placa plana lisa, uma lunêta fixa, um jogo de engrenagens cambiáveis, motor elétrico conjugado de 1,25HP correias em "V" e todas as chaves necessárias.

Uma plaina limadora marca "MAP" com as seguintes caracteristicas: custo:

Curso total, 500mm.

Movimento horizontal, automático de mesa, 500mm.

Movimento vertical automático da mesa, 300mm.

Distancia máxima entre o porta ferramenta e a mesa, 400mm.

Descida vertical do cabeçote, movimento manual, 120mm.

Numero de velocidades diferentes, 4.

Golpes por minutos, 21-34-52-88.

Dimensões da mesa, 440 x 300mm.

Altura da mesa, 300mm.

Passagem util para eixos debaixo do porta ferramentas, 60mm.

Com motor elétrico, chaves, etc.,

Quatro placas universais, marca "ROTA" de 19mm.

Uma placa universal marca "ROTA" de 250mm.

As propostas serão dirigidas ao sr. diretor da Escola Industrial de João Pessoa, até ás quinze horas do dia 13 de junho deste ano, tendo lugar naquela data e hora referida á abertura das mesmas no gabinête do diretor da Escola com a presença dos interessados.

As propostas serão feitas em uma ou mais folhas de papel, em duplicata, formato almaço, escritas sem rasuras, entre linhas, borrões ou emendas, devidamente seladas e consignados os preços por extenso e por algarismos.

As propostas serão ainda apresentadas em envelope fechado com a declaração exterior do nome do proponente, devendo o concorrente comparecer, ou se representar legalmente, no ato da abertura e leitura das mesmas, e bem assim assiná-las e rubricá-las em todas as páginas.

Não serão aceitas propostas que não obedeçam rigorosamente ás condições deste edital nem com a declaração de abatimento sobre as demais propostas apresentadas.

O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, sendo a despesa previamente empenhada.

Qualquer outro esclarecimento poderão os interessados procurar na secretaria desta Escola todos os dias uteis de 8 ás 16 horas.

Escola Industrial de João Pessoa, 30 de maio de 1944.

Anibal Leal de Aubuquerque — Escriturário, classe G.

VISTO:

Carlos L. Arcoverde — Diretor.

COMARCA DE PATOS — EDITAL — (Arrematação com o prazo de 20 dias) — O Dr. Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Patos, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.(

Faço saber aos que o presente edital de venda em arrematação virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der, e maior lance oferecer, no dia primeiro (1.º) de julho, vindouro, ás treze (13) horas, á porta do Forum, edificio superior da Prefeitura Municipal, os bens abaixo discriminados, penhorados a João Leite Gambarra: A metade da casa construida de tijolo e coberta de telhas, limpa interna e externamente, contendo frontão, calçada e muro, sita nesta cidade de Patos, á Avenida Epitacio Pessoa, n.º 10, avaliada por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); Um sitio denominado "Piabas", encravado no municipio de Sabugi (ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, uma dita de taipa, um roçado de plantação cortado pelo riacho "Salgadinho", medindo aproximadamente trezentas braças em terra de baixio e taboleiros, confrontando: ao norte, com a propriedade "Flamengo"; ao nascente, com terras de José Gambarra; ao sul, com terras de João Italiano, e ao poente, com terras de José Lino da Nóbrega, situado no distrito de São Mamede, avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00); Um sitio denominado "Flamengo", encravado no distrito de São Mamede, do municipio de Sabugi (ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, um roçado de plantação, enraizado de algodão, medindo aproximadamente trezentas braças, cortado pelo riacho "Flamengo", em terras de baixio e taboleiros, confrontando: ao norte, com terras de Rodopiano Ferreira da Nóbrega ;ao nascente, com terras de D. Ana Maria da Nóbrega; ao sul, com a propriedade "Piabas", e ao poente, com terras do mesmo Rodopiano Ferreira da Nóbrega, avaliado por trinta mil cruzeiros .... (Cr$ 30.000,00). Esses bens vão á hasta publica no concurso de credores requerido pelo mesmo João Leite Gambarra. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo no dia, lugar e hora, acima declarados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado no jornal oficial, "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos cinco (5) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Eu, Dinamerico Wanderley de Sousa, escrivão, o datilografei e subscrevo. (as) Agricola Montenegro, Juiz de Direito. Confere com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Dinamerico Wanderley de Sousa.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR — EDITAL N.º 9 — De ordem do sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar, convido a comparecerem á séde da mesma, no edificio da Prefeitura Municipal, os cidadãos constantes da relação abaixo:

CLASSE DE 1918 — Francisco Cruz, filho de Manuel Francisco Cruz; Antonio Firmino da Silva, filho de Pedro José Lourenço; Amadeu, filho de Eliodoro Veloso da Silveira; Carlos Castelo Branco, filho de Filogonio Guimarães Pereira; José, filho de Francisco Diomedes Cantalice, Manuel Teixeira da Silva, filho de N. Ferreira da Silva; João Gonçalves, filho de Lino Gonçalves; Francisco Domingos Filho, filho de Francisco Domingos Pereira; Eduardo Alves Mesquita, filho de Manuel Alves Mesquita; Helio de Albuquerque Costa, filho de Domingos José da Costa; Francisco Lourenço da Silva, filho de Manuel Lourenço da Silva; Eurides, filho de Eliario de Oliveira; Severino Peixoto de Vasconcélos, filho de João Peixoto de Vasconcélos; Sinezio Soares dos Santos, filho de Francisco Soares dos Santos; Inaldo, filho de José Rodrigues de Carvalho; Valfrido Veloso Borges, filho de Virginio Veloso Borges; Luiz Firmino dos Santos, filho de João Firmino dos Santos; Aderaldo Vanderley, filho de Abel Vanderley; Francisco Rodrigues Pontes, filho de Manuel Rodrigues Pontes; Azemar, filho de Francisco de Azevedo; Manuel Francisco da Costa, filho de Joaquim Francisco da Costa; Opracilio Soares Freire, filho de Antonio Firmino Freire; Hercias Monteiro da Silva, filho de Maria Paulina da Silva; Severino Lianza de Magalhães, filho de Manuel Paiva de Magalhães; Joariz Tenorio da Costa, filho de João Regis da Costa; José Muniz de Medeiros Filho, filho de José Muniz de Medeiros; José Correia, filho de Marcionila Martins Lima; Antonio Fernandes Rangel, filho de Lino Fernandes Rangel; Joaquim Galdino Moreira, filho de Manuel Galdino Moreira; Vanderley, filho de Manuel Candido de Araujo; Floripes Pessoa de Andrade, filho de Floripe Elisiário Andrade; Hugo Galdino Pereira dos Santos; Gentil Batista do Nascimento, filho de João Batista do Nascimento; Severino Tavares Romero, filho de Maria Noêmia da Conceição; José Henrique de Araujo, filho de Pedro Henrique de Araujo; João Francisco do Nascimento, filho de Francisco Candido do Nascimento.

CLASSE DE 1917 — João Florentino Machado; Antonio Ferreira Brito, Estacio Alves da Silva, Mariano Paulo Pessoa, Ademar Pereira da Silva, Irenio, filho de Siniconio Bernardino dos Santos; Francisco de Assis Oliveira, Milton Celestino da Silva, Antonio Souto Mélo, José Lourenço Alves, Agricio Rodrigues dos Santos, Alfredo Chaves da Silva, João Ferreira da Cunha, Antonio, filho de Francisco do Vale Mélo; Hidemburgo Ferreira da Costa, Otavio Paulo Muniz, Antonio Henrique do Nascimento, José Paulino, Gilberto Ferreira da Costa, João Henrique Ferreira, Epitacio Ribeiro de Oliveira, João Pereira de Castro.

Junta de Alistamento Militar, em João Pessoa, 10 de junho de 1944.

Ezir Pinto Cavalcanti — Secretaria.

VISTO:

Francisco Cicero de Mélo Filho — Presidente.

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

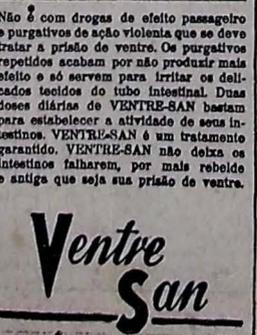
Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação no dia nove (9) de junho do corrente ano ás 14 horas, á porta do edificio do Forum desta cidade, os bens penhorados a João Alves Bezerra, no executivo que por este juizo lhe move João Pedro de Andrade, a saber: Uma parte de terra no lugar "Ligeiro", deste termo, limitando-se: ao sul, com Zezinho da Varzea; ao poente, com o mesmo; ao norte, com José Francisco Bezerra e ao nascente com a estrada de Cacimbas, avaliada por três mil cruzeiros ...... (Cr$ 3.000,00); uma outra parte de terra, no lugar "Oiti", do distrito de "Tataguassú", deste termo, com cincoenta braças de frente por cincoenta e três ditas de fundos, limitando-se: ao nascente, com David Martins; no norte, com Raimundo João; ao sul com Pedro José e ao poente, com Hermenegildo Pedro, avaliada por mil cruzeiros .... (Cr$ 1.000,00). E para que chegue a noticia de todos que os queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 9 de maio de 1944. Eu, Maria da Conceição Tavares, escrivã int., o datilografei e assino. A escrivã int.: Maria da Conceição Tavares. Antonio Gabinio. Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrivã int.: Maria da Conceição Tavares.

COPIA — CARTORIO DO 2. OFICIO DA COMARCA DE PIAN-CO' — EDITAL de intimação de herdeiros ausentes — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que sendo arrecadados os bens imóveis seguintes: Duas partes de terra, no lugar denominado Genipapeiro, no rio Aguiar, desta Comarca, com uma roça de plantação e terrenos em carrascos e uma casinha de taipa, tudo pertencente aos ausentes **Manuel Carnauba Filho e José Carnauba de Sousa**, por não ter o seu tutor Pedro Grigorio de Lacerda, sido encontrado para prestar, em Juizo, declarações e contas dos bens referidos, nomeou Curador dos mesmos ausentes o cidadão José Carnauba, residente no lugar Genipapeiro, desta comarca, que prestou o compromisso legal. Conclusos os autos, exarou á fls. 10 o despacho seguinte: "Publique-se editais durante um ano, reproduzidos de dois em dois mêses, anunciando a arrecadação e convidando os ausentes a entrarem na posse dos bens arrecadados. Piancó, 29-11-943. (as) Antonio Dantas." E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, chamo e cito os referidos herdeiros ausentes anunciando-lhes a arrecadação e convidando os mesmos a entrarem na posse dos bens arrecadados. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 30 dias do mês de novembro de 1943. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrivã interina, datilografei. (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrivã interina, datilografei.

NÃO É COM PURGATIVOS,

mas com um TRATAMENTO, que se acaba com a PRISÃO DE VENTRE

Não é com drogas de efeito passageiro e purgativos de ação violenta que se deve tratar a prisão de ventre. Os purgativos repetidos acabam por não produzir mais efeito e só servem para irritar os delicados tecidos do tubo intestinal. Duas doses diárias de VENTRE-SAN bastam para estabelecer a atividade de seus intestinos. VENTRE-SAN é um tratamento garantido. VENTRE-SAN não deixa os intestinos falharem, por mais rebelde e antiga que seja sua prisão de ventre.

SECÇÃO LIVRE

JOSE' DE BORJA PEREGRINO

3.º aniversário

Viúva, filhos, irmãos, cunhado e sobrinhos de — JOSÉ DE BORJA PEREGRINO — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, ás 7 horas do dia 12 do corrente (segunda-feira), pela passagem do 3. aniversário do falecimento do seu muito querido e inesquecivel espôso, pai, irmão, cunhado e tio.

Aos que assistirem este ato de religião, antecipam os seus agradecimentos.

JOSÉ LUIZ PEIXOTO DE VASCONCELLOS

30.º dia

Dulce Galvão de Vasconcellos, filhos, nora, netos, irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pelo eterno descanso da alma do inesquecido "ZÉLUIZ", ás 6,30 horas do dia 13 do corrente, na matriz de N. S. de Lourdes.

A todos que comparecerem a êste áto de fé cristã, antecipa os seus sinceros agradecimentos.

MARIA BENIGNA DA CUNHA

30.º dia

George Cunha, esposa e filhos, Antonio da Cunha Filho, esposa e filhos, Sandoval Cunha e esposa (ausentes), Raul Enrique da Silva, esposa e filhos, Carlos Fernandes, esposa e filhos (ausentes), Vespasiano Pedroza e esposa, Eduardo Cunha, esposa e filhos, Avelino Cunha, esposa e filhos (ausentes), Manuel Etelvino da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Adelaide Cunha e filhos (ausentes), Julia Cunha e filhos (ausentes), Escolastico Cunha, esposa e filhos (ausentes), Etelvino Cunha, esposa e filhos (ausentes), Maria Januária da Cunha e filhos (ausentes), Boanerges Cunha, esposa e filhos, des. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, ainda compungidos com o falecimento, no RIO DE JANEIRO, de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, Cunhada, tia e sobrinha — MARIA BENIGNA DA CUNHA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar na igreja das MERCÊS, no dia 12 do corrente, ás 6,30 horas.

Aos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A

Assembléia geral ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Perfumaria e Saboaria Paraibana, S|A, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua séde social á rua Visconde de Inhauma, 88, desta cidade, no dia 15 próximo ás 14 horas. Nessa assembléia serão discutidos e aprovados os atos da Diretoria, relatório desta, parecer do Conselho Fiscal e balanço, relativos ao ano econômico de 1943. Ainda na mesma assembléia serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1944.

João Pessoa, 6 de junho de 1944.

Os diretores:

Tomaz Seixas Sobrinho.

Mario Pinto Gonçalves Pena.

AGRIPINO LEITE

Protetico

Avisa aos seus fregueses, que de volta do interior do Estado onde se achava em gozo de férias, retomou as suas atividades profissionais.

Uma nova pele branca fez voltar minha sorte em 3 dias

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery".

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, béla, fresca e nova, o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tor-

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S/A

Assembléia geral extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Industrial de Campina Grande S. A., na forma dos arts. 12 e 13 dos Estatutos, convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se ás quinze (15) horas do dia trinta do corrente mês de junho, em sua séde social, á rua Presidente João Pessoa, n.º 3, 1.º andar, nesta cidade a-fim-de deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao balanço a ser procedido no referido dia, correspondente ao semestre expirante: a) fixação de dividendo a ser distribuido aos acionistas; b) distribuição da quota reservada para gratificação aos funcionários do banco; c) e aplicação do saldo que resultar da distribuição do fundo de reserva, dividendos e gratificações, conforme dispõem as letras A e D e § 1.º do art. 8 dos Estatutos.

Campina Grande, 6 de junho de 1944.

João Rique Ferreira — Presidente.

Octavio Theodoro de Amorim — Diretor-gerente.

Protasio Ferreira da Silva — Diretor.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AOS FULIÕES — Depois do carnaval, não joguem fóra os tubos de lança perfume vasios, dourados ou prateados, porque é grande favor mandálos em qualquer tempo, até agora, para o Instituto "S. José", pois o seu metal é muito apropriado á confecção de bicos de confeitar bôlos e cortadeiras de biscoitos para as aulas de arte culinária.

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

FRANGOS puros, para reprodução das raças Rhode Vermelha e Leghorne Branca. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990. João Pessoa.

OS ovos de granja são sempre frescos e limpos, provenientes de galinhas sadias e bem alimentadas. Procedencia conhecida, garantia efetiva. Os ovos de capoeira são em geral velhos, sujos, deteriorados. Procedencia anônima. Garantia nula. O Aviário Tambaú aceita freguesia para fornecimento regular de ovos para consumo. A tratar á Av. Epitácio Pessoa, 990.

OVOS DE GRANJA — Sempre frescos, garantidos. Frangos para consumo. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990 — João Pessoa.

SÔPA A' VENDA — Vende-se uma sôpa tipo comercial Chevrolet 40, pegando 12 passageiros, em ótimo estado de conservação. Tratar com Janundo Rodrigues da Silva, á Praça Alvaro Machado, n.º 29.

EVITE muitos RESFRIADOS

Ao primeiro espirro, algumas destas gotas nas narinas. Esta medicação especial estimula a Natureza a repelir o resfriado antes que êle comece.

VICK VA-TRO-NOL

OS QUE SOFREM DO FIGADO

Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparêlho digestivo, com o engorgitamento do figado e consequente prisão de ventre. As

PILULAS DO ABBADE MOSS

com ação diréta sôbre o figado, estomago e intestinos, evitam a prisão de ventre, descongestionam o figado e normalizam, de um modo definitivo, as funções do aparêlho digestivo.